



System i

Ligar a Consola de Operações de System i

Versão 6 Edição 1





System i

Ligar a Consola de Operações de System i

Versão 6 Edição 1

Nota

Antes de usar estas informações e o produto a que se referem, leia as informações em Apêndice A, "Avisos para software", na página 125 e o manual *IBM Systems Safety Information*, G229-9054.

Esta edição aplica-se à versão 6, edição 1, modificação 0 do IBM i5/OS (número de produto 5761-SS1) e a todas as edições e modificações subsequentes até indicação em contrário em novas edições. Esta versão não se pode executar em todos os modelos RISC (reduced instruction set computer) nem em modelos CISC.

© Copyright International Business Machines Corporation 2000, 2008. Todos os direitos reservados.

Avisos de segurança e de ambiente

Poderá haver informações sobre segurança neste manual:

- As notas de **PERIGO** chamam a atenção para uma situação que pode ser potencialmente letal ou extremamente perigosa para os utilizadores.
- As notas de **CUIDADO** chamam a atenção para uma situação que é potencialmente perigosa para os utilizadores devido a uma condição existente.
- As notas de **Atenção** chamam a atenção para a possibilidade de danos num programa, dispositivo, sistema ou dados.

Informações sobre segurança World Trade 12345

Vários países exigem que as informações sobre segurança das publicações de um produto sejam apresentadas nos seus idiomas nacionais. Caso este requisito se aplique ao país do utilizador, está incluído um guia de informações sobre segurança no conjunto de publicações enviado com o produto. O guia contém as informações sobre segurança no idioma nacional do utilizador com referências à origem em inglês dos EUA. Antes de utilizar uma publicação em inglês dos EUA para instalar, trabalhar ou service 12345 este produto, primeiro tem de familiarizar-se com as informações sobre segurança relacionadas contidas no guia. Deve também consultar o guia sempre que não entender completamente quaisquer informações sobre segurança nas publicações em inglês dos EUA.

Informações sobre segurança laser 12345

Os modelos IBM System i e os servidores System p podem utilizar placas de E/S ou componentes de fibra óptica que utilizam lasers ou LEDs.

Compatibilidade laser

12345 All lasers are certified in the U.S. to conform to the requirements of DHHS 21 CFR Subchapter J for class 1 laser products. Outside the U.S., they are certified to be in compliance with IEC 60825 as a class 1 laser product. Consult the label on each part for laser certification numbers and approval information.

CUIDADO:

This product might contain one or more of the following devices: CD-ROM drive, DVD-ROM drive, DVD-RAM drive, or laser module, which are Class 1 laser products. Note the following information:

- **Do not remove the covers. Removing the covers of the laser product could result in exposure to hazardous laser radiation. There are no serviceable parts inside the device.**
- **Use of the controls or adjustments or performance of procedures other than those specified herein might result in hazardous radiation exposure.**

(C026)

CUIDADO:

Data processing environments can contain equipment transmitting on system links with laser modules that operate at greater than Class 1 power levels. For this reason, never look into the end of an optical fiber cable or open receptacle. (C027)

CUIDADO:

This product contains a Class 1M laser. Do not view directly with optical instruments. (C028)

CUIDADO:

Some laser products contain an embedded Class 3A or Class 3B laser diode. Note the following information: laser radiation when open. Do not stare into the beam, do not view directly with optical instruments, and avoid direct exposure to the beam. (C030)

Reciclagem e eliminação do produto

Este unidade tem de ser reciclada ou eliminada de acordo com as regulamentações locais e nacionais em vigor. A IBM encoraja os proprietários de equipamento de tecnologias de informação (TI) a reciclarem de forma responsável o respectivo equipamento, quando já não for necessário. A IBM oferece uma diversidade de programas e serviços de devolução de produtos em vários países para ajudar os proprietários dos equipamentos a reciclarem os produtos de TI. As informações quanto às ofertas de reciclagem de produtos da IBM podem ser encontrada no sítio da Internet da IBM, em : <http://www.ibm.com/ibm/environment/products/prp.shtml>.

Esta unidad debe reciclarse o desecharse de acuerdo con lo establecido en la normativa nacional o local aplicable. IBM recomienda a los propietarios de equipos de tecnología de la información (TI) que reciclen responsablemente sus equipos cuando éstos ya no les sean útiles. IBM dispone de una serie de programas y servicios de devolución de productos en varios países, a fin de ayudar a los propietarios de equipos a reciclar sus productos de TI. Se puede encontrar información sobre las ofertas de reciclado de productos de IBM en el sitio web de IBM <http://www.ibm.com/ibm/environment/products/prp.shtml>.



EU Only

Nota: Esta marca aplica-se exclusivamente a países da União Europeia (EU) e à Noruega.

Os aparelhos eléctricos são etiquetados segundo a Directiva Europeia 2002/96/EC, relativa a resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (WEEE). A Directiva determina o contexto de devolução e reciclagem de aparelhos eléctricos utilizados, sendo aplicada em toda a União Europeia. Esta etiqueta é aplicada em vários produtos para indicar que estes não devem ser deitados fora e sim recuperados após atingido o fim de vida 12345, graças a esta Directiva.

De acordo com a Directiva Europeia de WEEE, os resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) devem ser recolhidos separadamente e reutilizados, reciclados ou recuperados no final de vida. 12345 Os utilizadores de EEE com a marcação WEEE estipulada 12345 pelo Anexo IV da Directiva WEEE, tal como é mostrado em cima, não devem colocar EEE em contentores de lixo e sim utilizar o contexto de recolha disponível para clientes para entregar, reciclar e recuperar WEEE. A participação dos clientes é importante para minimizar quaisquer potenciais efeitos dos EEE no ambiente e na saúde pública, dado que os EEE poderão eventualmente conter substâncias perigosas. Para proceder a uma recolha e tratamento correctos, contacte o representante IBM.

Programa de devolução de baterias

Este produto poderá conter baterias de ácido de chumbo, de níquel-cádmio, de níquel-metal-hídrido , de lítio ou de ião de lítio. Consulte o manual do utilizador ou o manual de assistência para obter informações específicas sobre baterias. A bateria tem de ser reciclada ou tratada de forma adequada. É possível que não existam instalações de reciclagem na sua área. Para obter informações sobre o tratamento das baterias já usadas fora dos Estados Unidos, consulte o sítio <http://www.ibm.com/ibm/environment/products/batteryrecycle.shtml> ou contacte as instalações de tratamento de resíduos industriais da sua área.

Nos Estados Unidos, a IBM estabeleceu um processo de entrega para reutilização, reciclagem ou outro tipo de tratamento adequado de baterias seladas de ácido de chumbo, níquel-cádmio, hidrato de metal de níquel já usadas da IBM ou de outros conjuntos de baterias de equipamento da IBM. Para obter informações sobre o tratamento adequado destas baterias, contacte a IBM através do número 1-800-426-4333. Quando contactar a IBM, tenha disponível o part number que consta na bateria.

For Taiwan: Please recycle batteries.



Para a União Europeia:



EU Only

Nota: Esta marca aplica-se exclusivamente a países da União Europeia (EU).

12345 Batteries or packaging for batteries are labeled in accordance with European Directive 2006/66/EC concerning batteries and accumulators and waste batteries and accumulators. The Directive determines the framework for the return and recycling of used batteries and accumulators as applicable throughout the European Union. This label is applied to various batteries to indicate that the battery is not to be thrown away, but rather reclaimed upon end of life per this Directive.

In accordance with the European Directive 2006/66/EC, batteries and accumulators are labeled to indicate that they are to be collected separately and recycled at end of life. The label on the battery may also include a chemical symbol for the metal concerned in the battery (Pb for lead, Hg for mercury and Cd for cadmium). Users of batteries and accumulators must not dispose of batteries and accumulators as unsorted municipal waste, but use the collection framework available to customers for the return, recycling, and treatment of batteries and accumulators. Customer participation is important to minimize any potential effects of batteries and accumulators on the environment and human health due to the potential presence of hazardous substances. For proper collection and treatment, contact your local IBM representative.

For California: Perchlorate Material - special handling may apply. See www.dtsc.ca.gov/hazardouswaste/perchlorate.

The foregoing notice is provided in accordance with California Code of Regulations Title 22, Division 4.5 Chapter 33. Best Management Practices for Perchlorate Materials. This product/part may include a lithium manganese dioxide battery which contains a perchlorate substance.

Índice

Avisos de segurança e de ambiente . . . iii

Consola de Operações 1

Novidades da V6R1	1
Ficheiro PDF para a Consola de Operações	2
Considerações sobre planeamento para a Consola de Operações	2
Considerações sobre planeamento para a configuração	2
Considerações sobre planeamento de uma consola	3
Considerações sobre planeamento para a consola de segurança	5
Verificação de requisitos da Consola de Operações	8
Requisitos de hardware da Consola de Operações	8
Requisitos de software da Consola de Operações	10
Requisitos de cablagem da Consola de Operações	11
Verificação da porta de comunicações disponível	12
Considerações sobre planeamento para a instalação ou actualização da Consola de Operações	12
Preparar o ambiente de rede	14
Segurança da configuração da Consola de Operações	16
Preparar a configuração da Consola de Operações e de System i Navigator	20
Cenários: Seleccionar a configuração	21
Cenário: Uma única consola ligada directamente ao sistema sem suporte remoto	22
Cenário: Uma única consola directamente ligada ao sistema com suporte remoto	23
Cenário: Consolas para vários sistemas ou partições	24
Considerações sobre planeamento para o painel de controlo	25
Painel de controlo remoto	26
Painel de controlo virtual	26
Limitações do painel de controlo virtual	27
Instalar o painel de controlo virtual	28
Preparações de PC para a Consola de Operações	32
Concluir a lista de verificação de pré-requisitos de configuração	32
Definir uma consola local directamente ligada ao sistema	32
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local directamente ligada ao sistema	32

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local directamente ligada ao sistema	33
Definir uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido	33
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local directamente ligada com acesso remoto permitido	33
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local directamente ligada com acesso remoto permitido	33
Definir uma consola local numa rede	34
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local numa rede	34
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local numa rede	34
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows Vista: Consola local numa rede	34
Configurar uma consola remota através de suporte de marcação	35
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola remota através de suporte de marcação	35
Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola remota através de suporte de marcação	35
Concluir as tarefas de pré-requisitos necessárias	35
Instalar o System i Access for Windows	35
Aplicar pacotes de correcções System i Access for Windows	36
Instalar modem de ligação da Consola de Operações	37
Instalar o modem de ligação da Consola de Operações em Windows 2000	37
Instalar o modem de ligação da Consola de Operações em Windows XP	38
Instalar o modem do PC	38
Instalar o modem de PC em Windows 2000	38
Instalar o modem de PC em Windows XP	39
Conceder acesso remoto	39
Conceder acesso remoto para Windows 2000	39
Conceder acesso remoto para Windows XP	39
Criar e configurar ligações de entrada	40
Criar e configurar ligações de entrada em Windows 2000	40
Criar e configurar ligações a dar entrada em Windows XP	41
Instalar um cabo da Consola de Operações	41
Configurar a Consola de Operações no PC	43

	Configurar uma consola local numa rede local	44			
	Configurar uma consola local directamente ligada ao sistema	46			
	Gerir Consola de Operações	57			
	Tomada de controlo ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações	57			
	Detalhes de tomada de controlo	58			
	Detalhes de recuperação	59			
	Activar tomada de controlo da consola	60			
	Cenários: Tomada de controlo e recuperação	61			
	Cenário: Dispositivos ligados à rede local apenas com a tomada de controlo activada .	61			
	Cenário: Um IPL normal e configurações de dupla conectividade com a entrada em funções activada.	62			
	Cenário: Recuperar uma consola que necessita de uma nova definição de tipo de consola	63			
	Cenário: Como recuperar a consola durante um IPL de modo D com a entrada em funções activada.	63			
	Gerir a configuração da consola	64			
	Ligar uma consola local a um sistema	64			
	Ligar a outro sistema	64			
	Alterar uma configuração da consola	64			
	Alterar uma consola local.	64			
	Alterar uma consola remota	65			
	Alterar uma consola local numa rede local	65			
	Eliminar uma configuração da consola	65			
	Eliminar uma consola local	66			
	Eliminar consola remota	66			
	Utilizadores do Windows 2000/XP	66			
	Alterar o valor da opção de criação automática do ID de dispositivo	66			
	Utilizar a página Propriedades	67			
	Personalizar a janela da Consola de Operações	68			
	Gestão de várias consolas.	69			
	Várias consolas de PC locais numa rede	69			
	Várias consolas remotas através de suporte de marcação a ligar à mesma consola local directamente ligada ao sistema	69			
	Mudar de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível	70			
	Mudar de um tipo de consola para outro quando a consola actual não estiver operacional	70			
	Alterar de um tipo de consola para outro	71			
	Mudar uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local	71			
	Mudar a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local) num sistema sem partições ou com partições principais.	72			
	Mudar a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede numa partição lógica	73			
	Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola ao mudar de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede.	74			
	Mudar de uma consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada.	75			
	Mudar a consola de consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada para um sistema sem partições ou uma partição principal	75			
	Mudar a consola de consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada para uma partição lógica	77			
	Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola.	78			
	Mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações	80			
	Mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações num sistema sem partições ou com partições principais.	80			
	Mudar a consola biaxial para uma Consola de Operações numa partição lógica	81			
	Configurar o PC para usar o novo tipo de consola após a alteração de uma consola biaxial para uma Consola de Operações	82			
	Mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial	83			
	Mudar a Consola de Operações para uma consola biaxial num sistema sem partições ou com partições principais	83			
	Mudar uma Consola de Operações para uma consola biaxial numa partição lógica	84			
	Executar passos opcionais no PC ao mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial	86			
	Gerir a consola local numa rede	86			
	Simplificação da Consola de Operações	86			
	Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço	88			
	Alterar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço no PC e no sistema	89			
	Alterar a palavra-passe de acesso	89			
	Resincronizar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e do PC.	90			
	Repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema.	90			
	Repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC	93			
	Criar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema	94			
	Configurar um nome de sistema central de serviço (nome da interface)	95			
	Desactivar ou mover a placa de adaptador de rede local da utilização pela Consola de Operações	96			
	Alterar valores de rede para a Consola de Operações (rede local)	97			
	Concluir alterações ao PC	99			
	Tarefas comuns.	100			
	Alterar definições de teclado	100			
	Iniciar o sistema utilizando um IPL manual	100			
	Utilizar as funções do serviço da consola (65+21)	101			

Utilizar a macro OPSCONSOLE	104	Código de referência do sistema A6nn500x	116
Desbloquear IDs de dispositivo de ferramentas de serviço em SST	104	Códigos de referência do sistema A6005001, A6005004 e A6005007.	116
Alterar o modo do emulador entre 3179 e 3477	105	Código de referência do sistema A6005008	116
Detectar e corrigir problemas de ligação da Consola de Operações	106	Código de referência do sistema A6005082	118
Mensagem de estado de detecção e correcção de problemas	107	Código de referência do sistema A9002000	119
Mensagens de estado quando a configuração decorre normalmente.	107	Código de referência do sistema D1008065	119
Mensagens de estado em caso de problemas de ligação	108	Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função.	120
Detectar e corrigir problemas de ligação	109	O passo C6004031 do IPL demora mais do que o previsto	120
Problemas de ligação da consola local	109	Detectar e corrigir problemas com o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual	120
Não é possível ligar a consola	109	Falha ao iniciar o painel de controlo remoto	120
Erros de ligação da rede.	110	Não é possível utilizar a função de modo	121
Mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação protegida	110	Problemas de autenticação	121
O estado da consola local ou remota permanece A ligar	110	Detectar e corrigir problemas com o assistente de configuração	122
A consola não consegue estabelecer ligação e a detecção da porta falha	111	A consola local não detecta cabos de consola	122
Degradação do desempenho numa consola local	111	Os dados antigos da rede interferem na reconfiguração da conectividade da rede	122
Não é possível estabelecer ligação quando estão instalados dispositivos infravermelhos	111	Detectar e corrigir outros problemas da Consola de Operações	123
Fins de ligação inesperados.	111	A Consola de Operações continua na QCTL	123
Utilizar o HyperTerminal para validar a conectividade entre cliente e sistema.	111	Os pedidos do sistema não funcionam	123
Problemas de ligação da consola remota	114	Não é possível iniciar sessão devido a uma palavra-passe perdida ou expirada ou devido a um ID de utilizador desactivado	123
Não é possível à consola remota através de marcação estabelecer ligação à consola local	114	Não é possível ao utilizador executar a opção seleccionada	124
Disparidade do nome da consola local quando a consola remota se liga à consola local	114	Informações relacionadas para a Consola de Operações	124
Detectar e corrigir problemas de autenticação	114	Apêndice A. Avisos para software . . . 125	
Erros de autenticação.	114	Informações sobre interfaces de programação.	127
Detectar e corrigir problemas do emulador	115	Marcas Registadas.	127
A janela do PC5250 não apresenta dados de utilizador.	115	Termos e condições	127
Detectar e corrigir problemas de dados de códigos de referência do sistema	115	Apêndice B. Avisos para tópicos de hardware 129	
		Avisos de emissão electrónica	130
		Avisos de Classe A	130

Consola de Operações

A Consola de Operações funciona como uma consola do sistema para aceder e administrar os sistemas do utilizador.

A IBM facilita interacção com os sistemas facultando consolas de gestão que podem ser acedidas por intermédio de terminais e PCs. A Consola de Operações é um componente instalável do programa licenciado System i Access for Windows. Ao utilizar a Consola de Operações, o utilizador pode aceder e controlar as funções da consola e do painel de controlo, quer local ou remotamente, por intermédio de um ou mais PCs, o que facilita muitas funções administrativas.

A Consola de Operações utiliza a emulação 5250 facultada pelo System i Access for Windows ou IBM Personal Communications para emular uma consola. Para emular um painel de controlo do sistema, a Consola de Operações faculta um painel de controlo gráfico remoto ou um painel de controlo virtual. Para permitir comunicações entre um sistema e um PC, a Consola de Operações pode utilizar uma rede de área local (LAN) e ligações de TCP/IP ou uma ligação directa por cabos. Suporta ligações de acesso de marcação de PCs remotos a PCs directamente ligados a sistemas. Estes PCs remotos podem, então, funcionar como uma consola, o que permite uma gestão e acesso mais fácil do sistema.

- | O suporte da Consola de Operações está disponível com o i5/OS V5R3 ou posterior. Os modelos IBM iSeries 8xx só suportam a Consola de Operações como consola do PC.

A autenticação melhorada e a codificação de dados facultam segurança de rede para procedimentos de consola. As ligações de rede da Consola de Operações utilizam várias Secure Sockets Layer (SSL), que suportam autenticação de dispositivos e utilizadores sem necessidade de recorrer à utilização de certificados.

Caso tencione utilizar a Consola de Operações para gerir o hardware do System i, consulte a colecção de tópicos Gerir a Consola de Operações em IBM Systems Hardware Information Center.

Informações relacionadas



Gerir Consola de Operações

Novidades da V6R1

Inteire-se de informações novas ou significativamente alteradas na colecção de tópicos da Consola de Operações.

Configuração simplificada para consolas ligadas em rede



- | O processo de configuração inicial de consolas é mais automatizado nesta edição. Durante a configuração, o sistema detecta automaticamente algumas das definições do sistema como, por exemplo, o número de série do sistema ou o endereço de IP, caso seja possível ao sistema facultá-lo.
- | O assistente de configuração tradicional ainda está disponível para ser utilizado, caso não seja possível ligar o sistema.

Modelos não suportados

A partir de i5/OS V6R1, os seguintes modelos de hardware deixam de ser suportados: modelos 270, 820, 830 e 840.

Como ver as novidades ou as alterações

Para ajudar o utilizador a ver onde foram introduzidas alterações técnicas, o centro de informações utiliza:

- A imagem  para assinalar onde começam informações novas ou alteradas.
- A imagem  para assinalar onde acabam informações novas ou alteradas.

Em ficheiros PDF, poderá ver barras verticais 12345 (|) na margem esquerda de informações novas ou alteradas.

Para localizar outras informações sobre novidades ou alterações desta edição, consulte o Memorando para utilizadores.

Ficheiro PDF para a Consola de Operações

Pode ver e imprimir um ficheiro PDF destas informações.


Para ver ou descarregar a versão em PDF deste documento, seleccione Consola de Operações (1,105 KB).

Guardar ficheiros PDF

Para guardar um PDF na estação de trabalho para visualização ou impressão:

1. Faça clique com o botão direito do rato na ligação do PDF no navegador.
2. Faça clique na opção que guarda localmente o PDF.
3. Navegue para o directório no qual pretende guardar o PDF.
4. Faça clique em **Guardar**.

Descarregar o Adobe Reader

Necessita de ter o Adobe Reader instalado no sistema para ver e imprimir estes PDFs. Pode descarregar uma cópia grátis no sítio da Web da Adobe (www.adobe.com/products/acrobat/readstep.html) .

Considerações sobre planeamento para a Consola de Operações

Antes de começar a configurar a Consola de Operações, deverá determinar a melhor forma de o fazer.

Depois de concluir os requisitos de planeamento, pode criar uma lista de verificação da configuração que listará os pré-requisitos da Consola de Operações para o sistema.

Conceitos relacionados

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

Considerações sobre planeamento para a configuração

Para planear a configuração da Consola de Operações, o utilizador tem de saber quais os tipos de conectividade específicos que são permitidos pelas várias configurações da Consola de Operações.

Os cenários incluídos facultam exemplos específicos de configuração para ajudar a seleccionar a configuração de consola mais adequada às necessidades do utilizador. Se planear antecipadamente, poderá incluir funções adicionais na configuração.

Importante:

- 2 System i: Ligar a Consola de Operações de System i

- Se contactar um técnico dos serviços de assistência para configurar o novo sistema, o PC que tenciona utilizar como consola tem de estar pronto a ser ligado ao sistema. Isto inclui todos os cabos preparados e todo o software instalado. Por exemplo, já deve ter o sistema operativo Windows e o System i Access for Windows instalados no PC.
- Caso esteja a configurar a Consola de Operações para uma partição lógica de i5/OS que execute o sistema operativo Linux, consulte o tópico Configurar a consola de rede local para uma partição lógica.

Informações relacionadas

Configurar a consola de rede local para uma partição lógica

Considerações sobre planeamento de uma consola

Ao planear a Consola de Operações para um ou mais sistemas, tenha em consideração estes pontos.

As seguintes informações aplicam-se a todos os sistemas:

- Ao contrário de versões anteriores do i5/OS, esta edição e as edições subsequentes irão suportar apenas o tipo de consola que actualmente estiver configurado. Se não for especificado nenhum tipo de consola, por exemplo, no momento de criação de uma nova partição lógica, o hardware de IOP de suporte especificado durante o processo de criação terá precedência. Se o hardware disponível contiver mais do que um adaptador para um tipo de consola seleccionada, a primeira estação de trabalho de consola a efectuar ligação será configurada na qualidade de consola.
- Também existe um conjunto especial de opções da consola denominado **Permitir recuperação da consola e tomada de controlo por parte de outra consola**. Este conjunto de funções permite que a Consola de Operações assuma o controlo de outro dispositivo da consola. O valor predefinido desta opção da consola está desactivado.
 - Quando a opção está activada:

O primeiro dispositivo ligado da Consola de Operações torna-se a consola. Os dispositivos adicionais da Consola de Operações ligada à rede local terão um início de sessão especial nas DST. Todas as outras ligações com base em 5250 apresentam a nova janela Estado da informação da consola.

Está disponível a recuperação da consola sem perda do trabalho.
 - Quando a opção está desactivada:

Todas as ligações com base em 5250 apresentam a nova janela Estado da informação da consola. Não está disponível a recuperação da consola sem a perda do trabalho.
- A Consola de Operações, tanto ligada directamente como de rede local (LAN), bem como as estações de trabalho biaxiais, podem coexistir como dispositivos de consola, desde que não se esqueçam estas regras:
 - Só pode estar activo um dispositivo de cada vez.
 - Uma estação de trabalho biaxial em qualquer adaptador de controlador de estação de trabalho biaxial com a porta 0 (endereço 0 ou 1) ou com a porta 1 (endereço 0 ou 1) pode tornar-se num dispositivo de consola se estiver seleccionada um tipo de consola biaxial. Se for seleccionada uma consola biaxial como tipo da consola, os dispositivos da Consola de Operações poderão não ter sido iniciados.
- A Consola de Operações permite várias ligações de rede local a um único sistema ou partição lógica, mas apenas uma sessão 5250 pode ter controlo sobre um sistema de cada vez. Uma consola activa é a interface de comando para um sistema através de emulação 5250 ou IBM Personal Communications que actualmente está a interagir com o sistema. Mais do que um dispositivo da Consola de Operações poderá ter dados no ecrã, mas apenas um está realmente activo.
- Os modelos IBM System i5 e eServer i5 começam a contar partições lógicas a partir de 1 (mesmo que se trate da única partição) em vez de 0. Os modelos iSeries 8xx começam a contar partições lógicas a partir de 0. Para que a ligação da consola seja correcta, os números das partições lógicas também têm de começar em 1 em vez de 0, especialmente se depender do processo BOOTP para configurar o sistema com os dados de rede.

- O PC cliente também permite várias ligações de consola local, mas apenas uma consola local ligada directamente à configuração do sistema (ou uma consola local ligada directamente ao sistema com acesso remoto permitido) para um único PC.
- Existe um máximo de 26 sessões de emulador da Consola de Operações disponíveis por PC cliente da Consola de Operações.
- Evite colocar a Consola de Operações no mesmo IOP dos dispositivos de armazenamento.
 - Poderão ocorrer configurações quando isto não puder ser evitado.
 - Durante uma utilização exhaustiva de dispositivos de armazenamento, poderá parecer que a consola pára temporariamente, mas esta deverá retomar rapidamente o funcionamento. Caso a consola esteja colocada no mesmo IOP dos dispositivos de armazenamento, active a opção da consola **Permitir recuperação da consola e tomada de controlo por parte de outra consola**.

Seguem-se as informações aplicáveis à entrada em funções e à recuperação na consola:

l No i5/OS V5R3, ou posterior, existe um conjunto especial de funções denominado recuperação e tomada de controlo da consola, que permite que uma Consola de Operações ligada à rede local assuma o controlo de outro dispositivo da consola. Utilize as informações seguintes para ajudar a determinar quais os dispositivos que melhor se adequam ao ambiente do trabalho e à forma de implementação desses dispositivos, para tirar partido destas funções.

- A **entrada em funções** é o processo utilizado para um dispositivo da consola ligada à rede local para assumir o controlo do dispositivo da consola actual. O utilizador que iniciou sessão no PC que pretende assumir o controlo necessita de autoridade especial e está a iniciar a entrada em funções num novo menu. Esta função de entrada em funções não é utilizada para consolas directamente ligadas.
- A **recuperação** é o processo de tomada de controlo do trabalho em execução na consola após ter sido detectado um problema na consola. O processo de recuperação poderá ser relativamente ao mesmo dispositivo da consola ou a outro dispositivo da consola, podendo ser facilitado por trabalho adicional de forma a activar o dispositivo que utiliza uma conectividade diferente. A excepção é a consola biaxial que não utiliza o mesmo tipo de emulação 5250 e, conseqüentemente, não pode recuperar a consola sem perda de dados.

Quando a opção de entrada em funções estiver activada e o dispositivo estiver correctamente ligado, será apresentado um ecrã de dados em cada dispositivo que suporte a consola que execute emulação 5250, independentemente da conectividade, sem ter em conta se se trata ou não da consola activa. Em V5R3 e edições posteriores, mais do que um dispositivo terá dados no ecrã depois de se ter estabelecido ligação à consola. Não surgirão mais ecrãs da consola em branco a indicar Desligado quando se liga um dispositivo pela primeira vez. Esta nova função permite que o trabalho na consola seja transferido para outro dispositivo sem originar a perda de dados.

Esta função é realizada através da suspensão da sequência de dados para uma consola que perde uma ligação, ou que sofre uma entrada em funções por parte de outra, guardando os restantes dados e depois enviando-os para o próximo dispositivo a ser consola, mesmo se este se tratar da antiga consola. A recuperabilidade, essencialmente, é apenas a entrada em funções numa consola por parte de um dispositivo qualificado igual ou díspar, sem ter em conta as funções da consola anterior.

Seguem-se informações aplicáveis a partições independentes e principais:

- Poderá ser necessário que o hardware de suporte à consola se encontre em localizações de ranhuras específicas, consoante o modelo utilizado.
- Os vários IOPs que suportem uma estação de trabalho de consola podem interferir na selecção do adaptador de rede local pretendido. Considere o seguinte:
 - O facto de ter um segundo IOP instalado no bus antes da placa adaptadora de consola pretendida, quando o primeiro IOP contém uma placa adaptadora biaxial, não lhe permitirá ter uma consola ligada à rede local. Por exemplo, um modelo 890 utiliza as localizações de placa C04 e de C06 a C10 aplicáveis e, se fosse colocado um IOP na C08 e um adaptador biaxial precedesse este IOP no bus, a

placa adaptadora de rede local na localização C09 ou C10 não conseguiria fornecer uma consola ligada à rede local. A placa adaptadora de rede local tem de estar numa localização que preceda o segundo IOP, como por exemplo C06 ou C07.

- Regra geral, a localização de placa utilizada para as configurações directamente ligadas à Consola de Operações, geralmente denominada ranhura ECS (Electronic Customer Support), encontra-se próximo do início do bus. Quando a localização da placa tem um número baixo, como C02, quer dizer que a localização C03 está mais afastada do início do bus do que a C02. Quando a localização da placa tem um número elevado, como C07, quer dizer que a localização C06 está mais afastada do início do bus do que a C07. Poderá haver excepções a este esquema de numeração consoante os modelos e unidades de expansão específicos. Contacte o técnicos dos serviços, caso tenha questões relativas à colocação da ECS.

Seguem-se informações aplicáveis a um ambiente multi-partições:

- Se tenciona usar a Consola de Operações como consola principal ou consola de segurança, terá de identificar o IOP para suportar a consola principal e Suporte Electrónico para Cliente (ECS) 12345, mesmo que não tencione usar o Suporte Electrónico para Cliente (ECS). Por exemplo, caso tencione utilizar a Consola de Operações numa ligação directa, tem de identificar um IOP com o identificador da consola e o identificador do ECS. Estes passos também são necessários caso tencione utilizar a Consola de Operações com uma ligação de rede local.
- Quando mais do que um adaptador de consola está disponível para um único IOP, o adaptador com menos acesso ao bus é escolhido para ser utilizado pela Consola de Operações. 12345 Por exemplo, o utilizador identifica um IOP que tem dois adaptadores de rede local instalados. O sistema irá utilizar o primeiro adaptador encontrado no bus. Contudo, durante um início do sistema, o primeiro adaptador poderá não estar pronto a tempo e o sistema pode seleccionar o segundo. Tal pode impedir que a consola inicie imediatamente ou o utilizador poderá não conseguir utilizar esse recurso para aos fins pretendidos. Recomenda-se que instale apenas um adaptador compatível com a consola que corresponda às configurações para um único IOP. Esta situação também irá afectar adaptadores assíncronos utilizados por uma consola local directamente ligada ao sistema.
- O termo *consola alternativa* refere-se a um tipo de consola biaxial localizada noutra IOP identificado como consola alternativa. A Consola de Operações e as consolas do tipo HMC não utilizam recursos identificados como consola alternativa.

Nota: A identificação do mesmo IOP como a consola principal e a consola alternativa pode resultar na impossibilidade de seleccionar uma consola. Caso tenha um adaptador biaxial no mesmo IOP como adaptador da consola principal, coloque a hipótese do adaptador biaxial ser uma consola de reserva, e não uma consola alternativa. Apenas terá de alterar o tipo da consola para tirar partido do adaptador biaxial para a consola.

Referências relacionadas

“Tomada de controlo ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 57
Pode utilizar estas funções para assumir o controlo de outro dispositivo da consola.

“Considerações sobre planeamento para a consola de segurança”

A maioria dos planos de sistema inclui um nível de redundância para eventuais falhas de hardware, mas muitos utilizadores não têm a consola em consideração. Para recuperar rapidamente de uma perda inesperada da consola, é necessário planear uma consola de segurança.

Considerações sobre planeamento para a consola de segurança:

A maioria dos planos de sistema inclui um nível de redundância para eventuais falhas de hardware, mas muitos utilizadores não têm a consola em consideração. Para recuperar rapidamente de uma perda inesperada da consola, é necessário planear uma consola de segurança.

Considerações para uma consola de segurança

- A localização do adaptador é fixa ou, pelo menos, limitada para sistemas independentes ou partições primárias. Com base nos requisitos de hardware do sistema, a escolha de tipos de consola poderá ser limitada. Tente incluir, pelo menos, um tipo de consola adicional, se possível.
- Pondere a utilização da opção de tomada de controlo e recuperação como parte da estratégia da consola de segurança. Contudo, tem de existir hardware utilizado para o novo tipo da consola e este tem de estar disponível na altura da recuperação.
- Caso esteja a trabalhar num ambiente particionado, tenha em consideração:
 - Num ambiente de partições lógicas, o termo *consola alternativa* refere-se ao tipo de consola biaxial localizado noutro processador de entrada/saída (IOP) identificado como a consola alternativa. Se for detectada uma falha da consola principal (apenas biaxial), o sistema tentará automaticamente o IOP da consola alternativa. Esta função disponibiliza-lhe assim outro nível de protecção. A identificação de um único IOP como consola principal e consola alternativa pode gerar erros ao seleccionar uma consola. É possível planear um maior isolamento colocando o IOP da consola alternativa num bus diferente para que as falhas do bus da consola principal não interfiram com a disponibilidade de uma consola.
 - Os modelos 8xx estão identificados para um tipo de consola só ao nível do IOP. Identificar um IOP que recebe comunicações de dois adaptadores de consola semelhantes (por exemplo, dois 2849 ou dois 2771) para o mesmo IOP poderá, por vezes, dificultar a determinação prévia do adaptador que será utilizado para a consola. Ao identificar o IOP, certifique-se de que este só possui um adaptador compatível com a consola por cada conectividade (por exemplo, apenas um 2849 e um 2771). Cada adaptador suporta um tipo de consola diferente, mas só deve estar presente um tipo de adaptador. A primeira opção é o adaptador menos requisitado do bus. 12345 Caso a comunicação desse adaptador com o sistema seja lenta, poderá ser seleccionado outro adaptador, caso existam dois adaptadores da mesma conectividade. Por exemplo, se o IOP receber comunicações de um adaptador de Ethernet 2838 e de outro 2849. Estes adaptadores são diferentes, mas possuem a mesma conectividade para a consola.
 - Considere um ambiente de recursos partilhados no qual pode atribuir e desatribuir uma consola que suporte IOP numa partição temporária. Existem muitos ambientes de trabalho que raramente precisam de um dispositivo de consola permanente, pelo que pode reduzir o custo inicial do hardware dedicado através da implementação deste conceito.
 - Se o dispositivo de armazenamento de origem de carregamento falhar e a recuperação do sistema incluir a utilização do suporte de dados do Código Interno Licenciado de distribuição da IBM, em vez de uma cópia de segurança de cliente, e se o sistema estiver a utilizar a Consola de Operações (rede local), poderá ter de utilizar outro tipo de consola para a parte inicial da recuperação do sistema.

Tipos de configuração para consolas de segurança

Ao planear a configuração da consola ou consolas de segurança, tenha em mente que a recuperação de uma perda da consola depende de muitos factores. Alguns deles incluem o modelo e série, os recursos de hardware disponíveis, o tipo da consola anterior e o tipo da consola pretendido. A recuperação poderá consistir em reparar a consola danificada ou em substituí-la temporariamente por outro tipo de consola. A maioria das alterações de um tipo de consola pode efectuar-se sem necessidade de um IPL, mas existem circunstâncias em que este carregamento de programa inicial ainda poderá ser necessário. Quando utilizar as funções do serviço da consola (65+21) tem de ser instalado o hardware que suporte a consola e este tem de estar disponível antes de executar a função. Também já terá sido feita qualquer identificação de partições dos recursos.

Importante: Se pretende utilizar a consola local da Consola de Operações numa LAN como consola de segurança de outro tipo de consola, o adaptador de rede tem de se encontrar numa ranhura designada para consolas ou num IOP devidamente identificado. Se não estiver já configurado, o processo BOOTP será usado para configurar o sistema.

Considerações sobre a configuração da consola de segurança

- Caso o acesso ao sistema seja remoto, considere a capacidade de dispor de uma consola externa às instalações ou de outro tipo de conectividade para a consola. Uma consola local numa rede pode ter como consola de segurança uma consola local adicional num PC de rede. Em caso de falha do adaptador de rede, pondere utilizar uma consola local ligada directamente ao sistema como consola de segurança. Ao alterar o tipo de consola para uma consola local ligada directamente ao sistema com acesso remoto, poderá adicionar a capacidade de um PC remoto se tornar a consola.
- Num ambiente de partições lógicas ou de vários sistemas, é provável que se utilizem várias consolas locais numa configuração de rede (LAN) num único PC como consolas principais. Considere a necessidade de PCs adicionais com este mesmo tipo de configuração. Evite suportar demasiadas consolas no mesmo PC, se possível. Os recursos de PC podem facilmente ser sobrecarregados ao suportar várias consolas e painéis de controlo remotos.
- Considere a existência de várias consolas locais numa configuração de rede em ambientes de grandes dimensões, de modo a que cada PC tenha um conjunto nuclear de responsabilidades de consola e a cobertura de sobreposição de configurações de reserva entre si. Por exemplo, se tiver um PC que suporte 10 consolas locais numa configuração de rede e outro PC com o mesmo número de consolas principais para outras 10 partições, em vez de ter como reserva para cada PC a configuração do outro, adicione um terceiro PC e distribua as 20 consolas de modo a que os dois PCs funcionem como reserva de uma parte das configurações de consola principal de cada PC. Outra consideração consiste em ter um PC dedicado como reserva de um certo número de consolas, utilizando-o apenas quando for necessário.
- Ao utilizar sobretudo consolas em rede, considere a configuração de uma consola local ligada directamente ao sistema num PC e colocá-la num carrinho com um cabo de consola. Se tiver adaptadores de suporte, poderá deslocar rapidamente o carrinho com o PC para perto do sistema ou da partição que estiver a necessitar da consola. Depois de ligar o cabo e de alterar o valor do tipo da consola, terá à sua disposição uma consola para substituir a consola danificada. Este mesmo conceito também se aplica a estações de trabalho biaxiais.

Nota: Se estiver planeada mais de uma consola local numa rede, certifique-se de que cria IDs de dispositivo de ferramentas de serviço adicionais no sistema, antes de iniciar a configuração do PC com a Consola de Operações. Cada PC com ligação ao mesmo sistema ou partição lógica de destino tem de ter um ID de dispositivo de ferramentas de serviço único.

Em suma, pondere incorporar o máximo de redundância possível na configuração da consola. Pode reduzir a possibilidade de falhas graves da consola utilizando outro método de disponibilização de uma consola ou efectuando cedências e ajustes em relação aos vários requisitos de hardware necessários para superar os vários níveis de falha.

Para obter mais informações sobre como comutar entre dispositivos de consola, consulte o tópico Gerir várias consolas.

Referências relacionadas

“Considerações sobre planeamento de uma consola” na página 3

Ao planear a Consola de Operações para um ou mais sistemas, tenha em consideração estes pontos.

“Tomada de controlo ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 57

Pode utilizar estas funções para assumir o controlo de outro dispositivo da consola.

“Preparar o ambiente de rede” na página 14

Para preparar o ambiente de rede, o utilizador tem de identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

“Gestão de várias consolas” na página 69

Se tiver mais de uma estação de trabalho capaz de servir de consola do mesmo sistema ou da mesma partição, poderá haver mais de uma maneira de utilizar esses dispositivos como consola, consoante a configuração e as circunstâncias.

“Cenário: Consolas para vários sistemas ou partições” na página 24

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador pretende gerir vários sistemas ou partições.

“Tomada de controlo ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 57

Pode utilizar estas funções para assumir o controlo de outro dispositivo da consola.

“Preparar o ambiente de rede” na página 14

Para preparar o ambiente de rede, o utilizador tem de identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

Verificação de requisitos da Consola de Operações

Antes de utilizar a Consola de Operações, certifique-se de que cumpre todos os requisitos de hardware, software e cablagem relativos à Consola de Operações.

Requisitos de hardware da Consola de Operações:

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

| **Nota:** Este tópico abrange modelos 8xx e anteriores. Em relação a modelos 5xx, consulte o tópico
| Requisitos de hardware da Consola de Operações no Centro de Informações de Hardware de
| Sistemas IBM.

Tabela 1. Requisitos do PC - processador e memória

Sistema Operativo (1,2)	PC da Consola de Operações
Windows 2000	<ul style="list-style-type: none">• Recomenda-se um Pentium 500 MHz• 128 MB de memória mínima (256 MB recomendados)
Windows XP Professional	<ul style="list-style-type: none">• Pentium 500 MHz (P6 ou microprocessador compatível equivalente)• 256 MB de memória, no mínimo
Windows Vista	<ul style="list-style-type: none">• Pentium 800 MHz• 512 MB de memória mínima

Notas:

1. Consulte o sítio da Web System i Access para se inteirar de quaisquer requisitos de PC actualizados.
2. Se o PC tiver capacidades de gestão de energia, estas poderão desligar o sistema. O PC poderá repor a porta de comunicações quando a gestão de energia for iniciada, o que pode terminar quaisquer ligações já estabelecidas. Certos tipos de gestão de energia no PC e no sistema operativo podem desencadear a apresentação do código de referência do sistema (SRC) 0000DDDD no painel de controlo do System i ou no painel de controlo remoto. Estes dados de SRC devem desaparecer quando a actividade do PC for retomada.
3. O Windows Vista só suporta uma consola local numa rede.

| **Importante:** Os modelos IBM e eServer i5 começam a contar partições lógicas a partir de 1 (mesmo que
| se trate da única partição) em vez de 0. Os modelos iSeries 8xx começam a contar partições
| lógicas a partir de 0. Para que a ligação da consola seja correcta, os números das partições
| lógicas também têm de começar em 1 em vez de 0, especialmente se depender do processo
| BOOTP para configurar o sistema com os dados de rede.

| Se pretender utilizar uma consola local da Consola de Operações numa rede local, terá de instalar o
| adaptador de rede local para a Consola de Operações de acordo com o modelo. A IBM suporta uma
| consola local numa rede local apenas nos modelos 800, 810, 825, 870 e 890. Para se inteirar de

informações específicas do sistema, pode utilizar o comando Ver recursos de hardware (DSPHDWRSC). A Tabela 2 mostra as placas suportadas para conectividade de rede local. A Tabela 3 mostra a localização correcta para a placa de rede local.

Nota: As placas e as localizações suportadas dizem apenas respeito a sistemas sem partições ou a partições primárias. Relativamente a partições lógicas num ambiente de LPAR, poderá ser utilizado qualquer adaptador suportado pela Consola de Operações.

Importante: Se ocorrer uma emergência quando a ligação de rede local falhar, deverá configurar uma consola local da Consola de Operações directamente ligada ao sistema. Para obter instruções, consulte o tópico Considerações sobre planeamento para a consola de segurança. A Tabela 3 também mostra a localização correcta da consola directamente ligada por cabo.

Tabela 2. Placas suportadas para conectividade de rede local

Nome ou número da placa	Descrição
2744	Adaptador de token ring PCI a 100 Mbps
2838	IOA de Ethernet PCI a 100/10 Mbps
2849	IOA de Ethernet PCI a 100/10 Mbps
Porta de Ethernet Integrada	IOA de Rede Local Integrado de PCI a 100/10 Mbps (só para o modelo 825)
Nota: A Porta de Ethernet Integrada é a única conectividade de rede local para a consola local da Consola de Operações numa opção de rede para o modelo 825.	

Tabela 3. Requisitos de System i - Localização da placa de rede local

Modelo	Consola de Operações (de rede local) - Localizações de adaptador de rede local	Consola de Operações (Directa) - Localizações de adaptador assíncrono
800, 810	C06, segunda C05	C07
825	Porta de Ethernet Integrada (C03, C02, C01) ⁽¹⁾	C06
870, 890	C04, C06, C07, C08, C09	C02
¹ Estas localizações só estão disponíveis se a Porta de Ethernet Integrada não estiver operacional.		

Tarefas relacionadas

“Mudar a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local) num sistema sem partições ou com partições principais” na página 72

Para mudar de uma Consola de Operações com a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local), execute estes passos no sistema, utilizando a consola existente.

“Mudar a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede numa partição lógica” na página 73

Para mudar de uma Consola de Operações com a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local), execute estes passos no sistema, utilizando a consola existente.

“Mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações num sistema sem partições ou com partições principais” na página 80

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de utilizar a consola existente para concluir estes passos no sistema.

“Mudar a consola biaxial para uma Consola de Operações numa partição lógica” na página 81

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de executar estes passos no sistema que utiliza a consola existente, antes de desligar o sistema ou executar um carregamento de programa inicial (IPL).

Referências relacionadas

“Cenário: Consolas para vários sistemas ou partições” na página 24

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador pretende gerir vários sistemas ou partições.

“Preparar o ambiente de rede” na página 14

Para preparar o ambiente de rede, o utilizador tem de identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

“Requisitos de cablagem da Consola de Operações” na página 11

O utilizador tem de cumprir estes requisitos de cablagem em relação a modelos, cabos e localizações de placa suportados.

“Requisitos de software da Consola de Operações”

Tem de cumprir estes requisitos de software para trabalhar com a Consola de Operações.

“Mudar uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local” na página 71

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local, tem de mudar definições no PC e no sistema.

“Mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações” na página 80

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de executar um conjunto de passos no PC e no sistema.

“Mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial” na página 83

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, tem de concluir um conjunto de passos no sistema e, opcionalmente, no PC.

“Considerações sobre planeamento para a consola de segurança” na página 5

A maioria dos planos de sistema inclui um nível de redundância para eventuais falhas de hardware, mas muitos utilizadores não têm a consola em consideração. Para recuperar rapidamente de uma perda inesperada da consola, é necessário planear uma consola de segurança.

Informações relacionadas



Sítio da Web de System i Access



Actualizar planeamento

Comando Ver recursos de hardware (DSPHDWRSC)

Requisitos de software da Consola de Operações:

Tem de cumprir estes requisitos de software para trabalhar com a Consola de Operações.

- | Antes de continuar, certifique-se de que cumpriu os requisitos de hardware da Consola de Operações de acordo com a configuração pretendida. A Consola de Operações é suportada em Windows 2000 Professional, Windows XP Professional e Windows Vista.

- | **Nota:** O Windows Vista só pode ser utilizado por uma consola local numa configuração de rede. Não é possível utilizar o Windows Vista para uma consola local directamente ligada ou para uma consola remota.

As versões do System i Access for Windows, tanto para a consola local como para a consola remota, têm de estar ao mesmo nível.

- | É necessário ter instalado o PC5250 ou o IBM Personal Communications V5.9 (V5.7 com conjunto de dados de definição do sistema (CSD) de CICS 1, no mínimo) só para a consola. Não é necessário para configurações só do painel de controlo remoto.

Nota: Se executar algum software que suporte SOCKS no PC (o PC acede à Internet através de uma firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client, NEC SOCKS 5 ou outros), não será possível encaminhar a sub-rede de 192.168.0.0 para o firewall. A Consola de

Operações utiliza os endereços no intervalo 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Um encaminhamento incorrecto causará uma falha na Consola de Operações. Verifique a configuração SOCKS e certifique-se de que a entrada é:

```
Direct 192.168.0.0 255.255.255.0
```

Codificação de dados para uma consola local numa rede

Para utilizar uma consola local numa rede, recomenda-se vivamente que instale produtos de codificação. Este suporte pode ser um produto à parte ou pode estar disponível noutra origem. Utilize a codificação mais segura disponível para ter a melhor segurança.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

Requisitos de cablagem da Consola de Operações:

O utilizador tem de cumprir estes requisitos de cablagem em relação a modelos, cabos e localizações de placa suportados.

Consoante a configuração do utilizador, terá de instalar um cabo ou uma placa no sistema. Para ligar a consola local ligada directamente ao sistema, terá de utilizar os cabos correctos. Para ligar uma consola local numa rede, é necessário um adaptador de rede local.

Importante: As placas e as localizações suportadas dizem apenas respeito a sistemas sem partições ou a partições primárias. As partições lógicas podem suportar adaptadores adicionais, especialmente em unidades de expansão de migração, com base na capacidade da unidade de expansão.

Esta tabela lista as placas e os cabos da Consola de Operações necessários para a configuração.

Tabela 4. Placas e cabos da Consola de Operações

Modelo	Código de dispositivo (placa)	Part number (cabo)
8xx	2742, 2745, 2771, 2793	97H7557, 39J5835

O cabo de transmissão em paralelo ligado ao painel de controlo remoto já não é suportado.

Esta tabela lista a localização dos adaptadores para cada modelo. É necessário um adaptador se estiver a configurar uma consola local numa rede.

Tabela 5. Localização da placa

Modelo	Consola de Operações (Directa) - Localizações de adaptador assíncrono	Consola de Operações (LAN) - Localizações de adaptador de rede local
800, 810	C07	C06, segunda C05
825	C06	Porta de Ethernet Integrada (C03, C02, C01 ⁽¹⁾)
870, 890	C02	C04, C06, C07, C08, C09,

¹ Estas localizações só estão disponíveis se a Porta de Ethernet Integrada não estiver operacional.

Nota: A tabela da Consola só se refere à partição principal ou primeira. É possível utilizar qualquer adaptador suportado numa partição lógica. Existem casos em que o processador de E/S

multi-funções (MFIOP) pode não suportar certos tipos de adaptador de entrada/saída (IOA) numa partição lógica. Em caso de dúvida, contacte o técnico dos serviços de assistência.

Referências relacionadas

“Cenário: Uma única consola directamente ligada ao sistema com suporte remoto” na página 23
Este cenário descreve a capacidade de efectuar marcação para a consola a partir de uma localização remota.

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8
Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

“Instalar um cabo da Consola de Operações” na página 41
Tem de instalar um cabo da Consola de Operações quando as configurações do utilizador possuem uma consola local directamente ligada ao sistema ou uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido.

Verificação da porta de comunicações disponível:

Para que o assistente de configuração configure com êxito a Consola de Operações, o utilizador tem de verificar se existe uma porta de comunicação disponível.

- | É necessário um conector para uma interface de comunicações, como por exemplo, uma porta série. A
- | Consola de Operações suporta portas COM série 1-9. É necessária uma porta COM para o suporte de
- | consola do sistema.

Nota: A Consola de Operações não utiliza portas série incorporadas que se encontrem no sistema.

Para verificar se existe uma porta de comunicação disponível, consulte a documentação relativa ao seu PC ou o fabricante do PC, para verificar se tem a porta ou portas de comunicação necessárias. Durante a configuração da Consola de Operações, o assistente procurará uma porta para a consola.

Foi adicionado suporte para a utilização de um adaptador de porta série para Universal Serial Bus (USB) à Consola de Operações. O adaptador será colocado na extremidade de PC do cabo série da consola e ligado à porta USB do PC. Ao instalar o adaptador USB segundo as instruções do fabricante, o sistema operativo atribuirá uma porta série a esse adaptador, por exemplo COM4. Este adaptador será utilizado exclusivamente para a consola. Tal como foi referido anteriormente, a Consola de Operações suporta portas COM série 1-9.

Qualquer adaptador deverá funcionar, mas a IBM não pode garantir que cada adaptador funcione correctamente em cada ambiente de PC. Caso ocorra uma falha, pode contactar o fabricante do adaptador, o fabricante do PC, o fornecedor de serviços do hardware ou tentar outro adaptador.

- | Para além disso, também é suportada a utilização de um adaptador PCMCIA de série num computador
- | portátil, desde que a porta de comunicações facultada se encontre dentro do intervalo suportado pela
- | Consola de Operações. Contudo, a IBM não garante que todos os adaptadores funcionem em todas as
- | situações.

Restrições de utilização

O adaptador deve ser directamente ligado a um conector USB do PC. A utilização de um concentrador de USB para partilhar ligações, bem como a utilização de extensões USB não são suportadas. Contudo, estes dispositivos poderão funcionar correctamente em algumas situações.

Considerações sobre planeamento para a instalação ou actualização da Consola de Operações

Para planear a instalação ou actualização da Consola de Operações, o utilizador tem de estar a par destas informações.

- | Caso esteja a actualizar para i5/OS V6R1 e pretenda substituir uma consola existente pela Consola de Operações, actualize o sistema antes de migrar a consola. Evitará assim qualquer conflito entre a consola existente e a Consola de Operações.

Informações de pré-requisitos para os utilizadores da Consola de Operações que pretendam actualizar para ou instalar V6R1

- | Tem de cumprir os seguintes pré-requisitos antes de actualizar ou instalar o software i5/OS (Código Interno Licenciado) para a V6R1:

1. Se o sistema tiver uma placa 2771 na unidade de processamento e o utilizador tencionar utilizar a Consola de Operações quer como consola principal quer de segurança, o adaptador tem de ser instalado na localização designada pelo modelo para ligações por cabo, com base na seguinte tabela, antes da actualização ou instalação. Cada modelo tem uma localização preferencial diferente:

Modelo	Consola de Operações - Localizações de adaptador assíncrono
800, 810	C07
825	C06
870, 890	C02

2. Quando recebe a actualização da edição i5/OS, todos os IDs de utilizador incluídos no sistema operativo expiram, excepto o 1111111 (oito números 1). Para todas as actualizações e instalações, é necessário estabelecer uma ligação entre a plataforma System i e a Consola de Operações, utilizando o ID de utilizador de ferramentas de serviço de 1111111. Desta forma impede-se falhas de reautenticação da ligação do cliente ao sistema, provocadas por IDs de utilizador expirados. Esta medida é especialmente importante para instalações e actualizações automatizadas.
3. Recomenda-se que actualize o System i Access for Windows para V6R1 antes de actualizar o sistema operativo i5/OS.

Nota: O incumprimento de qualquer uma das acções descritas anteriormente pode impedir o funcionamento correcto da consola durante a actualização ou instalação.

Importante: Durante um IPL manual do sistema, e se não tiver sido especificada uma consola, o utilizador verá dois ecrãs adicionais para confirmar a definição do tipo da consola. No primeiro é necessário aceitar o actual tipo de consola e o segundo mostra que faltava anteriormente um valor (um zero representa o valor antigo) e o novo valor é apresentado. Prima Enter para sair e definir automaticamente o tipo da consola. O IPL seguirá então para o ecrã Executar IPL ou instalar o sistema. Esta condição tem mais probabilidades de ocorrer durante a instalação de uma nova partição, mas pode dar-se no primeiro IPL manual como, por exemplo, durante o IPL de modo-A subsequente ao restauro do Código Interno Licenciado ou durante a actualização ou instalação, quando é detectado um valor de zero da consola.

Migração para a Consola de Operações antes da actualização do sistema

Caso esteja a migrar de um tipo de consola diferente da Consola de Operações no novo sistema, é importante configurar o novo PC da Consola de Ligações antes de iniciar a actualização. As funções da Consola de Operações correspondentes à conectividade que pretende utilizar devem ser especificadas como parte da encomenda do novo sistema. Desta forma, no ponto das instruções de actualização onde são necessárias funções de consola no novo sistema, pode executar as funções no novo dispositivo da Consola de Operações.

Para além disso, ao migrar um antigo dispositivo de origem de carregamento utilizado com a consola local da Consola de Operações numa configuração de rede, em que o dispositivo de origem de

carregamento virá a ser um dispositivo de origem de carregamento numa nova partição, o adaptador de rede local tem de ser desatribuído antes de remover o dispositivo da antiga partição e instalá-lo na nova partição.

l Ao actualizar o sistema, uma alteração nos números de série do sistema pode impedir que o cliente
l responda ao pedido de BOOTP, caso dependa deste método para configurar o nome do sistema central de
l serviço no novo sistema.

l Caso o resultado da actualização do sistema inclua uma Consola de gestão de hardware (HMC), utilize-a
l como consola do sistema até a actualização estar concluída. Dado que algumas actualizações são feitas
l por etapas, a consola pretendida pode não ter os recursos necessários para um período de tempo. Dado
l que a HMC utiliza recursos virtuais, não terá problemas de falta de recursos para outro tipo de consola.

Tarefas relacionadas

“Instalar o System i Access for Windows” na página 35

Antes de utilizar a Consola de Operações, tem de instalar o System i Access for Windows.

“Desactivar ou mover a placa de adaptador de rede local da utilização pela Consola de Operações” na página 96

Durante uma migração, poderá ter de desatribuir a placa de rede local da utilização por parte da Consola de Operações. Tem desatribuir a placa de rede local se não tencionar utilizar uma configuração de consola local da Consola de Operações numa rede ou o servidor de ferramentas de serviço.

Referências relacionadas

“Instalar um cabo da Consola de Operações” na página 41

Tem de instalar um cabo da Consola de Operações quando as configurações do utilizador possuem uma consola local directamente ligada ao sistema ou uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido.

Informações relacionadas

Instalar, actualizar ou eliminar o i5/OS e software relacionado

Preparar o ambiente de rede

Para preparar o ambiente de rede, o utilizador tem de identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

Importante: Tem de instalar o adaptador de rede local para a Consola de Operações de acordo com o modelo do utilizador.

Se o sistema for novo e o utilizador escolher uma consola local numa configuração de rede, o adaptador já está atribuído para ser utilizado por parte do sistema. O adaptador de rede local é dedicado a ferramentas de serviço. Recomenda-se que restrinja as topologias de rede local das consolas locais ligadas à rede local a um ambiente único, de anel físico, eixo, comutador ou encaminhador. No caso da consola local numa rede ser utilizada numa topologia de rede maior, recomenda-se a utilização de filtros de pacotes de difusão (DHCP). Este procedimento poderá ser tão simples como ligar o PC e o sistema utilizando um cabo de intersecção ou um concentrador de preço acessível com apenas o PC e o sistema ligados. Quando só possui um PC ou um número reduzido de dispositivos ligados ao sistema por intermédio de um eixo, e estes dispositivos não estabelecem ligação a outra rede ou à Internet, pode utilizar quaisquer números para endereços como, por exemplo, *1.1.1.x* ou *10.220.215.x* (em que *x* pode ser um número entre 2 e 255, mas evite utilizar *x.x.x.1*, que poderá causar problemas em alguns eixos). No entanto, se tiver uma rede que muitos utilizadores partilham ou em que os dispositivos estão ligados à Internet, deverá consultar um administrador da rede para obter os endereços.

Segurança de rede

Recomenda-se que siga as mesmas considerações e controlos de segurança física para a consola através de uma ligação de rede local que seriam seguidas para uma consola local ligada directamente ao sistema ou uma consola biaxial. Por exemplo, considere a configuração de uma consola local numa rede efectuada numa rede diferente da rede principal (ou da intranet da empresa) e o acesso com controlo restrito ao PC que serve de consola.

Protocolo BOOTstrap

Uma consola local da Consola de Operações numa rede utiliza o Protocolo BOOTstrap (BOOTP) para configurar a pilha de comunicações de IP de serviço do sistema. A configuração de pilha de IP, bem como o número de série do sistema e o ID de partição são pedidos durante a execução do assistente de configuração da Consola de Operações. O sistema difunde um pedido de BOOTP. O PC com a Consola de Operações responde com as informações introduzidas durante a execução do assistente de configuração. Em seguida, o sistema armazena e utiliza as informações de configuração para a pilha de comunicações de IP de serviço.

- | O sistema irá executar um BOOTP quando o tipo de consola estiver definido como Consola de Operações de rede local e o sistema não contiver um endereço de IP válido para o nome de sistema central de serviço (interface de serviço).

O PC da Consola de Operações tem de estar colocado numa rede acessível pelo sistema. Pode ser a mesma rede física ou uma rede que permita a circulação de pacotes de difusão. Este é um requisito de configuração inicial. O funcionamento normal da Consola de Operações não necessita do mesmo. Recomenda-se que esta configuração ocorra na mesma rede física.

- | A partir de i5/OS V6R1, a Consola de Operações consegue detectar sistemas capazes de serem configurados com menor interacção com o utilizador. Caso esta condição seja detectada, o PC e o sistema tentam trocar informações para uma nova configuração. Caso a troca de informações seja bem sucedida, o sistema utiliza estas informações durante a configuração da ligação no PC. Desta forma, reduzem-se os erros provocados com a introdução do endereço de IP ou do ID de partição errados. Esta detecção só pode ocorrer se tanto o PC como o sistema executarem o código V6R1. Caso contrário, ocorre um BOOTP tradicional e o utilizador tem de facultar todos os dados para o sistema.

O pedido de BOOTP transporta o número de série e o ID de partição do sistema. O número de série e ID de partição do sistema são utilizados para atribuir as informações de configuração de IP. Se tiver problemas em configurar a pilha de comunicações de IP de serviço, verifique se o PC com a Consola de Operações se encontra na mesma rede física e se o número de série e o ID de partição do sistema estão correctos na configuração.

Uma consola local numa rede local utiliza as portas 2323, 3001 e 3002. Para utilizar a Consola de Operações numa rede física diferente, o encaminhador e a firewall têm de permitir tráfego de IP nestas portas.

O êxito do BOOTP depende do hardware de rede utilizado para ligar o sistema e o PC. Em alguns casos, poderá necessitar de um dispositivo diferente para configurar uma ligação de consola utilizando as ferramentas de serviço do sistema (SST). Para utilizar o BOOTP, o hardware de rede usado tem de ser capaz de autonegotiation of speed and duplex, 12345 se estiver a utilizar o Adaptador Ethernet 2838 para a ligação à Consola de Operações.

Referências relacionadas

“Considerações sobre planeamento para a consola de segurança” na página 5

A maioria dos planos de sistema inclui um nível de redundância para eventuais falhas de hardware, mas muitos utilizadores não têm a consola em consideração. Para recuperar rapidamente de uma perda inesperada da consola, é necessário planejar uma consola de segurança.

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

Segurança da configuração da Consola de Operações

A segurança da Consola de Operações consiste na autenticação de dispositivos de serviço, autenticação de utilizadores, privacidade de dados e integridade de dados.

Uma consola local da Consola de Operações directamente ligada ao sistema tem autenticação de dispositivos, privacidade de dados e integridade de dados implícitas, devido à sua conexão ponto a ponto. É necessária segurança de autenticação de utilizadores para iniciar sessão no ecrã da consola.

- | O código cliente da Consola de Operações implica menor interacção por parte do utilizador do que
- | edições anteriores, quando está a ligar uma consola local numa configuração de rede. Por predefinição,
- | não tem de manter a palavra-passe de acesso, a menos que tenha de permanecer num ambiente de
- | manutenção manual. O sistema também pode manter os IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.
- | Consulte o tópico Simplificação da Consola de Operações para obter mais detalhes. O sistema requer que
- | a ligação do mesmo processo seja bem sucedida, mas parte do mesmo pode ser executado pela Consola
- | de Operações.

A lista seguinte faculta uma descrição geral da segurança de rede local da Consola de Operações, tal como é mostrado em Figura 1 na página 17.

1. Um utilizador introduz a palavra-passe correcta.
2. A Consola de Operações envia o ID de dispositivo de ferramentas de serviço (QCONSOLE) e a respectiva palavra-passe codificada ao sistema.
3. O sistema verifica os dois valores. Caso estes correspondam, o sistema actualiza o dispositivo e as DST com a palavra-passe recém-codificada.
4. O processo de ligação efectua a validação do ID de utilizador e palavra-passe das ferramentas de serviço antes de enviar o ecrã da consola de sistema para o PC.

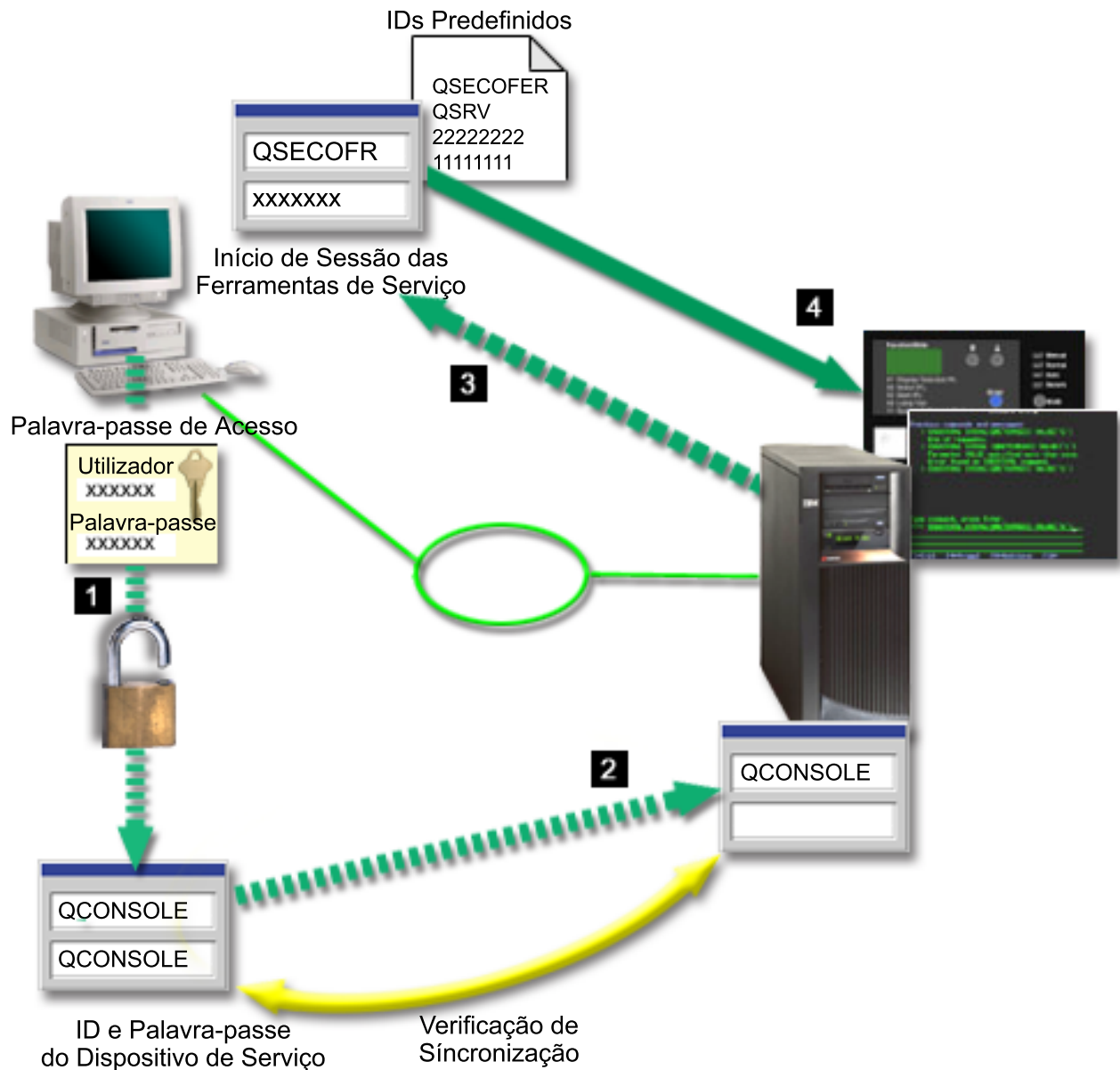


Figura 1. Segurança de rede local da Consola de Operações

A segurança da consola de System i é composta por:

Autenticação de dispositivos de serviço

Esta segurança assegura que um dispositivo físico é a consola. Uma consola local da Consola de Operações directamente ligada ao sistema é uma ligação física semelhante a uma consola biaxial. O cabo de transmissão em série utilizado para a Consola de Operações com uma ligação directa pode ser protegido fisicamente de modo idêntico a uma ligação biaxial para controlar o acesso ao dispositivo de consola física. A consola local da Consola de Operações numa rede utiliza uma versão de Secure Sockets Layer (SSL) que suporta autenticação de dispositivos e de utilizadores, mas sem necessidade de recorrer à utilização de certificados.

Autenticação de dispositivos

A autenticação de dispositivos baseia-se num ID de dispositivo de ferramentas de serviço. Os IDs de dispositivo de ferramentas de serviço são administrados nas ferramentas de serviço dedicadas (DST) e nas ferramentas de serviço de sistema (SST). São constituídos por um ID de dispositivo de ferramentas de serviço e uma palavra-passe para esse mesmo ID. O ID de dispositivo de

ferramentas de serviço predefinido é QCONSOLE e a palavra-passe predefinida é QCONSOLE. Uma consola local da Consola de Operações numa rede codifica e altera a palavra-passe durante cada ligação bem sucedida. Tem de utilizar a palavra-passe predefinida para a configuração inicial do sistema, se utilizar uma consola local numa rede local (LAN).

A autenticação de dispositivos requer um ID de dispositivo de ferramentas de serviço único para cada PC que seja configurado com uma consola local numa ligação de rede local (LAN).

l Ao utilizar a consola local da Consola de Operações numa rede, o assistente de configuração
l adiciona as informações necessárias ao PC. O assistente de configuração poderá pedir o ID de
l dispositivo de ferramentas de serviço, caso não seja possível à Consola de Operações detectar o
l processo automatizado. O assistente de configuração deixa de pedir uma palavra-passe de acesso.

l Ao estabelecer uma ligação de rede, a Consola de Operações pede ao utilizador a palavra-passe
l de acesso para aceder ao ID e à palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço, caso
l tome controlo manual da palavra-passe de acesso. É também pedido um ID de utilizador e
l palavra-passe de ferramentas de serviço válidos.

Quando utiliza o painel de controlo gráfico em sistemas com chave numa partição lógica, a definição do modo como Protegido poderá implicar a utilização do menu LPAR na partição principal, para seleccionar outro modo.

Autenticação de utilizadores

Esta segurança fornece uma garantia relativamente a quem está a utilizar o dispositivo de serviço. Todos os problemas relacionados com a autenticação de utilizadores são idênticos, independentemente do tipo de consola. Para obter mais informações, consulte o tópico Ferramentas de serviço.

Confidencialidade de dados

Esta segurança fornece a garantia de que os dados da consola só podem ser lidos pelo destinatário visado. Uma consola local da Consola de Operações directamente ligada ao sistema utiliza uma ligação física semelhante a uma consola biaxial ou uma ligação de rede protegida para conectividade de rede local, para proteger os dados da consola. A Consola de Operações que utiliza uma ligação directa tem a mesma confidencialidade de dados que uma ligação biaxial. Se a ligação física for segura, conforme se descreve na secção sobre autenticação de dispositivos de serviço, os dados da consola permanecem protegidos. Para proteger os dados, certifique-se de que apenas pessoas autorizadas entram na sala dos computadores.

A consola local da Consola de Operações numa rede utiliza uma ligação de rede protegida, se estiverem instalados os produtos de codificação apropriados. A sessão de consola utiliza a codificação mais segura possível, consoante os produtos de codificação instalados no sistema e o PC que executa a Consola de Operações. A codificação de dados só pode ter lugar se houver um produto de codificação instalado no sistema.

Integridade dos dados

Esta segurança proporciona fiabilidade em como os dados da consola não são alterados a caminho do destinatário. Uma consola local da Consola de Operações ligada directamente ao sistema tem a mesma integridade de dados que uma ligação biaxial. Se a ligação física for segura, os dados da consola permanecem protegidos. Uma consola local da Consola de Operações numa rede utiliza uma ligação de rede protegida, se estiverem instalados os produtos de codificação apropriados. A sessão de consola utiliza a codificação mais segura possível, consoante os produtos de codificação instalados no sistema e o PC que executa a Consola de Operações. A codificação de dados só pode ter lugar se houver um produto de codificação instalado no sistema.

Codificação de dados

A autenticação aperfeiçoada e a codificação de dados facultam segurança de rede para procedimentos de consola. A consola local da Consola de Operações numa rede utiliza uma versão de SSL que suporta autenticação de dispositivos e de utilizadores, sem a necessidade de recorrer à utilização de certificados.

Administração

A administração da Consola de Operações permite que os administradores do sistema controlem o acesso a funções da consola, incluindo o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual. Ao utilizar a consola local da Consola de Operações numa rede, a autenticação de dispositivos e de utilizadores é controlada através do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

Importante: Tenha em consideração as seguintes situações ao administrar a consola local da Consola de Operações numa rede:

- No caso do painel de controlo remoto, as selecções de modo requerem autorização de segurança para o utilizador que autentica a ligação, como por exemplo, a que é fornecida pelo QSECOFR. As selecções de modo incluem Manual, Normal, Automático e Protegido. Os modos Automático e Protegido só estão disponíveis em sistemas com uma chave. Do mesmo modo, ao ligar ao painel de controlo remoto através de uma rede, o ID de dispositivo de ferramentas de serviço tem de ter autoridade sobre os dados do painel de controlo no sistema ou na partição a que o painel de controlo remoto efectuar ligação.
- Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o sistema e o PC da Consola de Operações, poderá ter de resincronizar a palavra-passe no sistema. Uma disparidade ocorre caso se verifique uma das seguintes condições:
 - O PC falha.
 - O utilizador decide trocar o PC por outro diferente.
 - O utilizador actualiza o sistema e a opção do sistema Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço está definida com zero ou o utilizador está a usar um Código Interno Licenciado anterior a i5/OS V6R1.

Para obter mais informações, consulte Simplificação da Consola de Operações.

- Dado que o QCONSOLE é um ID de dispositivo de ferramentas de serviço predefinido, se optar por não o utilizar recomenda-se a configuração temporária de uma ligação que use este ID para estabelecer uma ligação bem sucedida. Em seguida, elimine a configuração, mas não reponha o ID de dispositivo no sistema. Impedirá assim o acesso não autorizado de alguém que utilize o ID de dispositivo de ferramentas de serviço predefinido. Caso precise de utilizar posteriormente este ID de dispositivo, pode repô-lo ao utilizar o painel de controlo ou os menus.
- Se implementar uma ferramenta de segurança de rede que investigue as portas para fins de protecção contra intrusos, tenha em consideração que a Consola de Operações utiliza as portas 449, 2300, 2301, 2323, 3001 e 3002 para operações normais. Para além disso, a porta 2301, utilizada para a consola numa partição que execute Linux, também é vulnerável a investigações. Se a ferramenta investigar alguma destas portas, poderá causar a perda da própria consola, o que poderá resultar num IPL para recuperação. Estas portas deverão ser excluídas dos testes de protecção contra intrusos.

Sugestões de protecção

Ao utilizar a consola local da Consola de Operações numa rede, recomenda-se que conclua as seguintes tarefas:

1. Caso tenha alterado o valor da opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema como 0, efectue o seguinte:

Crie um ID de dispositivo de ferramentas de serviço adicional para cada PC que venha a ser utilizado como consola e que tenha atributos de consola e painel de controlo.

Para obter mais informações, consulte Simplificação da Consola de Operações.
2. Adicione um ou mais IDs de dispositivo de segurança adicionais para utilizar numa emergência. Esta acção não será necessária se utilizar a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço e o seu valor não for zero.

3. Escolha palavras-passe de acesso difíceis de adivinhar. Tal não será necessário se delegar a gestão desta palavra-passe à Consola de Operações.
4. Proteja o PC com a Consola de Operações da mesma maneira que protegeria uma consola biaxial ou uma Consola de Operações com conectividade directa.
5. Altere a palavra-passe para os seguintes IDs de utilizador de DST: QSECOFR, 22222222 e QSRV.
6. Adicione IDs de utilizador de ferramentas de serviço com autoridade suficiente para activar ou desactivar IDs de utilizador e de dispositivo de ferramentas de serviço.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Resincronizar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e do PC” na página 90

Por predefinição, o sistema gere e mantém o ID e a respectiva palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço. À partida, não terá de resincronizar manualmente a palavra-passe. Todavia, caso a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema esteja definida como 0, tem de gerir manualmente os IDs e as respectivas palavras-passe.

Informações relacionadas

IDs de utilizador e palavras-passe de ferramentas de serviço

Preparar a configuração da Consola de Operações e de System i Navigator

Tanto o System i Navigator como a Consola de Operações podem ser executados num único PC.

Dependendo da forma como liga a Consola de Operações ao sistema, estas opções de configuração de rede estão disponíveis.

O System i Navigator é a interface gráfica para gerir e administrar o sistema a partir do ambiente de trabalho Windows. O System i Navigator torna o funcionamento e a administração dos sistemas mais fáceis e mais produtivos.

A Consola de Operações permite a utilização de um PC local ou remoto para aceder e controlar uma consola do System i, um painel de controlo ou ambos. A Consola de Operações permite ligações ou actividades de consola na rede de área local (LAN), bem como ligações directas por cabo. Um único PC pode ter várias ligações a vários sistemas e pode ser a consola de vários sistemas. Um exemplo disto consiste em ter um sistema com partições lógicas a utilizar o mesmo PC como consola para todas as partições. Dado que cada partição é considerada como um sistema separado, é necessária uma ligação separada à partição que pretenda para a qual pretende utilizar a consola. A Consola de Operações permite várias ligações a um único sistema, mas apenas um PC pode ter o controlo de um sistema de cada vez. Poderá optar por um destes métodos de configuração com base na conectividade da Consola de Operações:

- Caso o PC utilize a Consola de Operação como uma consola local directamente ligada ao sistema, é necessária uma ligação de rede para o System i Navigator. Para concluir a ligação do System i, o sistema necessita de um adaptador de rede e de uma descrição de linha (LIND) de i5/OS configurada.

A Consola de Operações é ligada através de um cabo de transmissão em série ligado a uma placa assíncrona na plataforma System i. O System i Navigator é ligado através de um adaptador de rede local na plataforma System i. O PC comunica com a Consola de Operações através da respectiva porta de comunicações enquanto comunica com System i Navigator através da conectividade da rede local.

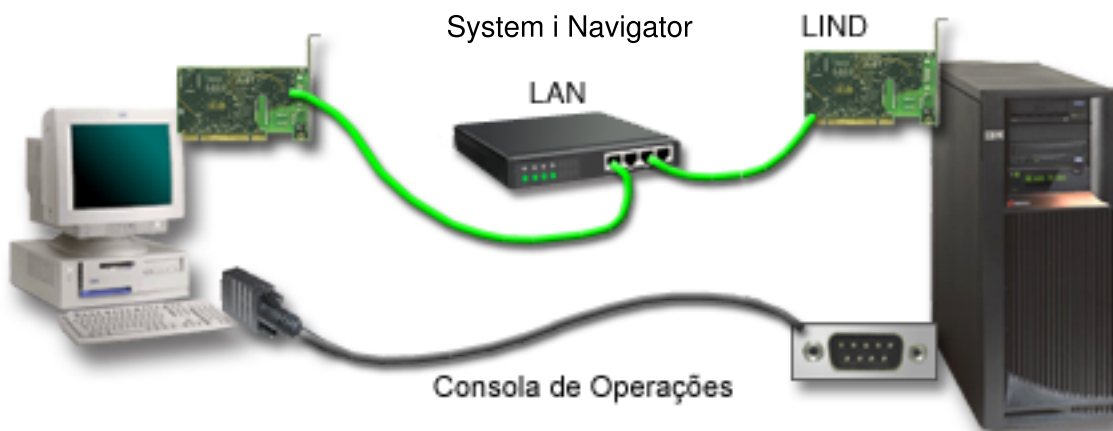


Figura 2. Configuração do System i Navigator e da Consola de Operações através de conectividades distintas

- O PC utilizado como uma consola local numa rede poderá necessitar de uma ligação de rede adicional. O System i Navigator necessita de uma ligação de rede ao adaptador de rede e de uma descrição de linha (LIND) de i5/OS configurada. A Consola de Operações utiliza o adaptador de rede de serviço tal como foi definido pelo nome do sistema central de serviço (nome da interface). Caso o adaptador de rede, a descrição de linha de i5/OS configurada e o adaptador de rede de serviço definido pelo nome do sistema central de serviço (nome da interface) se encontrem na mesma rede, não é necessário um adaptador de rede local de PC adicional. Esta situação é ilustrada na figura seguinte.

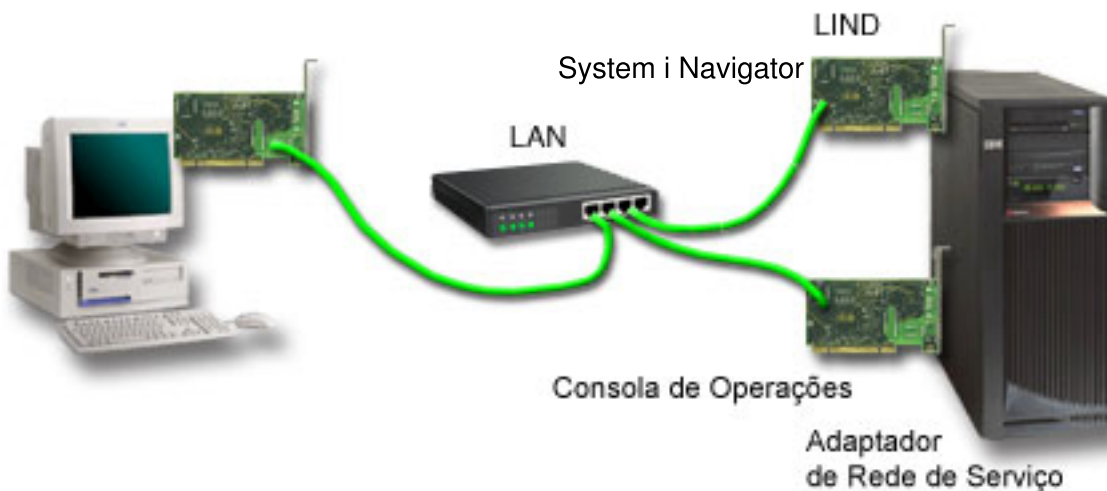


Figura 3. Configuração do System i Navigator e da Consola de Operações na mesma rede

Informações relacionadas

System i Navigator

Cenários: Seleccionar a configuração

Estes cenários ajudam a decidir qual a configuração adequada ao ambiente do utilizador.

Utilize os cenários seguintes para obter ajuda na escolha da configuração da Consola de Operações. Tenha em conta que estes cenários só se aplicam a sistemas sem partições.

Cenário: Uma única consola ligada directamente ao sistema sem suporte remoto:

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador poderá pretender uma única consola ligada ao sistema.

A empresa do utilizador possui um produto System i e pretende utilizar um PC para gerir o sistema. Precisa de uma consola directamente ligada ao sistema para aceder fisicamente à consola de modo a gerir o sistema.



Para este cenário, deverá configurar uma consola local directamente ligada ao sistema.

Vantagens:

- O administrador terá acesso a uma consola sua em caso de falha de rede. Com uma consola local numa configuração de rede, uma falha de rede faria com que se perdesse a possibilidade de acesso à consola.
- Pode utilizar este PC como a consola do System i.
- A consola pode ser guardada em segurança na sala do sistema.

Desvantagens:

- Tem de estar perto do sistema para gerir ou aceder à consola.
- É necessário um cabo de consola.
- Não são suportadas ligações remotas nesta configuração.
- Esta configuração não suporta um painel de controlo remoto directamente ligado.
- Esta configuração não suporta funções de painel de controlo remoto para partições lógicas.
- Só é permitida uma única configuração ligada directamente por cada PC.

Conceitos relacionados

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

“Considerações sobre planeamento para o painel de controlo” na página 25

Para estabelecer uma ligação ao painel de controlo, tem de configurar um painel de controlo remoto ou um painel de controlo virtual. Todos os IDs que pretendam ter acesso necessitam da autoridade adequada.

Referências relacionadas

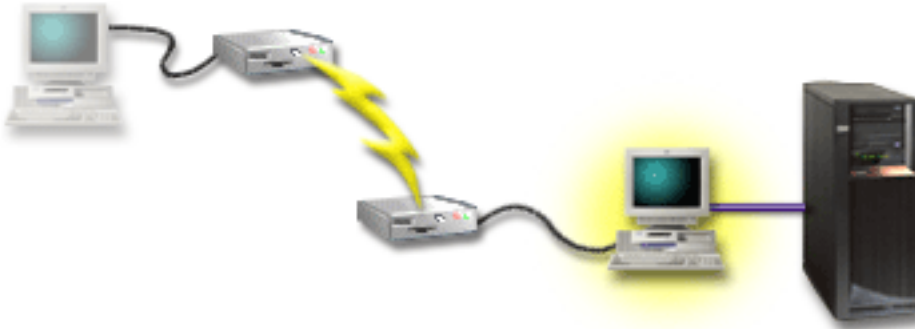
“Cenário: Uma única consola directamente ligada ao sistema com suporte remoto” na página 23

Este cenário descreve a capacidade de efectuar marcação para a consola a partir de uma localização remota.

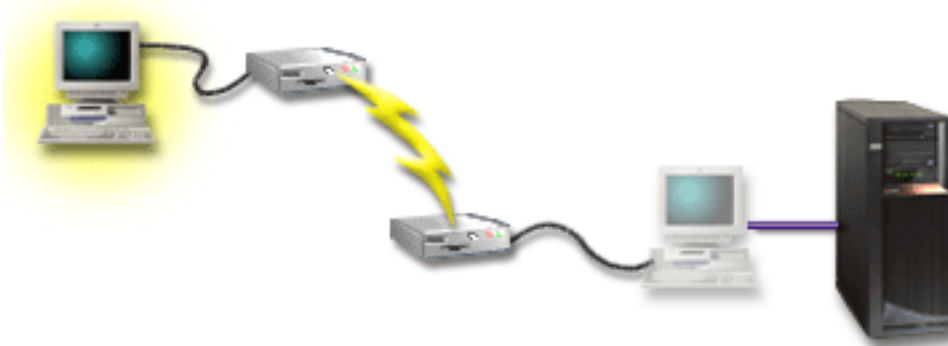
Cenário: Uma única consola directamente ligada ao sistema com suporte remoto:

Este cenário descreve a capacidade de efectuar marcação para a consola a partir de uma localização remota.

A empresa do utilizador possui um produto System i e pretende utilizar um PC para gerir o sistema. Precisa de uma consola ligada a este sistema que lhe permita gerir a consola a partir de uma localização remota. Em seguida, poderá executar um IPL a partir de casa, no fim-de-semana, ou verificar se o trabalho iniciado foi concluído.



Para este cenário, no PC ligado ao sistema, configure uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido.



De seguida, configure uma consola remota através de marcação no PC remoto.

Vantagens:

- O administrador não tem de estar perto do sistema para executar tarefas da consola.
- Só pode utilizar este PC como a consola do System i.
- A consola remota pode obter acesso ao sistema com ou sem intervenção do operador, consoante a configuração.

Desvantagens:

- Só é permitida uma ligação a dar entrada de cada vez.
- É necessário um cabo de consola.
- Só é permitida uma única configuração ligada directamente por cada PC.

Conceitos relacionados

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de

PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

Referências relacionadas

“Cenário: Uma única consola ligada directamente ao sistema sem suporte remoto” na página 22

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador poderá pretender uma única consola ligada ao sistema.

“Requisitos de cablagem da Consola de Operações” na página 11

O utilizador tem de cumprir estes requisitos de cablagem em relação a modelos, cabos e localizações de placa suportados.

Cenário: Consolas para vários sistemas ou partições:

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador pretende gerir vários sistemas ou partições.

A empresa do utilizador possui um produto System i e pretende utilizar o PC para gerir o sistema. Tem de gerir vários sistemas ou partições a partir de uma consola. Possui uma rede protegida na qual pode configurar a consola.



Para este cenário, configure uma consola local numa rede.

Vantagens:

- Pode configurar um único PC como consola para diferentes sistemas ou partições, desde que estejam ligados à rede de ligação de serviço. Podem estar, no máximo, 26 consolas activas ao mesmo tempo, mas pode ter um número ilimitado de configurações.
- O administrador não precisa de estar fisicamente perto do sistema para gerir a consola.
- Estão disponíveis funções de segurança para proteger as ligações da consola.
- Uma consola local numa rede é a conectividade preferencial para partições num ambiente LPAR.
- É possível configurar vários PCs como uma consola de um sistema ou partição, mas só um PC pode funcionar como uma consola activa de cada vez.

Desvantagens:

- Não existe nenhuma consola disponível quando ocorre uma falha de rede, a menos que exista uma consola de segurança disponível. Configure uma consola local ligada directamente ao sistema ou uma consola biaxial para segurança.
- O sistema irá necessitar de uma placa de rede local à parte para ser utilizada pela consola ou por outras ferramentas de serviço.

Conceitos relacionados

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

“Considerações sobre planeamento para a consola de segurança” na página 5

A maioria dos planos de sistema inclui um nível de redundância para eventuais falhas de hardware, mas muitos utilizadores não têm a consola em consideração. Para recuperar rapidamente de uma perda inesperada da consola, é necessário planear uma consola de segurança.

Informações relacionadas

Planear partições lógicas

Considerações sobre planeamento para o painel de controlo

Para estabelecer uma ligação ao painel de controlo, tem de configurar um painel de controlo remoto ou um painel de controlo virtual. Todos os IDs que pretendam ter acesso necessitam da autoridade adequada.

O painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual são interfaces gráficas para o painel de controlo. O painel de controlo remoto permite executar a maioria das funções inerentes a um painel de controlo a partir de uma localização local ou remota. O painel de controlo virtual permite executar a maioria das funções inerentes ao painel de controlo apenas a partir de uma localização local. Por predefinição, os IDs de utilizador criados pelo mesmo terão estas permissões.

O utilizador terá de receber acesso ao painel de controlo remoto e às funções de uma partição para poder usar o painel de controlo remoto ou o painel de controlo virtual. Se houver uma consola local em utilização numa rede, há que conceder também ao ID de dispositivo de ferramentas de serviço acesso ao painel de controlo remoto dessa partição para poder usar esta função.

Os valores predefinidos dos IDs de dispositivo de ferramentas de serviço e de utilizador irão automaticamente conceder acesso ao painel de controlo remoto dessa partição, mas podem ser revogados por um administrador, relativamente ao ID de utilizador, ao ID de dispositivo, ou a ambos. O utilizador que autenticar uma ligação deverá também dispor da autoridade adequada sobre o fecho de segurança da partição respectiva no intuito de alterar o modo.

Utilize estas ligações para rever as opções do painel de controlo, ver comparações do painel de controlo e encontrar instruções de configuração:

- Para rever as opções do painel de controlo, ver as comparações e encontrar instruções de configuração, consulte o tópico Painel de controlo.
- Para resolver problemas do painel de controlo remoto e do painel de controlo virtual, consulte o tópico Detectar e corrigir de problemas do painel de controlo remoto e do painel de controlo virtual.

Referências relacionadas

“Cenário: Uma única consola ligada directamente ao sistema sem suporte remoto” na página 22

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador poderá pretender uma única consola ligada ao sistema.

“Detectar e corrigir problemas com o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual” na página 120

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas ao aceder aos painéis de controlo.

Painel de controlo remoto

Um painel de controlo remoto estabelece ligação ao sistema por intermédio de uma rede de área local. Com o painel de controlo remoto pode executar a maioria das funções do painel de controlo a partir de uma localização local ou remota.

- | • A consola local numa rede já não selecciona automaticamente a função de painel de controlo remoto por predefinição. Utilize **Propriedades** para seleccionar a função, caso pretenda utilizar o painel de controlo remoto. Para além disso, a opção de painel de controlo remoto poderá só estar disponível para selecção quando a primeira ligação bem sucedida tiver sido estabelecida e as autoridades tiverem sido verificadas.
- | • As configurações de rede local para a partição principal, por predefinição, configuram painéis de controlo remoto para cada partição lógica, que o ID do dispositivo está autorizado a utilizar, mas não seleccione a utilização de nenhum deles. Tem de entrar na página **Propriedades** e seleccionar um ou mais painéis de controlo remoto.
 - | – Os painéis de controlo remoto para as partições lógicas dispõem das mesmas funções que aquelas facultadas pelo menu LPAR, o que inclui ligar a alimentação, desde que a partição principal continue operacional.
- | • Um painel de controlo remoto que esteja ligado directamente, através de um cabo de transmissão em paralelo, já não é suportado.
- | • Um painel de controlo virtual necessita que a consola esteja directamente ligada através de um cabo de transmissão em série. A consola tem de estar ligada para usar as funções do painel de controlo. O painel de controlo remoto não pode ligar o sistema, a menos que a ligação seja estabelecida a uma partição principal e esta esteja activa. O painel de controlo virtual também necessita de um ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema.
- | • As configurações de rede local para partições lógicas, inicialmente, têm um painel de controlo remoto configurado, mas este não está seleccionado. O painel de controlo remoto tem menos funções do que um painel directamente ligado à partição principal. Por exemplo, seria impossível ao painel de controlo remoto ligar a partição lógica..
 - | – Para obter as mesmas funções associadas à partição principal, crie uma configuração separada para o painel de controlo remoto e especifique o nome de sistema central de serviço (nome da interface) da partição principal. No entanto, esta acção poderá implicar outro ID de dispositivo de ferramentas de serviço.
- | • Qualquer configuração onde o ID de dispositivo não for autorizado está desactivada ou não existe.
 - | – O ID de dispositivo estará desactivado após a primeira ligação, caso tenha sido seleccionado, mas não autorizado.
 - | – O ID de dispositivo não existirá após a primeira ligação, caso não tenha sido seleccionado e autorizado.

Após o ID de dispositivo ser autorizado, volta a surgir na página **Propriedades**, na próxima ligação.

Painel de controlo virtual

Um painel de controlo virtual estabelece ligação ao sistema por intermédio de um cabo de transmissão em série. Com o painel de controlo virtual, o utilizador pode executar a maioria das funções inerentes ao painel de controlo apenas a partir de uma localização local.

O painel de controlo virtual utiliza o cabo série e a ligação de uma consola directamente ligada por cabos. Não há requisitos para adaptadores de rede no PC ou no sistema com painel de controlo virtual. Contudo, o utilizador tem de criar uma configuração que utilize o caminho de rede. Também é necessária a disponibilidade de um ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado para a ligação do painel de controlo virtual. Se a consola já utilizar a conectividade de rede, tem de utilizar a opção disponível do painel de controlo remoto para essa configuração, em vez do painel de controlo virtual.

- | Nesta secção encontrará referências a um único ID de dispositivo de ferramentas de serviço. Caso esteja a utilizar V6R1 para a Consola de Operações e i5/OS no sistema, por predefinição, a opção Criar

- | automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço faculta a ligação com o respectivo ID de dispositivo único. Consulte Simplificação da Consola de Operações para obter mais informações.

O painel de controlo virtual permite quase todas as mesmas funções que o painel de controlo remoto. A interface gráfica é a mesma no painel de controlo virtual e no de controlo remoto. Apenas a conectividade difere. Dadas as diferenças de conectividade, o painel de controlo virtual, por exemplo, não pode ser utilizado para ligar um sistema ou uma partição. A função de painel de controlo virtual pode trabalhar com System i Access for Windows V6R1 ou posterior, IBM eServer iSeries Access para Windows V5R4 ou V5R3, ou iSeries Access para Windows V5R2 que comunica com um produto System i que executa i5/OS V5R3 ou posterior, ou OS/400 V5R2.

O painel de controlo virtual utiliza uma ligação de TCP/IP no cabo da Consola de Operações. Tem de ter uma consola ligada directamente por cabos, configurada e ligada para utilizar o painel de controlo virtual. O painel de controlo virtual não pode ser utilizado para substituir uma configuração unicamente de painel de controlo remoto de ligação paralela. 12345 O painel de controlo virtual vai necessitar de configuração adicional.

Importante: Recomenda-se que instale o último pacote de correcções para o cliente. O último pacote de correcções pode ser encontrado no sítio da Web de Pacotes de correcções do System i Access.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Detectar e corrigir problemas com o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual” na página 120

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas ao aceder aos painéis de controlo.

Informações relacionadas



Sítio da Web de pacotes de correcções de System i Access

Limitações do painel de controlo virtual:

Antes de escolher e utilizar um painel de controlo virtual, tenha em consideração estas funções e limitações:

- O VCP só está disponível quando a consola está ligada.
- Tem de remover o cabo do painel de controlo remoto paralelo, se estiver instalado, antes de configurar a ligação do VCP.
- Tem de existir um ID do dispositivo das ferramentas de serviço para cada configuração do VCP.

Por exemplo, ligou um PC intitulado DIRECT ao SERVIDOR1 através de um cabo directo e pretende configurar um VCP. Se não existir uma configuração da Consola de Operações (rede local) para este sistema, não foi utilizado o ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE. Deste modo, pode especificar QCONSOLE quando configurar o VCP.

Outro exemplo remete para uma consola ligada por cabos intitulada DIRECT, que serve de reserva aos PCs Da Consola de Operações ligada à rede local intitulados RedeLocal1 e RedeLocal2. Neste exemplo, RedeLocal1 utilizou o ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE durante a configuração e RedeLocal2 utilizou um ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE2 durante a respectiva configuração. Para obter a configuração pretendida do VCP tem de criar outro ID do dispositivo das ferramentas de serviço, como, por exemplo, QCONSOLE3, para ser especificado quando configurar o VCP.

- Não pode utilizar ou reutilizar um nome de rede existente quando criar a configuração adicional do VCP. Por exemplo, se tiver uma configuração intitulada SERVIDOR1, não pode atribuir o nome SERVIDOR1 ao VCP. Além disso, se o PC pretendido que suporta VCP estiver numa rede, não pode utilizar o nome que já existe nessa rede.
- Todos os VCP e os painéis de controlo remoto estão activos ao mesmo tempo.
Se tiver vários PCs (ligados à rede local) que possam tornar-se na consola, um de cada vez, sendo que essas configurações também utilizam as funções do painel de controlo remoto, todos os RCPs activos podem controlar o sistema. Tenha atenção ao trabalhar com as funções do painel de controlo quando vários PCs tiverem acesso às funções.
- Não é suportada a utilização de um painel de controlo remoto numa consola remota.
- Pode ser facultada uma alternativa à activação posterior do sistema, em vez de utilizar um painel de controlo remoto ligado por cabos, através da função de marcação do IPL no Operational Assistant, disponível em i5/OS, premindo a tecla Attention. Também pode utilizar o comando do i5/OS GO POWER e seleccionar a opção **Alterar a marcação de ligar e desligar**. Além disso, as configurações ligadas à rede local que estabeleçam uma ligação directa à partição principal, facultarão a possibilidade de ligar numa partição lógica, desde que a partição principal permaneça activa.
- O ficheiro hosts no PC poderá necessitar de uma limpeza manual.
Sempre que criar uma configuração de rede no PC, são guardados dados num ficheiro denominado hosts. Este ficheiro pode ser utilizado sempre que o PC tentar ligar-se à rede. Cada entrada é única relativamente às restantes através do nome da ligação. Actualmente, se eliminar uma configuração de painel de controlo virtual, não é eliminada a entrada de hosts correspondente. Tem de eliminar manualmente a linha apropriada deste ficheiro baseado em texto, utilizando um editor de texto qualquer.
- Se tiver um modelo de servidor que utilize o comutador de fechadura, o botão de modo irá funcionar com as mesmas funções que o painel de controlo físico quando for inserido o comutador de fechadura.
- O ID de utilizador das ferramentas de serviço utilizado para autenticar a ligação tem de ter o privilégio **chave do painel remoto da partição** para utilizar a função de modo facultada pelo VCP. Os IDs de utilizador das ferramentas de serviço QSECOFR, QSRV, 22222222 ou 11111111 por predefinição já têm esta permissão.

Nota: Os sistemas com um comutador de fechadura precisam que o comutador de fechadura seja inserido antes que o utilizador possa utilizar o botão de modo. Por exemplo, o utilizador tem o privilégio de chaves do painel remoto, mas a função de modo não estará disponível até que esteja presente o comutador de fechadura. Nos sistemas sem o comutador de fechadura, o ID de utilizador que é usado necessitaria apenas do privilégio de chaves do painel remoto.

Tarefas relacionadas

“Instalar o painel de controlo virtual”

Siga estes passos para instalar o painel de controlo virtual.

Instalar o painel de controlo virtual:

Siga estes passos para instalar o painel de controlo virtual.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Limitações do painel de controlo virtual” na página 27

Antes de escolher e utilizar um painel de controlo virtual, tenha em consideração estas funções e limitações:

Criar um ID de dispositivo de ferramentas de serviço que utilize uma consola existente:

| O painel de controlo virtual (VCP) necessita de um ID de dispositivo das ferramentas de serviço
| disponível, que não tenha sido utilizado. Por predefinição, não será necessária a intervenção do utilizador
| e já não afecta o tipo de consola. Para verificar a definição do tipo da consola actual, siga estes passos:

Nota: Este trabalho também pode ser executado através das SST. Utilize a opção "Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos das ferramentas de serviço" no menu principal das Ferramentas de Serviço do Sistema (SST), ignorando o passo "Seleccionar dispositivos do sistema".

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST).
2. Selecciona **Trabalhar com ambiente de DST → Dispositivos do sistema → Seleccionar consola**.
3. O valor no campo de entrada é a definição actual do tipo da consola. Se o valor não for 3, o ID do dispositivo QCONSOLE provavelmente está disponível para ser utilizado com a configuração do VCP.
4. Prima F3 até regressar ao menu principal das DST.

Criar um ID de dispositivo de ferramentas de serviço:

| Por predefinição, não tem de efectuar esta configuração manual. Todavia, caso defina a opção Criar
| automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço com o valor de 0, é possível que tenha de
| executar este procedimento. Para obter mais informações, consulte Simplificação da Consola de Operações.

Para criar um ID do dispositivo das ferramentas de serviço, siga estes passos:

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST).
2. Selecciona **Trabalhar com ambiente de DST → IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.

Nota: Por predefinição, a opção IDs do dispositivo das ferramentas de serviço não está disponível nas SST. Se receber a mensagem **O utilizador não pode executar a opção seleccionada**, quer dizer que a opção não foi disponibilizada. O método de desbloqueamento só pode ser executado nas DST.

Para desbloquear esta opção para utilizar nas SST, faça o seguinte:

- a. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST).
- b. Selecciona **Iniciar uma ferramenta de serviço → Apresentar/Alterar/Criar cópia de memória → Apresentar/Alterar armazenamento 12345 → Dados do Código Interno Licenciado (LIC) → Análise avançada**. (Tem de avançar para ver esta opção).
- c. Desloque para baixo na página até localizar a opção **FLIGHTLOG**. De seguida, coloque um 1 junto à opção e prima Enter. Deverá encontrar-se na janela Especificar Opções de Análise Avançada. O comando deverá ser apresentado como FLIGHTLOG.
- d. Insira a opção SEC UNLOCKDEVID.

Nota: Caso pretenda proteger esta opção mais tarde, utilize a opção SEC LOCKDEVID.

3. Introduza um 1 junto ao campo **ID de dispositivo**. De seguida, introduza um nome para chamar o ID do dispositivo do VCP e prima Enter.
4. Opcionalmente, insira uma descrição. Depois prima Enter.
5. Criou um ID do dispositivo para a ligação do VCP de um PC.
6. Pode verificar os atributos para o ID do dispositivo seleccionando a opção 7 (Alterar atributos). Por predefinição, será concedido o painel remoto da consola e da partição para a partição 0 (partição actual).
7. Utilize PF3 para voltar ao menu principal da DST.

Verificar o ID de utilizador para permissões:

Se estiver a utilizar um ID de utilizador de ferramentas de serviço que não seja **QSECOFR**, **QSRV**, **22222222** ou **11111111** para ser utilizado no VCP, terá de definir os privilégios de utilizador de

ferramentas de serviço para **Chave de painel remoto de partição**, de forma a permitir o acesso à função do modo. Para verificar ou definir este privilégio de utilizador das ferramentas de serviço, faça o seguinte:

1. Vá para o menu principal das DST.
2. Selecione **Trabalhar com ambiente de DST → IDs de utilizador de ferramentas de serviço**.
3. Mova o cursor para o utilizador que pretende verificar ou defina os privilégios e coloque um 7 na mesma linha e prima Enter.
4. Apenas tem de verificar ou definir o privilégio para a entrada **Chave do painel remoto da partição**, que seria a partição actualmente em utilização. Coloque um 2 na linha para a partição e prima Enter para conceder permissão para as funções do modo.

Nota: Os sistemas com um comutador de fechadura precisam que o comutador de fechadura seja inserido antes que o utilizador possa utilizar o botão de modo. Por exemplo, o utilizador tem o privilégio de chaves do painel remoto, mas a função de modo não estará disponível até que esteja presente o comutador de fechadura. Nos sistemas sem o comutador de fechadura, só é necessário o privilégio da chave do painel remoto do ID de utilizador.

5. Agora pode sair e regressar ao menu principal das DST. Além disso, pode sair das DST ou do IPL, dependendo da forma como entrou nas DST.

Alterar a actual configuração apenas para a consola:

Caso a ligação configurada da Consola de Operações actual inclua o painel de controlo remoto, utilize os passos seguintes para configurar a ligação apenas para a consola. Se a consola for actualmente a única função que é facultada, ignore esta secção e prossiga com a secção seguinte.

1. Para remover o painel de controlo remoto da configuração, o estado da ligação tem de ser **Desligado**. Para desligar a configuração, siga estes passos:
 - a. Se a consola local estiver em execução no modo não assistido e se não tiver solicitado controlo, faça o seguinte para obter controlo do sistema:
 - 1) Em **System i Ligação**, selecione o nome da configuração. É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
 - 2) No menu **Ligação**, selecione **Solicitar Controlo**.
 - b. Se for apresentada a janela **Início de sessão de ferramentas de serviço**, selecione **Cancelar**.
 - c. Em **System i Ligação**, selecione o nome da configuração. É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
 - d. No menu **Ligação**, selecione **Desligado**. O estado da ligação apresenta **A desligar...** até que termine no estado **Desligado**.
2. Selecione o nome da configuração que pretende alterar.
3. No menu **Ligação**, selecione **Propriedades**.
4. Selecione o separador **Configuração**.
5. Remova o visto da opção **Painel de Controlo Remoto**.
6. Selecione **OK**.

Criar uma nova configuração para o painel de controlo virtual:

Utilize as seguintes instruções para criar uma nova configuração da ligação especificamente para o painel de controlo virtual (VCP):

1. No menu **Ligação**, selecione **Nova Ligação**.
2. Selecione **Seguinte**. Se surgir a janela a solicitar pré-requisitos, selecione **Sim**.
3. Selecione a opção **Rede local (LAN)** e faça clique em **Seguinte**.
4. Introduza um nome para a ligação do VCP.

Notas:

- Se o PC em que está a trabalhar estiver ligado a uma rede, não utilize um nome que se possa encontrar nessa rede.
 - Ao definir um VCP em ambiente de System i, não existe uma partição 0.
5. Se o campo **Endereço de TCP/IP do serviço** contiver um valor, terá de utilizar **Retroceder** e introduzir outro nome. O nome que utilizou foi encontrado na rede ou no ficheiro **hosts**. Se não estiver um endereço de TCP/IP na lista, insira **192.168.0.2**.

Nota: Nalguns casos, o endereço **192.168.0.n** poderá ter sido utilizado previamente por algo que não a Consola de Operações. Nesses casos, o utilizador provavelmente teve de utilizar um endereço base diferente para a Consola de Operações, como, por exemplo, **192.168.1.n**. Se for esse o caso, utilize o endereço base actualmente atribuído à Consola de Operações, mas torne o último valor um **2**. Por exemplo, utilize **192.168.1.2**. Para verificar o endereço base actual, utilize **regedit** (ou outro programa de edição de registos) e navegue para:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE/Software/IBM/Client Access/CurrentVersion/AS400  
Operations Console/LCS/HKEY_LOCAL_MACHINE/Software/IBM/Client  
Access/CurrentVersion/AS400 Operations Console/LCS/
```

Expanda LCS e seleccione a configuração apropriada. Verifique o **Endereço de IP** essencial. Utilize o endereço de IP comunicado ao PC para validar o endereço do VCP.

6. Insira o valor **0.0.0.0** no campo **Endereço de porta de ligação do serviço 1**. Não lhe é solicitado que insira valores no campo **Endereço da porta de ligação do serviço 2**.
7. Introduza um número de série no campo **Número de série de System i**. Não tem de ser o número de série do sistema real. De seguida, seleccione a partição que o VCP irá controlar e faça clique em **Seguinte**.
8. Insira o nome do ID do dispositivo que vai utilizar para a autenticação da ligação do VCP. Por predefinição, pode utilizar QCONSOLE caso ainda não tenha sido utilizado. Caso contrário, se tiver criado um ID do dispositivo específico, insira o nome que lhe atribuiu durante o processo de criação. Faça clique em **Seguinte**.
9. Faça clique em **Terminar**.
10. Seleccione a configuração de VCP e vá até **Propriedades**. Seleccione o separador **Configuração** e anule a selecção da opção da consola. De seguida, faça clique em **OK** para sair de **Propriedades**.

Concluiu a configuração da ligação do VCP.

Inicie uma ligação para a consola (a ligação original). Inicie sessão normalmente, se for necessário, e aguarde que surja a janela da consola.

Agora pode estabelecer a ligação do VCP.

- É então aberta a janela **Início de sessão de ferramentas de serviço de rede local**.

Insira um ID de utilizador e uma palavra-passe quaisquer das ferramentas de serviço, normalmente mencionados como ID de utilizador e palavra-passe das DST. Visto que se trata de autenticação da ligação e não da configuração de quaisquer autoridades para o trabalho, não existe diferença entre utilizar **11111111** e **11111111** ou **QSECOFR** e **???????**. Se já tiver criado previamente mais IDs de utilizador das ferramentas de serviço, poderá utilizar qualquer um.

Preparações de PC para a Consola de Operações

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

Conceitos relacionados

“Considerações sobre planeamento para a Consola de Operações” na página 2

Antes de começar a configurar a Consola de Operações, deverá determinar a melhor forma de o fazer.

Referências relacionadas

“Configurar o PC para usar o novo tipo de consola após a alteração de uma consola biaxial para uma Consola de Operações” na página 82

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola.

“Cenário: Uma única consola ligada directamente ao sistema sem suporte remoto” na página 22

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador poderá pretender uma única consola ligada ao sistema.

“Cenário: Uma única consola directamente ligada ao sistema com suporte remoto” na página 23

Este cenário descreve a capacidade de efectuar marcação para a consola a partir de uma localização remota.

“Cenário: Consolas para vários sistemas ou partições” na página 24

Este cenário descreve uma situação em que o utilizador pretende gerir vários sistemas ou partições.

Concluir a lista de verificação de pré-requisitos de configuração

Tem de concluir a lista de verificação de pré-requisitos de configuração da Consola de Operações para a configuração que pretende instalar no PC.

Se não tem a certeza da configuração necessária, consulte o tópico Considerações sobre planeamento para a Consola de Operações.

Nota: Se estiver a trabalhar com um ficheiro PDF impresso, em vez de utilizar o questionário interactivo, o PDF inclui a lista de verificação completa e todas as tarefas de configuração.

Selecione a configuração que pretende instalar no PC:

Conceitos relacionados

“Considerações sobre planeamento para a Consola de Operações” na página 2

Antes de começar a configurar a Consola de Operações, deverá determinar a melhor forma de o fazer.

Definir uma consola local directamente ligada ao sistema

Tem de concluir a lista de verificação de pré-requisitos únicos de configuração com base na configuração e sistema operativo que estiver a utilizar.

Selecione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local directamente ligada ao sistema:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema em Windows 2000.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.

- 5. Instalação de System i Access for Windows.
- 6. Aplicação de pacotes de correcção de System i Access for Windows.
- 7. Instalação do modem de ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalação dos cabos da Consola de Operações.
- 9. Configuração da Consola de Operações no PC.

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local directamente ligada ao sistema:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema em Windows XP.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.
- 5. Instalação de System i Access for Windows.
- 6. Aplicação de pacotes de correcção de System i Access for Windows.
- 7. Instalação do modem de ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalação dos cabos da Consola de Operações.
- 9. Configuração da Consola de Operações no PC.

Definir uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido

Tem de concluir a lista de verificação de pré-requisitos únicos de configuração com base na configuração e sistema operativo que estiver a utilizar.

Seleccione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local directamente ligada com acesso remoto permitido:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola local que esteja directamente ligada com acesso remoto permitido em Windows 2000.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.
- 5. Instalação de System i Access for Windows.
- 6. Aplicação de pacotes de correcção de System i Access for Windows.
- 7. Instalação do modem de ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalação do modem do PC.
- 9. Criação e configuração de ligações de entrada.
- 10. Concessão de acesso remoto.
- 11. Instalação dos cabos da Consola de Operações.
- 12. Configuração da Consola de Operações no PC.

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local directamente ligada com acesso remoto permitido:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola local que esteja directamente ligada com acesso remoto permitido em Windows XP.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.

- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.
- 5. Instalação de System i Access for Windows.
- 6. Aplicação de pacotes de correcção de System i Access for Windows.
- 7. Instalação do modem de ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalação do modem do PC.
- 9. Criação e configuração de ligações de entrada.
- 10. Concessão de acesso remoto.
- 11. Instalação dos cabos da Consola de Operações.
- 12. Configuração da Consola de Operações no PC.

Definir uma consola local numa rede

Tem de concluir a lista de verificação de pré-requisitos únicos de configuração com base na configuração e sistema operativo que estiver a utilizar.

Seleccione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local numa rede:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola local numa rede em Windows 2000.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instalação do System i Access for Windows.
- 4. Aplicação de pacotes de correcções de System i Access for Windows.
- 5. Configuração de um nome de sistema central de serviço (nome da interface).
- 6. Criação de IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema.
- 7. Configuração da Consola de Operações no PC.

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local numa rede:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola local numa rede em Windows XP.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instalação do System i Access for Windows.
- 4. Aplicação de pacotes de correcções de System i Access for Windows.
- 5. Configuração de um nome de sistema central de serviço (nome da interface).
- 6. Criação de IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema.
- 7. Configuração da Consola de Operações no PC.

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows Vista: Consola local numa rede:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola local numa rede em Windows Vista.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instalação do System i Access for Windows.
- 4. Aplicação de pacotes de correcções de System i Access for Windows.
- 5. Configuração de um nome de sistema central de serviço (nome da interface).
- 6. Criação de IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema.
- 7. Configuração da Consola de Operações no PC.

Configurar uma consola remota através de suporte de marcação

Tem de concluir a lista de verificação de pré-requisitos únicos de configuração com base na configuração e sistema operativo que estiver a utilizar.

Seleccione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola remota através de suporte de marcação:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola remota através de marcação em Windows 2000.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instalação do System i Access for Windows.
- 4. Aplicação de pacotes de correcções de System i Access for Windows.
- 5. Instalação do modem do PC.
- 6. Configuração da Consola de Operações no PC.

Concluir lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola remota através de suporte de marcação:

Tem de concluir esta lista de verificação para configurar uma consola remota através de marcação em Windows XP.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instalação do System i Access for Windows.
- 4. Aplicação de pacotes de correcções de System i Access for Windows.
- 5. Instalação do modem do PC.
- 6. Configuração da Consola de Operações no PC.

Concluir as tarefas de pré-requisitos necessárias

Antes de configurar a Consola de Operações, tem de concluir todas as tarefas de pré-requisitos para a configuração e para o sistema operativo.

Utilize a lista de verificação criada e que mostra as tarefas específicas que é necessário concluir. A lista de verificação mostra apenas as tarefas necessárias com base no sistema operativo e no tipo de configuração. Se ainda não criou uma lista de verificação, consulte “Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32.

Veja a lista de verificação de pré-requisitos completa:

Instalar o System i Access for Windows

Antes de utilizar a Consola de Operações, tem de instalar o System i Access for Windows.

- | Durante a instalação do System i Access for Windows, o utilizador irá instalar um emulador 5250 ou o IBM Personal Communications V5.9 (V5.7 CSD 1, no mínimo) e o suporte para Consola de Operações.
- | Consulte o sítio da Web do System i Access para se inteirar de requisitos de PC actualizados.

Para verificar se tem o System i Access for Windows, siga estes passos:

1. Faça clique em **Iniciar** e seleccione **Definições**.
2. Faça clique em **Painel de controlo**.

3. Faça duplo clique em **Adicionar/Remove programas**. Caso esteja a utilizar o Windows Vista, faça duplo clique em **Programas e componentes**.
4. Procure IBM System i Access for Windows.
5. Para fechar a janela Adicionar/Remover programas, faça clique em **Cancelar**.
6. Feche o Painel de controlo.

Caso não tenha o System i Access for Windows instalado, utilize o DVD do *System i Access for Windows*, SK3T-4098 para o instalar:

1. Insira o DVD do *System i Access for Windows* na unidade de DVD.
2. Selecciona a opção **System i Access for Windows** para iniciar a instalação. Aguarde que apareça a janela **IBM System i Access for Windows**.
3. Para continuar com o programa de configuração, clique em **Seguinte** e siga os pedidos de informação.
4. Se estiver a instalar o System i Access for Windows pela primeira vez, certifique-se de que tem, pelo menos, uma configuração mínima para executar a Consola de Operações. Se só estiver a adicionar o componente Consola de Operações, adicione apenas os componentes necessários para cumprir esta configuração mínima.
5. Para assegurar a aplicação da configuração mínima, selecciona a instalação **Personalizada** ou **Completa** e selecciona, pelo menos, os seguintes componentes:
 - a. **Programas necessários**
 - b. **Emulador de Monitor e Impressora PC5250** (se o IBM Personal Communications (caso o conjunto de dados de definição do sistema V5.9 ou V5.7 CICS (CSD) 1, no mínimo - não esteja instalado) 12345
Não é necessária uma licença para utilizar Emulação de monitor 5250 apenas para a Consola de Operações, mesmo que a janela indique que sim.
Se a configuração da Consola de Operações suportar apenas o painel de controlo remoto, não é necessário instalar um emulador.
 - c. **Consola de Operações**.
6. Clique em **Seguinte** e siga os pedidos de informação.
7. Aplique os pacotes de correcções de System i Access for Windows.

Referências relacionadas

“Considerações sobre planeamento para a instalação ou actualização da Consola de Operações” na página 12

Para planear a instalação ou actualização da Consola de Operações, o utilizador tem de estar a par destas informações.

“Aplicar pacotes de correcções System i Access for Windows”

Tem de ter a última correcção temporária de programa (PTF) do Pacote de Correcções para System i Access for Windows e o último nível de System i Access for Windows no PC.

Informações relacionadas



Sítio da Web de System i Access

System i Access para Windows

Aplicar pacotes de correcções System i Access for Windows:

Tem de ter a última correcção temporária de programa (PTF) do Pacote de Correcções para System i Access for Windows e o último nível de System i Access for Windows no PC.

Os pacotes de correcções estão disponíveis no formato de ficheiro executável em PC nos seguintes sítios na Web:

- O sítio da Web de Pacotes de Correcções System i Access for Windows.

- O sítio de FTP da IBM: [ftp://ftp.software.ibm.com](ftp://ftp.software.ibm.com/as400/products/clientaccess/win32/v5r4m0/servicepack)  Navegue até ao caminho de directório: `as400/products/clientaccess/win32/v5r4m0/servicepack`.

Referências relacionadas

“Mensagem de estado de detecção e correcção de problemas” na página 107

Se ocorrerem problemas de ligação ao ligar uma consola, a Consola de Operações fornece mensagens de estado para o ajudar a resolver os problemas das ligações.

Informações relacionadas



Sítio da Web de pacotes de correcções de System i Access

Instalar modem de ligação da Consola de Operações

Dependendo da configuração da consola do utilizador, poderá ter de instalar o modem de ligação da Consola de Operações.

Caso esteja a configurar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema ou uma consola que permita acesso remoto, tem de instalar o modem de ligação da Consola de Operações.

Nota: O modem de ligação da Consola de Operações não é um modem físico e sim um controlador de dispositivo lógico fornecido com a Consola de Operações, que permite a ligação de uma consola local a um sistema. Quando o modem de ligação da Consola de Operações está presente, este é listado como uma ligação da Consola de Operações.

Instalar o modem de ligação da Consola de Operações em Windows 2000:

Para que uma consola local comunique com o sistema, o utilizador tem de instalar o modem de ligação que vem incluído na Consola de Operações. Siga estas instruções apenas se estiver a configurar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema ou uma consola local que esteja directamente ligada com acesso remoto permitido.

Para instalar o modem, siga estes passos:

1. Faça clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de controlo**
2. Faça duplo clique em **Opções de telefone e modem** e faça clique no separador **Modem** para apresentar o painel **Instalar novo modem**. Se tiver outros modems instalados, será apresentado o painel **Propriedades de modem** e terá de fazer clique em **Adicionar**.
3. Faça clique no separador **Modems**.
4. Faça clique em **Adicionar**.
5. Selecciona **Não detectar o meu modem; seleccioná-lo-ei numa lista** e, de seguida, faça clique em **Seguinte**.
6. Faça clique em **Disco**.

Nota: Se souber o caminho completo do controlador de Ligação da Consola de Operações (`cwbopaoc.inf`), introduza-o aqui. Siga para o passo 8. Se não souber o caminho, continue com o passo 7.

7. Faça clique em **Procurar**.

Navegue até `unidade:\path\Client Access\Aoc\Inf\cwbopaoc.inf`, em que *unidade* corresponde à unidade em que o System i Access for Windows está instalado.

Nota: O caminho de instalação predefinido é `C:\Program Files\Ibm\Client Access\Aoc\Inf\cwbopaoc.inf`.

Faça clique em **Abrir**.

8. Faça clique em **OK**. A opção **Ligação da Consola de Operações** deve constar da lista.
9. Faça clique em **Seguinte**.

10. Selecciona a porta de comunicações onde pretende instalar o cabo da Consola de Operações (por exemplo, COM1).
11. Faça clique em **Seguinte**.
12. Se aparecer a janela Assinatura digital não foi encontrada, faça clique em **Sim**.
13. Faça clique em **Terminar**.
14. Faça clique em **OK**.

Instalar o modem de ligação da Consola de Operações em Windows XP:

Para que uma consola local comunique com o sistema, o utilizador tem de instalar o modem de ligação que vem incluído na Consola de Operações. Siga estas instruções apenas se estiver a configurar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema ou uma consola local que esteja directamente ligada com acesso remoto permitido.

Para instalar, siga estes passos:

1. Faça clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de controlo**
2. Faça duplo clique em **Opções de telefone e modem** e faça clique no separador **Modem** para apresentar o painel **Instalar novo modem**. Se tiver outros modems instalados, será apresentado o painel **Propriedades de modem** e terá de fazer clique em **Adicionar**.
3. Selecciona **Não detectar o meu modem; seleccioná-lo-ei numa lista**.
4. Faça clique em **Seguinte**.
5. Faça clique em **Disco**.

Nota: Se souber o caminho completo do controlador de Ligação da Consola de Operações (cwboaac.inf), introduza-o aqui. Em seguida, siga para o passo 7. Se não souber o caminho, continue com o passo 6.

6. Faça clique em **Procurar**.
Navegue até *unidade:*\path\Client Access\Aoc\Inf\cwboaac.inf, em que *unidade* corresponde à unidade em que o System i Access for Windows está instalado.

Nota: O caminho de instalação predefinido é C:\Program Files\Ibm\Client Access\Aoc\Inf\cwboaac.inf

7. Faça clique em **Abrir** e, de seguida, em **OK**.
8. Faça clique em **Seguinte**.
9. Selecciona a porta de comunicações à qual o cabo da Consola de Operações está ligado e clique em **Next**.
10. Se lhe for pedido, secciona **Prosseguir na mesma** para continuar a instalação.
11. Faça clique em **Terminar** e, de seguida, em **OK**.

Instalar o modem do PC

O PC do utilizador necessita de um modem.

Instalar o modem de PC em Windows 2000:

Para instalar o modem do PC no sistema que executa o Windows 2000, siga estes passos.

Se estiver a instalar um modem do PC que requeira controladores específicos, utilize as instruções fornecidas pelo fabricante do modem. Caso contrário, siga estas instruções:

1. Faça clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de controlo** → **Opções de telefone e modem**.
2. Se estiver actualmente no separador **Modems** da pasta **Opções de telefone e modem**, faça clique em **Add** e depois em **Seguinte**. Caso contrário, se estiver na janela Instalar novo modem faça clique em **Seguinte**. O PC deve encontrar o novo modem e comunicar a respectiva localização.

3. Quando a janela mostrar o modem encontrado, clique em **Seguinte** para o aceitar. Agora o PC irá carregar o código do controlador para o suportar.
4. Faça clique em **Terminar** para regressar à pasta **Opções de telefone e modem**.
5. Feche a pasta **Opções de telefone e modem**.
6. Quando for pedido ao utilizador que reinicie o PC, faça clique em **OK**, desligue e reinicie o PC.

Instalar o modem de PC em Windows XP:

Para instalar o modem do PC no sistema que executa o Windows XP, siga estes passos.

Se estiver a instalar um modem do PC que requeira controladores específicos, utilize as instruções fornecidas pelo fabricante do modem. Caso contrário, siga estes passos:

1. Faça clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de controlo** → **Opções de telefone e modem**.
2. Se estiver actualmente no separador **Modems** da pasta **Opções de telefone e modem**, faça clique em **Adicionar** e depois em **Seguinte**. Caso contrário, se estiver na janela Instalar novo modem faça clique em **Seguinte**. O PC deve encontrar o novo modem e comunicar a respectiva localização.
3. Quando a janela mostrar o modem encontrado, clique em **Seguinte** para o aceitar. Agora o PC irá carregar o código do controlador para o suportar.
4. Clique em **Terminar** para regressar à pasta **Opções de telefone e modem**.
5. Feche a pasta **Opções de telefone e modem**.
6. Quando for pedido ao utilizador que reinicie o PC, faça clique em **OK**, desligue e reinicie o PC.

Conceder acesso remoto

Terá de conceder acesso remoto para que uma consola remota tenha acesso à consola local.

Seleccione as seguintes instruções consoante o sistema operativo do utilizador:

Tarefas relacionadas

“Conceder acesso remoto para Windows 2000”

Para conceder acesso remoto utilizando as Ligações de entrada do Windows 2000, siga estes passos.

Conceder acesso remoto para Windows 2000:

Para conceder acesso remoto utilizando as Ligações de entrada do Windows 2000, siga estes passos.

1. Faça clique em **Iniciar**.
2. Seleccione **Definições**.
3. Seleccione **Painel de controlo**.
4. Seleccione **Ligações de rede e de marcação**.
5. Faça clique em **Ligações de entrada**. Caso o campo **Ligações de entrada** não exista, tem de criar uma ligação e configurá-la.
6. Faça clique no separador **Utilizadores**.
7. No campo **Utilizadores com permissão de ligação**, seleccione a caixa de verificação junto ao ID de utilizador ao qual pretende conceder acesso remoto.

Tarefas relacionadas

“Criar e configurar ligações de entrada em Windows 2000” na página 40

Para criar e configurar ligações de entrada em Windows 2000, conclua estes passos:

Referências relacionadas

“Conceder acesso remoto”

Terá de conceder acesso remoto para que uma consola remota tenha acesso à consola local.

Conceder acesso remoto para Windows XP:

Para conceder acesso remoto utilizando as Propriedades de ligações de entrada do Windows XP, siga estes passos.

1. Faça clique em **Iniciar**.
2. Selecione **Definições**.
3. Selecione **Painel de controlo**.
4. Selecione **Ligações de rede e de marcação**.
5. Faça clique em **Propriedades de ligações de entrada**. Caso o campo **Propriedades de ligações de entrada** não exista, tem de criar uma ligação e configurá-la.
6. No campo **Utilizadores com permissão de ligação**, selecione a caixa de verificação junto ao ID de utilizador ao qual pretende conceder acesso remoto.

Tarefas relacionadas

“Criar e configurar ligações a dar entrada em Windows XP” na página 41

Para criar e configurar ligações a dar entrada em Windows XP, conclua estes passos:

Criar e configurar ligações de entrada

Siga estas instruções para criar e configurar ligações de entrada para a Consola de Operações.

Criar e configurar ligações de entrada em Windows 2000:

Para criar e configurar ligações de entrada em Windows 2000, conclua estes passos:

1. Faça clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo**.
2. Selecione **Ligações de rede e de marcação**.
3. Faça clique em **Estabelecer nova ligação**. É apresentada a janela Bem-vindo ao Assistente de ligação em rede.
4. Faça clique em **Seguinte**.
5. Faça clique em **Aceitar ligações de entrada**. Em seguida, faça clique em **Seguinte**.
6. Selecione o quadrado de confirmação relativo ao modem de PC que irá receber as chamadas da consola remota.
Certifique-se de que o quadrado de confirmação **Ligação da Consola de Operações** não está seleccionado. Se estiverem seleccionados outros quadrados de confirmação, não os altere.
Em seguida, faça clique em **Seguinte**.
7. Faça clique em **Não permitir ligações privadas virtuais**. Em seguida, faça clique em **Seguinte**. Se tiver uma rede privada virtual (VPN), deixe este quadrado de confirmação desmarcado.
8. Selecione ou adicione os utilizadores com acesso de ligação telefónica à consola local. Em seguida, faça clique em **Seguinte**.
9. Selecione a caixa de verificação **Protocolo Internet (TCP/IP)** (caso seja necessário). Em seguida, clique em **Propriedades**.
10. Certifique-se de que o quadrado de confirmação **Allow callers to access my local area network** está seleccionado.
11. Se a rede utilizar Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP), clique em **Specify TCP/IP addresses automatically using DHCP**. Depois siga para o próximo passo.
Se a rede não utilizar DHCP, clique em **Specify TCP/IP addresses**. Em seguida, proceda do seguinte modo para especificar os endereços:
 - a. No campo **De**, escreva este endereço: 192.168.0.5
 - b. No campo **Para**, escreva este endereço: 192.168.0.24O campo **Total** mostra 20.
12. Selecione a caixa de verificação **Permitir ao computador de chamada a especificação dos seus endereços de IP**. Em seguida, clique em **OK**.
13. Faça clique em **Seguinte**.

14. Faça clique em **Finish** para guardar as ligações a dar entrada.

Criar e configurar ligações a dar entrada em Windows XP:

Para criar e configurar ligações a dar entrada em Windows XP, conclua estes passos:

1. Faça clique em **Start** → **Settings** → **Network Connections**.
2. Clique em **New Connection Wizard**.
3. Na janela Welcome to the Network Connection Wizard, faça clique em **Next**.
4. Clique em **Set up an advanced connection**. Em seguida, clique em **Next**.
5. Clique em **Accept incoming connections**. Em seguida, clique em **Next**.
6. Selecciono o quadrado de confirmação relativo ao modem de PC que irá receber as chamadas da consola remota.
Certifique-se de que o quadrado de confirmação Ligação da Consola de Operações não está seleccionado. Se estiverem seleccionados outros quadrados de confirmação, não os altere.
Em seguida, clique em **Next**.
7. Clique em **Do not allow virtual private connections**. Em seguida, clique em **Next**. Se tiver uma rede privada virtual (VPN), deixe este quadrado de confirmação desmarcado.
8. Selecciono ou adicione os utilizadores que irão aceder via telefone à consola local. Em seguida, clique em **Next**.
9. Selecciono a caixa de verificação **Internet Protocol (TCP/IP)** (caso seja necessário). Em seguida, clique em **Properties**.
10. Certifique-se de que o quadrado de confirmação **Allow callers to access my local area network** está seleccionado.
11. Se a rede utilizar Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP), clique em **Assign TCP/IP addresses automatically using DHCP**. Depois siga para o próximo passo.
Se a rede não utilizar DHCP, clique em **Specify TCP/IP addresses**. Em seguida, proceda do seguinte modo para especificar os endereços:
 - a. No campo **From**, escreva este endereço: 192.168.0.5
 - b. No campo **To**, escreva este endereço: 192.168.0.24O campo **Total** mostra 20.
12. Selecciono o quadrado de confirmação **Allow calling computer to specify its own IP address**. Em seguida, clique em **OK**.
13. Clique em **Next**.
14. Faça clique em **Finish** para guardar as ligações a dar entrada.

Tarefas relacionadas

“Conceder acesso remoto para Windows XP” na página 39

Para conceder acesso remoto utilizando as Propriedades de ligações de entrada do Windows XP, siga estes passos.

Instalar um cabo da Consola de Operações

Tem de instalar um cabo da Consola de Operações quando as configurações do utilizador possuem uma consola local directamente ligada ao sistema ou uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido.

Poderá ter de instalar ou remover o cabo da Consola de Operações, consoante o sistema e configuração do sistema.

Se estiver a alterar o dispositivo de consola, o valor do sistema QAUTOCFG tem de ser definido como activado. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor do sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.

- Durante um início manual do sistema, na janela Opções de início do sistema, para **Definir opções principais do sistema**, selecione **S**. Em seguida, para **Permitir configuração automática**, selecione **S**.

PERIGO

A voltagem e corrente eléctricas de cabos de alimentação, de telefone e de comunicação constituem um perigo.

Para evitar um choque eléctrico:

- Não ligue ou desligue quaisquer cabos ou proceda a instalações, manutenções e reconfigurações deste produto durante uma trovoadas.
- Ligue todos os cabos de alimentação a uma tomada devidamente ligada à terra. Certifique-se de que a tomada possui voltagem e rotação de fases adequadas, de acordo com a placa sinalética do sistema.
- Ligue todos os equipamentos que serão ligados a este produto a tomadas devidamente ligadas.
- Quando tal for possível, utilize apenas uma mão para ligar ou desligar cabos de interface.
- Jamais ligue um equipamento se houver indícios de danos provocados por fogo, água ou danos estruturais.
- Desligue os cabos de alimentação, os sistemas de telecomunicações, redes e modems ligados antes de abrir as tampas do dispositivo, a menos que os procedimentos de instalação e configuração contenham instruções em sentido contrário.
- Ligue e desligue os cabos segundo a descrição seguinte ao instalar, mover ou abrir tampas deste produto ou de dispositivos ligados.

Para desligar:

1. Desligue tudo (a menos que haja instruções em sentido contrário).
2. Remova os cabos de alimentação da tomada.
3. Remova os cabos de interface dos conectores.
4. Remova todos os cabos dos dispositivos.

Para ligar:

1. Desligue tudo (a menos que haja instruções em sentido contrário).
2. Ligue todos os cabos aos dispositivos.
3. Ligue os cabos de interface aos conectores.
4. Ligue os cabos de alimentação à tomada.
5. Ligue o dispositivo.

(D005)

Importante: Parte-se do princípio que o sistema está desligado. Não ligue o sistema até receber instruções nesse sentido.

Nota: Pode utilizar as seguintes instruções se estiver a remover um ou mais cabos do PC, do sistema, ou de ambos.

Se *tiver configurado* computadores pessoais que serão ligados à unidade do sistema:

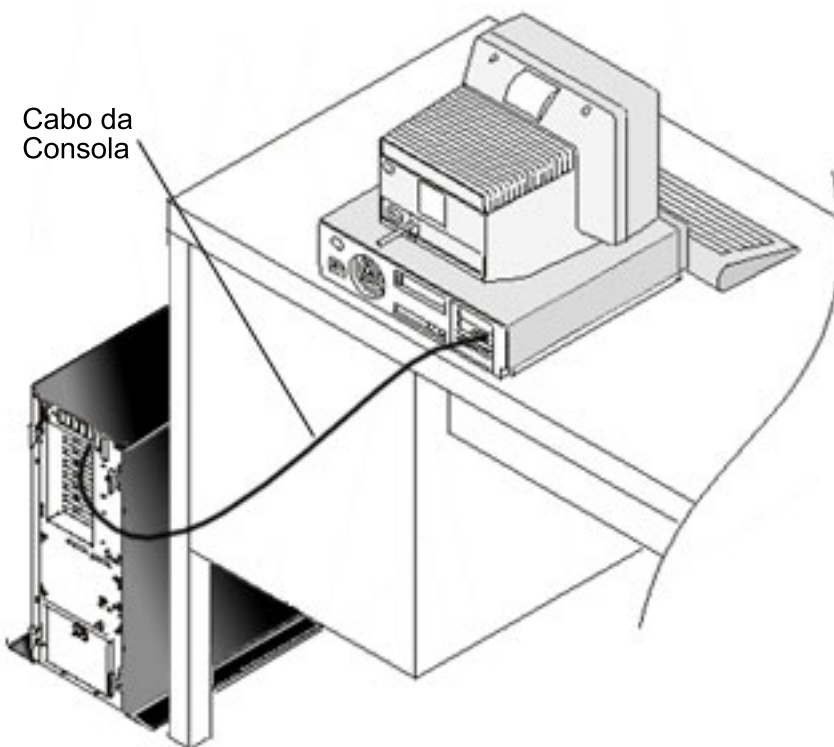
1. Desligue todos os PCs.
2. Desligue todos os cabos de alimentação do PC das tomadas de corrente.

Se *não tiver configurado* o PC que será utilizado como consola do sistema:

1. Coloque o PC a uma distância máxima de 6 metros da unidade de sistema.
2. Siga as instruções fornecidas com o PC para o configurar.
3. Desligue todos os PCs.
4. Desligue todos os cabos de alimentação do PC das tomadas de corrente.

Tem de instalar o cabo da Consola de Operações se quiser utilizar a função de consola (emulação 5250 ou interface de comandos para o sistema).

Este gráfico fornece uma descrição geral da unidade de sistema, consola (PC) e cabo da Consola de Operações. Esta descrição geral pretende mostrar uma configuração genérica. A localização da porta e os part numbers podem ser diferentes, consoante o sistema e a configuração de que o utilizador dispuser.



Referências relacionadas

“Requisitos de cablagem da Consola de Operações” na página 11

O utilizador tem de cumprir estes requisitos de cablagem em relação a modelos, cabos e localizações de placa suportados.

“Considerações sobre planeamento para a instalação ou actualização da Consola de Operações” na página 12

Para planear a instalação ou actualização da Consola de Operações, o utilizador tem de estar a par destas informações.

Configurar a Consola de Operações no PC

Quando tiver concluído o Planeamento da Consola de Operações e a Configuração da lista de verificação da Consola de Operações, estará preparado para iniciar o assistente de configuração da Consola de Operações.

Notas:

- É necessário ter direitos de Administrador para criar ou alterar uma configuração.
- Caso esteja a instalar a Consola de Operações num novo sistema, ligue agora o sistema.

Para configurar a Consola de Operações no PC, siga estes passos:

1. Faça clique em **Iniciar**.
2. Caso esteja a utilizar o Windows XP ou um sistema operativo Windows anterior, seleccione **Programas**. Caso esteja a utilizar o Windows Vista, seleccione **Todos os programas**.
3. Seleccione **IBM System i Access for Windows**. Parte-se do princípio que o sistema está ligado e está a concluir, ou já terá concluído, um início do sistema.

| Aguarde dez minutos para que o processo de início do sistema possa ser utilizado antes de continuar.
| Tal garante que o sistema possa dar resposta à consulta executada pelo PC durante o assistente de
| configuração. Caso o sistema tenha uma luz de aviso com um SRC de A6005008 ou A9002000,
| prossiga com o assistente de configuração. Se obtiver um SRC diferente, poderá verificar-se um
| problema de hardware que pode impedir a conclusão bem sucedida deste processo. Neste caso,
| poderá ser pedido ao utilizador para facultar dados adicionais durante o assistente de configuração.

4. Seleccione **Consola de Operações**.

Caso a Consola de Operações não apareça, tem de concluir uma configuração selectiva do IBM System i Access for Windows. Faça clique em **Iniciar** → **Programas** → **IBM System i Access for Windows** → **Configuração selectiva**. Siga os passos do assistente e introduza todos os dados necessários.

Importante: Os modelos IBM System i e eServer i5 começam a contar partições lógicas a partir de 1 (mesmo que se trate da única partição) em vez de 0. Os modelos iSeries 8xx começam a contar partições lógicas a partir de 0. Para que a ligação da consola seja correcta, os números das partições lógicas também têm de começar em 1 em vez de 0, especialmente se depender do processo BOOTP para configurar o sistema com os dados de rede.

5. Faça clique em **Terminar** para guardar a configuração e sair do assistente. É importante que cada ligação configurada tenha um nome único, senão podem ocorrer resultados imprevisíveis.

| **Nota:** O assistente de configuração configura automaticamente a ligação que vai utilizar a consola e o
| painel de controlo remoto nalgumas configurações. O painel de controlo remoto deixa de estar
| automaticamente configurado para utilização. Caso não pretenda utilizar uma destas funções
| de consola e de painel de controlo remoto, utilize o separador **Propriedades** → **Configuração** da
| ligação para anular a selecção da função que não pretende ver iniciada para esta ligação.
| Também pode utilizar **Propriedades** para adicionar qualquer uma destas funções.

Para iniciar a ligação, evidencie o nome da ligação e utilize um destes métodos:

1. Faça clique com o botão direito do rato sobre o nome da ligação e seleccione **Ligar**.
2. Faça clique no ícone da ligação na barra de ferramentas.
3. Faça clique na lista pendente da ligação e seleccione **Ligar**.

Aceda à ajuda online associada à utilização da Consola de Operações seleccionando **Ajuda** no menu Ajuda da janela Consola de Operações.

Conceitos relacionados

“Considerações sobre planeamento para a Consola de Operações” na página 2

Antes de começar a configurar a Consola de Operações, deverá determinar a melhor forma de o fazer.

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

| **Configurar uma consola local numa rede local:**

| Para criar uma consola local numa rede local, siga estes passos.

1. Faça clique em **Iniciar** → **Programas** → **IBM System i Access for Windows** → **Consola de Operações** para iniciar a Consola de Operações.

| **Nota:** Caso não exista qualquer configuração, é automaticamente iniciado um assistente de
| configuração. Caso a Consola de Operações possua uma configuração prévia, 12345 abre a
| configuração existente e não inicia o assistente de configuração. Neste caso, faça clique em
| **Ligação** e seleccione **Nova ligação** para iniciar manualmente o assistente de configuração.

2. Na janela Bem-vindo, faça clique em **Seguinte**.

3. Caso seja apresentado o diálogo Configurar ligação da Consola de Operações, faça clique em **Seguinte**. Caso não pretenda ver novamente este diálogo, pode seleccionar a opção **Não perguntar de novo** antes de fazer clique em **Seguinte**.
4. Na janela **Seleccionar configuração**, seleccione **Consola local numa rede local**. Em seguida, faça clique em **Seguinte**.
5. Na janela Especificar nome do sistema central de serviço, introduza o nome do sistema central de serviço (nome de interface de serviço) do sistema ou partição a que pretende estabelecer ligação. Para criar o nome do sistema central de serviço (interface de serviço), utilize um dos seguintes métodos:
 - Atribua manualmente o nome juntamente com a configuração de rede utilizando a consola actual ou outra estação de trabalho.
 - Delege ao PC a atribuição do nome e informações de IP.Faça clique em **Seguinte** para permitir que o sistema procure o sistema na rede. Caso o PC receba informações da rede ou da interface de serviço de destino, **Endereços de TCP/IP de serviço** mostra o endereço de IP devolvido.
6. Verifique se o endereço de IP mostrado está correcto e, de seguida, faça clique em **Seguinte**.
7. Verifique ou faculte dados em todos os campos necessários. Em seguida, faça clique em **Seguinte**. Os números de partição dos modelos 8xx começam em 0. Os números de partição dos restantes modelos começam em 1.
8. Caso esta seja a primeira ligação de consola estabelecida ao sistema, aceite o ID predefinido de dispositivo de ferramentas de serviço QCONSOLE, facultado no campo. Caso tenha criado um ID de dispositivo de ferramentas de serviço específico para esta ligação configurada, introduza-o agora. Em seguida, faça clique em **Seguinte**. Ser-lhe-á apresentada a janela Concluir.
9. Faça clique em **Terminar** para guardar a configuração e sair do assistente de configuração.

Caso tencione utilizar a função de painel de controlo remoto com esta ligação configurada, tem de efectuar uma ligação bem sucedida antes de poder seleccionar a opção em **Propriedades**. Tal permite à Consola de Operações determinar se o ID de dispositivo de ferramentas de serviço utilizado para esta ligação tem permissão para as funções de painel de controlo remoto no sistema.

Nota: O utilizador já não necessita de atribuir uma palavra-passe de acesso. Esta atribuição foi feita pela Consola de Operações, que também irá geri-la automaticamente. No entanto, se optar por alterar esta palavra-passe em **Propriedades**, retirará o controlo à Consola de Operações e terá de introduzi-la manualmente quando lhe for pedido durante uma ligação. Consulte Simplificação da Consola de Operações para obter mais informações.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Tarefas relacionadas

“Configurar um nome de sistema central de serviço (nome da interface)” na página 95

O nome do sistema central de serviço (nome da interface) é o nome que identifica a ligação de serviço do System i na rede que é utilizada para as ferramentas de serviço, o que inclui uma configuração da consola local da Consola de Operações numa rede local.

Informações relacionadas

Protocolo Bootstrap

Ligar uma consola local numa rede a um sistema:

A ligação de uma consola local numa rede local a um sistema permite ter uma consola activa e um painel de controlo remoto funcional (se estiver configurado).

| Uma consola activa é uma interface de comandos para uma plataforma System i (emulação 5250) que está
| presentemente a interagir com o sistema. Pode utilizar um painel de controlo remoto funcional para
| executar a maior parte das funções de painel de controlo (consoante a partição a que estiver ligado) como
| se estivesse no sistema.

| Em caso de problemas ao executar algum destes passos, consulte o tópico Erros de ligação à rede para
| obter soluções possíveis.

| Para ligar uma consola local numa rede a um sistema, siga estes passos:

- | 1. Abra a Consola de Operações para iniciar a ligação.
 - | a. Faça clique em **Iniciar** e seleccione **Programas**.
 - | b. Seleccione **IBM System i Access for Windows**.
 - | c. Faça clique em **Consola de Operações**.

| Por predefinição, a Consola de Operações não tenta ligar automaticamente uma consola local numa
| rede a um sistema. Caso tenha seleccionado **Iniciar ligação quando a Consola de Operações for**
| **iniciada** na página Propriedades, a consola local é automaticamente ligada ao sistema.

- | 2. Se não tiver seleccionado **Iniciar ligação quando a Consola de Operações for iniciada**, em
| Propriedades, terá de ligar ao sistema do seguinte modo:
 - | a. Seleccione o nome da configuração.
 - | b. No menu **Ligação**, faça clique em **Ligar**.
- | 3. Na janela Início de sessão de ferramentas de serviço, inicie sessão com o ID de utilizador e a
| palavra-passe de ferramentas de serviço que lhe foram atribuídos. Se lhe for apresentada a janela
| Início de sessão de ferramentas de serviço de rede local, introduza a palavra-passe de acesso, o ID de
| utilizador de ferramentas de serviço e a palavra-passe de ferramentas de serviço para autorizar a
| ligação entre a consola local e o sistema.

| **Nota:** Caso tenha alterado manualmente a palavra-passe de acesso, deixará de ser possível ao sistema
| facultá-la e terá de introduzi-la aqui.

| Após iniciar a sessão com êxito, o estado da ligação mostra **Ligado**.

- | 4. Confirme se a consola e o painel de controlo remoto, se estiver configurado, aparecem.

| Para utilizar o PC para aceder a outro sistema, terá de estabelecer ligação a outro sistema.

| **Tarefas relacionadas**

| “Ligar a outro sistema” na página 64

| Após criar outra ligação, pode executar estes passos para ligar a Consola de Operações a outro
| sistema.

| **Referências relacionadas**

| “Erros de ligação da rede” na página 110

| Seguem-se as soluções para os problemas que ocorrem quando uma consola local não consegue ligar a
| um sistema através de uma rede.

| “Segurança da configuração da Consola de Operações” na página 16

| A segurança da Consola de Operações consiste na autenticação de dispositivos de serviço,
| autenticação de utilizadores, privacidade de dados e integridade de dados.

| “Mensagem de estado de detecção e correcção de problemas” na página 107

| Se ocorrerem problemas de ligação ao ligar uma consola, a Consola de Operações fornece mensagens
| de estado para o ajudar a resolver os problemas das ligações.

| **Informações relacionadas**

| IDs de utilizador e palavras-passe de ferramentas de serviço

| **Configurar uma consola local directamente ligada ao sistema:**

| Para criar uma nova consola directamente ligada ao sistema, siga estes passos.

| 1. Faça clique em **Iniciar** → **Programas** → **IBM System i Access for Windows** → **Consola de Operações**
| para iniciar a Consola de Operações.

| **Nota:** Caso não exista qualquer configuração, é automaticamente iniciado um assistente de
| configuração.

| Caso a Consola de Operações possua uma configuração prévia, 12345 abre a configuração existente e
| não inicia o assistente de configuração. Neste caso, faça clique em **Ligação** e seleccione **Nova ligação**
| para iniciar manualmente o assistente de configuração.

| 2. Na janela Bem-vindo, faça clique em **Seguinte**.

| 3. Caso seja apresentado o diálogo Configurar ligação da Consola de Operações, faça clique em
| **Seguinte**.

| 4. Na janela Seleccionar configuração, seleccione **Consola local directamente ligada ao sistema** ou
| **Consola local directamente ligada com acesso remoto permitido**. Em seguida, faça clique em
| **Seguinte**.

| 5. Na janela Especificar nome da ligação, introduza um nome para a ligação. Em seguida, faça clique
| em **Seguinte**.

| 6. Na janela Detectar porta da consola, seleccione a opção **Detectar porta de comunicações da consola**.
| Faça clique em **Seguinte**.

| 7. Caso seja apresentada a janela Porta não localizada, efectue uma das seguintes acções:

- | • Faça clique em **Retroceder** para tentar novamente, caso tenha encontrado uma razão possível para
| o erro de porta não localizada e tenha procedido à sua correcção.
- | • Faça clique em **Seguinte** para atribuir manualmente a porta.

| 8. Na janela Seleccionar porta da consola, aceite 12345 a próxima porta disponível ou seleccione outra
| porta em que tenha o cabo da consola ligado. A Consola de Operações utiliza as portas de COM 1
| até 9. Após seleccionar uma porta, faça clique em **Seguinte**.

| 9. Efectue um dos seguintes passos:

- | • Caso tenha seleccionado **Consola local directamente ligada** como tipo de consola, ignore o
| próximo passo.
- | • Caso tenha seleccionado **Consola local directamente ligada com acesso remoto permitido** como
| tipo de consola, será aberta a janela Configurar acesso do utilizador. Faça clique em **Seguinte**.

| 10. Na janela Concluir, faça clique em **Terminar**.

| *Ligar uma consola local directamente ligada ao sistema:*

| A ligação de uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido possibilita a ligação de
| consolas remotas ao sistema. Também possibilita que o controlo do System i seja concedido
| automaticamente ao primeiro solicitador ou possibilita ao utilizador ter controlo na consola local, de
| forma a processar entradas de pedidos de controlo.

| Para ligar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema (com ou sem acesso remoto
| permitido), siga estes passos:

| 1. Abra a Consola de Operações para iniciar a ligação.

- | a. Faça clique em **Iniciar** e seleccione **Programas**.
- | b. Seleccione **IBM System i Access for Windows**.
- | c. Faça clique em **Consola de Operações**.

| Por predefinição, a Consola de Operações não tenta ligar automaticamente uma consola local que
| esteja directamente ligada a um sistema. Todavia, uma consola local que esteja directamente ligada
| com suporte remoto e que esteja em execução em modo não assistido é automaticamente ligada. Caso
| tenha seleccionado **Iniciar ligação quando a Consola de Operações for iniciada em Propriedades**, a
| consola local é automaticamente ligada ao sistema.

2. Se configurar a consola local para ser iniciada em modo assistido, conclua os seguintes passos:
 - a. Na janela Início de sessão de ferramentas de serviço, inicie sessão com o ID de utilizador e a palavra-passe de ferramentas de serviço que lhe foram atribuídos. A Consola de Operações necessita de um ID de utilizador e de uma palavra-passe de ferramentas de serviço válidos para autorizar a ligação entre o sistema e o PC. Após iniciar a sessão com êxito, o estado muda de Autorização pendente para Ligado.
 - b. Confirme se a consola aparece.
 - c. Se tiver instalado e configurado o painel de controlo virtual, confirme se este aparece.
3. Se configurar a consola local para ser iniciada em modo não assistido, conclua os seguintes passos:
 - a. Verifique se o estado **A ligar Consola** não permanece mais de alguns minutos. Se não se alterar, existe um problema de ligação.
 - b. Verifique se o estado mostra Autorização pendente e se SERVER aparece no campo **Utilizador actual**. Os pedidos de controlo de entrada serão concedidos automaticamente.

Referências relacionadas

“Controlo do System i” na página 50

O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

“Utilizador predefinido (SERVIDOR)” na página 51

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existe nenhum utilizador com o controlo de um sistema.

“Falha ao iniciar o painel de controlo remoto” na página 120

Se o painel de controlo remoto falhar ao iniciar, verifique estes artigos.

“Detectar e corrigir problemas de autenticação” na página 114

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com autenticação.

“Detectar e corrigir problemas do emulador” na página 115

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com o emulador.

“Controlo do System i” na página 50

O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

“Mensagem de estado de detecção e correcção de problemas” na página 107

Se ocorrerem problemas de ligação ao ligar uma consola, a Consola de Operações fornece mensagens de estado para o ajudar a resolver os problemas das ligações.

Ligar uma consola remota a uma consola local por modem:

A ligação de uma consola remota a uma consola local com suporte remoto permite a comunicação entre a consola remota e um sistema através da consola local.

O utilizador da consola remota tem de ter autoridade de acesso telefónico ao nível da consola local. O utilizador necessita da autoridade para que o sistema operativo na consola local permita a ligação de marcação entre os PCs.

Para ligar a consola remota à consola local directamente ligada com acesso remoto permitido, siga estes passos:

1. Abra a Consola de Operações para iniciar a ligação.
 - a. Faça clique em **Iniciar** e seleccione **Programas**.
 - b. Seleccione **IBM System i Access for Windows**.
 - c. Faça clique em **Consola de Operações**. Por predefinição, a Consola de Operações não tenta automaticamente ligar uma consola remota à consola local ligada directamente.
2. Se não tiver seleccionado **Iniciar ligação quando a Consola de Operações for iniciada**, terá de iniciar a ligação à consola local do seguinte modo:
 - a. Seleccione o nome da configuração.
 - b. No menu **Ligação**, faça clique em **Ligar**.

3. Se a janela Início de Sessão de Utilizador for apresentada, inicie sessão de modo a que o sistema operativo na consola local verifique se é um utilizador com autoridade de acesso telefónico.

Nota: Se não iniciar sessão na ligação de consola remota em aproximadamente um minuto, o serviço Acesso Telefónico à Rede termina a ligação.

4. Se for apresentada a janela Início de sessão de ferramentas de serviço, inicie sessão com o ID de utilizador e a palavra-passe das ferramentas de serviço.

Tarefas relacionadas

“Pedir controlo na consola remota” na página 53

Para obter uma consola activa na consola remota, o utilizador tem de pedir controlo na consola local. Uma consola activa é uma interface de comando que actualmente está a interagir com um sistema por intermédio da emulação 5250.

Referências relacionadas

“Controlo do System i” na página 50

O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

“Não é possível à consola remota através de marcação estabelecer ligação à consola local” na página 114

Seguem-se as soluções para um problema que ocorre quando um modem de consola remota não consegue estabelecer ligação à consola local.

“Detectar e corrigir problemas de ligação da Consola de Operações” na página 106

Podem ocorrer problemas durante uma sessão de Consola de Operações. Os tópicos seguintes facultam soluções para problemas comuns ocorridos durante a configuração inicial e a gestão das configurações.

Tarefas de controlo entre utilizadores:

Caso possua uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido ou uma consola remota através de suporte de marcação, pode executar as tarefas de outros utilizadores.

Por exemplo, pode conceder ou recusar controlo da consola, pedir controlo da consola e determinar qual o utilizador que controla a consola.

As consolas locais directamente ligadas, bem como as consolas locais ligadas a rede local, podem apresentar dados ao mesmo tempo. Tal não está associado com a opção da consola **Permitir recuperação da consola e tomada de controlo por parte de outra consola**. 12345 Regardless of console connectivity, all console-capable devices are presented with display data. As informações seguintes abordam a relação entre a consola local ligada directamente com acesso remoto e uma consola remota.

Referências relacionadas

“Tomada de controlo ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 57

Podem utilizar estas funções para assumir o controlo de outro dispositivo da consola.

Conceder ou recusar controlo a uma consola remota:

A concessão do controlo permite que outro utilizador trabalhe com o sistema. A recusa de controlo nega a um utilizador solicitador o acesso ao sistema e permite que o actual utilizador continue a ter o controlo. Ao conceder controlo a outro utilizador, a sessão da consola e a janela do painel de controlo remoto fecham-se.

Quando uma consola remota pede o controlo, e este mesmo controlo é detido pela consola local, é apresentada na consola local a janela Pedido da Consola de Operações. A janela mostra o ID de utilizador de ferramentas de serviço com que o utilizador da consola remota solicitadora iniciou sessão no sistema operativo da consola remota (PC). A predefinição consiste na concessão de controlo.

| **Nota:** Caso a consola local não detenha controlo na altura em que o utilizador remoto pede controlo, não é apresentado qualquer diálogo na consola local. É automaticamente concedido controlo ao utilizador remoto.

| *Conceder controlo:*

| Para conceder controlo a uma consola remota, na janela Pedido da Consola de Operações, clique em **OK**.

| *Recusar controlo:*

| Para recusar o controlo a uma consola remota, siga estes passos:

| 1. Na janela Pedido da Consola de Operações, clique em **Rejeitar pedido**.

| 2. No campo **Mensagem**, pode escrever uma explicação para a recusa.

| 3. Faça clique em **OK**.

| *Controlo do System i:*

| O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

| Uma consola activa é uma interface de comando que actualmente está a interagir com um sistema por intermédio da emulação 5250. Assim, o PC que tem o controlo torna-se a consola e pode executar funções da consola. Apenas um PC pode ter o controlo de cada vez.

| Se a consola local for iniciada em **modo assistido**, o utilizador terá controlo imediatamente após ligar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema. Quando tiver controlo nesta consola local, é necessário estar presente para fins de concessão ou recusa de controlo a consolas remotas solicitadoras.

| Se a consola local for iniciada em **modo não assistido**, aparecerá **SERVIDOR** no campo **Utilizador actual** depois de ligar uma consola local que esteja directamente ligada ao sistema. A Consola de Operações concede automaticamente o controlo ao primeiro solicitador (consola local ou remota).

| **Tarefas relacionadas**

| “Alterar uma configuração da consola” na página 64

| Poderá ter de alterar uma consola local ou remota existente para dar resposta às necessidades enquanto utiliza a Consola de Operações.

| “Eliminar uma configuração da consola” na página 65

| Poderá ter de eliminar uma consola local ou remota existente para dar resposta a necessidades específicas enquanto utiliza a Consola de Operações. É necessário ser membro do grupo de Administradores para eliminar uma consola.

| “Ligar uma consola local directamente ligada ao sistema” na página 47

| A ligação de uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido possibilita a ligação de consolas remotas ao sistema. Também possibilita que o controlo do System i seja concedido automaticamente ao primeiro solicitador ou possibilita ao utilizador ter controlo na consola local, de forma a processar entradas de pedidos de controlo.

| “Ligar uma consola remota a uma consola local por modem” na página 48

| A ligação de uma consola remota a uma consola local com suporte remoto permite a comunicação entre a consola remota e um sistema através da consola local.

| “Pedir e libertar controlo na consola local” na página 52

| Quando a consola local com suporte remoto não tem controlo do System i, o utilizador tem de pedir o controlo na consola local para trabalhar com um sistema.

| “Enviar uma mensagem a uma consola remota com o controlo” na página 53

| Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo do System i. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma mensagem.

“Pedir controlo na consola remota” na página 53

Para obter uma consola activa na consola remota, o utilizador tem de pedir controlo na consola local. Uma consola activa é uma interface de comando que actualmente está a interagir com um sistema por intermédio da emulação 5250.

“Libertar controlo na consola remota” na página 54

Libertar o controlo de System i na consola remota permite devolver o controlo ao estado em que se encontrava a consola local quando a primeira consola remota pediu controlo.

“Enviar uma mensagem a uma consola local ou remota com o controlo” na página 55

Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma mensagem.

Referências relacionadas

“Utilizador predefinido (SERVIDOR)”

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existe nenhum utilizador com o controlo de um sistema.

“Transferir controlo entre utilizadores” na página 55

Os exemplos que se seguem mostram as interações entre uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido e uma consola remota. Ilustram como o controlo do System i é transferido entre PCs após o início de uma configuração de Consola de Operações.

Utilizador predefinido (SERVIDOR):

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existe nenhum utilizador com o controlo de um sistema.

Caso não haja nenhum utilizador com controlo do System i, aparece SERVIDOR no campo **Utilizador actual**. A Consola de Operações concede automaticamente o controlo ao primeiro solicitador (consola local ou remota).

A Consola de Operações concede automaticamente controlo ao primeiro solicitador nos seguintes casos:

- Imediatamente após o utilizador libertar o controlo numa consola local com suporte remoto.
- Imediatamente após ligar uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido, se tiver sido iniciada em modo não assistido.
- Quando for apresentado SERVIDOR no campo **Utilizador Actual**.

Tarefas relacionadas

“Ligar uma consola local directamente ligada ao sistema” na página 47

A ligação de uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido possibilita a ligação de consolas remotas ao sistema. Também possibilita que o controlo do System i seja concedido automaticamente ao primeiro solicitador ou possibilita ao utilizador ter controlo na consola local, de forma a processar entradas de pedidos de controlo.

“Pedir e libertar controlo na consola local” na página 52

Quando a consola local com suporte remoto não tem controlo do System i, o utilizador tem de pedir o controlo na consola local para trabalhar com um sistema.

“Pedir controlo na consola remota” na página 53

Para obter uma consola activa na consola remota, o utilizador tem de pedir controlo na consola local. Uma consola activa é uma interface de comando que actualmente está a interagir com um sistema por intermédio da emulação 5250.

Referências relacionadas

“Controlo do System i” na página 50

O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

Identificar o utilizador com controlo de um sistema:

| Identificar o utilizador que tem controlo de System i num determinado momento pode ajudar a
| determinar como deve proceder quando pretender obter esse controlo. Estas informações aplicam-se a
| uma consola local directamente ligada com suporte remoto e uma consola remota.

| Para identificar o utilizador que detém controlo, siga estes passos:

- | 1. Na janela **Ligação da Consola de Operações do System i**, procure a linha que mostra os detalhes da
| ligação relativos à configuração em questão.
- | 2. Identifique os valores **Utilizador actual/Nome do sistema**. Estes valores pertencem ao utilizador que
| detém o controlo. **Utilizador actual** mostra o ID do utilizador com o qual o utilizador que detém o
| controlo iniciou sessão no sistema operativo do PC com o controlo ou que concluiu a ligação. **Nome
| do Sistema** mostra o nome do PC em que o utilizador detém o controlo.
- | 3. Identifique o valor de **Consola Local**. É o nome do PC directamente ligado ao sistema.
- | 4. Compare os valores de **Nome do Sistema** e **Consola Local**, do seguinte modo:
 - | • A consola local terá o controlo se os valores de **Nome do Sistema** e **Consola Local** forem iguais.
| Esta comparação é útil para o utilizador da consola remota ligada.
 - | • Uma consola remota terá o controlo se os valores de **Nome do Sistema** e **Consola Local** forem
| diferentes. Esta comparação é útil para o utilizador da consola local.
 - | • Não existirá nenhum utilizador com controlo se estiver apresentado SERVIDOR para os valores de
| **Utilizador actual/Nome do sistema**. Esta informação será útil quer para o utilizador da consola
| local quer para o utilizador da consola remota. Será automaticamente concedido um pedido de
| controlo.

| *Pedir e libertar controlo na consola local:*

| Quando a consola local com suporte remoto não tem controlo do System i, o utilizador tem de pedir o
| controlo na consola local para trabalhar com um sistema.

| O pedido de controlo na consola local força a devolução do controlo de uma consola remota, se houver
| uma que o detenha. O utilizador, depois de terminar o seu trabalho, terá de libertar o controlo para
| permitir que a Consola de Operações continue a conceder automaticamente controlo a um solicitador.

| **Tarefas relacionadas**

| “Identificar o utilizador com controlo de um sistema” na página 51

| Identificar o utilizador que tem controlo de System i num determinado momento pode ajudar a
| determinar como deve proceder quando pretender obter esse controlo. Estas informações aplicam-se a
| uma consola local directamente ligada com suporte remoto e uma consola remota.

| “Enviar uma mensagem a uma consola remota com o controlo” na página 53

| Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que
| tem o controlo do System i. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola
| remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar
| uma mensagem.

| “Libertar controlo na consola remota” na página 54

| Libertar o controlo de System i na consola remota permite devolver o controlo ao estado em que se
| encontrava a consola local quando a primeira consola remota pediu controlo.

| **Referências relacionadas**

| “Utilizador predefinido (SERVIDOR)” na página 51

| SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existe
| nenhum utilizador com o controlo de um sistema.

| “Controlo do System i” na página 50

| O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

| “Detectar e corrigir problemas de autenticação” na página 114

| Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com autenticação.

| “Problemas de ligação da consola local” na página 109
| Ao configurar a consola local poderão ocorrer problemas de ligação. As falhas de ligação são definidas
| como sendo problemas resultantes num estado que não é **Ligado** e num emulador que não foi
| iniciado.

| *Pedir controlo na consola local:*

| Para pedir controlo na consola local, siga estes passos:

- | 1. Identificação do utilizador que tem o controlo.
| Se um utilizador de consola remota tiver o controlo e caso não pretenda forçar a devolução do
| controlo dessa consola remota, envie uma mensagem à consola remota a pedir ao utilizador que
| liberte o controlo.
- | 2. Se nenhum utilizador tiver o controlo (SERVIDOR é apresentado no campo **Utilizador actual**), ou caso o
| controlo não tenha regressado à consola local após a consola remota o ter libertado, execute os
| seguintes passos:
 - | a. Seleccione o nome da configuração.
 - | b. No menu **Ligação**, faça clique em **Pedir controlo**.
 - | c. Se tiver instalado e configurado o painel de controlo remoto, confirme se este aparece.
 - | d. Se for apresentada a janela Início de sessão de ferramentas de serviço, inicie sessão com o ID de
| utilizador e a palavra-passe das ferramentas de serviço.
 - | e. Confirme se a consola aparece.

| *Libertar controlo na consola local:*

| Para libertar o controlo, siga estes passos:

- | 1. Seleccione o nome da configuração.
- | 2. No menu **Ligação**, clique em **Libertar Controlo**.
| SERVIDOR aparece no campo **Utilizador actual**. A consola desaparece. O controlo é automaticamente
| concedido ao primeiro solicitador.

| *Enviar uma mensagem a uma consola remota com o controlo:*

| Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem
| o controlo do System i. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota
| troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma
| mensagem.

| Para enviar uma mensagem ao utilizador que possui o controlo, conclua os passos seguintes:

- | 1. Seleccione o nome da configuração da janela Ligação da Consola de Operações.
- | 2. No menu **Ligação**, clique em **Enviar Mensagem**.
- | 3. Escreva a mensagem.
- | 4. Faça clique em **Enviar**.

| Nesta altura, o receptor pode responder do seguinte modo:

- | a. Escrever a resposta.
- | b. Faça clique em **Responder**.

| **Referências relacionadas**

| “Controlo do System i” na página 50

| O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

| *Pedir controlo na consola remota:*

| Para obter uma consola activa na consola remota, o utilizador tem de pedir controlo na consola local.
| Uma consola activa é uma interface de comando que actualmente está a interagir com um sistema por
| intermédio da emulação 5250.

| A consola remota tem de estar ligada à consola local por modem.

| Para pedir controlo na consola remota, conclua estes passos:

- | 1. Identificação do utilizador que tem o controlo.
- | 2. Se aparecer **SERVIDOR** no campo **Utilizador actual**, execute os seguintes passos:
 - | a. Seleccione o nome da configuração da janela **Ligação da Consola de Operações**.
 - | b. No menu **Ligação**, faça clique em **Pedir controlo**. Se nenhum utilizador tiver uma consola activa, é aberta uma janela de início de sessão.
 - | c. Se for aberta a janela **Início de sessão de ferramentas de serviço**, inicie sessão com o ID de utilizador e a palavra-passe das ferramentas de serviço. Após iniciar a sessão com êxito, aparece a consola.
- | 3. Se o utilizador local tiver o controlo, execute os seguintes passos:
 - | a. Envie uma mensagem à consola local a explicar porque necessita de ter o controlo.

| **Importante:** Não é necessário enviar uma mensagem antes de pedir o controlo.

- | b. No menu **Ligação**, faça clique em **Pedir controlo**. Se o utilizador local conceder o controlo à consola remota, a consola aparece. Se o utilizador local recusar o controlo à consola remota, é aberta uma janela a indicar a recusa.

| **Tarefas relacionadas**

| “Ligar uma consola remota a uma consola local por modem” na página 48

| A ligação de uma consola remota a uma consola local com suporte remoto permite a comunicação entre a consola remota e um sistema através da consola local.

| “Identificar o utilizador com controlo de um sistema” na página 51

| Identificar o utilizador que tem controlo de System i num determinado momento pode ajudar a determinar como deve proceder quando pretender obter esse controlo. Estas informações aplicam-se a uma consola local directamente ligada com suporte remoto e uma consola remota.

| “Enviar uma mensagem a uma consola local ou remota com o controlo” na página 55

| Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma mensagem.

| **Referências relacionadas**

| “Utilizador predefinido (SERVIDOR)” na página 51

| **SERVIDOR** é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existe nenhum utilizador com o controlo de um sistema.

| “Controlo do System i” na página 50

| O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

| “Detectar e corrigir problemas de autenticação” na página 114

| Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com autenticação.

| *Libertar controlo na consola remota:*

| Libertar o controlo de System i na consola remota permite devolver o controlo ao estado em que se encontrava a consola local quando a primeira consola remota pediu controlo.

| Por exemplo, se a consola local tiver concedido o controlo à primeira consola remota solicitadora, a libertação do controlo na consola remota permite que a consola local o recupere. Contudo, se o controlo

| tiver sido concedido automaticamente à primeira consola remota solicitadora, a libertação do controlo na consola remota permite que este seja concedido de forma automática ao próximo solicitador.

| Para libertar controlo na consola remota, siga estes passos:

- | 1. Seleccione o nome da configuração da janela Ligação da Consola de Operações.
- | 2. No menu **Ligação**, clique em **Libertar Controlo**. Fecham-se a janela do painel de controlo remoto (se estiver presente) e a consola.

| Após libertar o controlo na consola remota, pode terminar a ligação da consola remota à consola local. Para terminar a ligação, siga estes passos:

- | a. Seleccione o nome da configuração.
- | b. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar. Quando o estado mostrar Não ligada à consola local, o controlo é libertado.

| **Tarefas relacionadas**

| “Eliminar uma configuração da consola” na página 65
| Poderá ter de eliminar uma consola local ou remota existente para dar resposta a necessidades específicas enquanto utiliza a Consola de Operações. É necessário ser membro do grupo de Administradores para eliminar uma consola.

| **Referências relacionadas**

| “Controlo do System i” na página 50
| O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

| *Enviar uma mensagem a uma consola local ou remota com o controlo:*

| Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma mensagem.

| Para enviar uma mensagem ao utilizador que possui o controlo, siga estes passos:

- | 1. Seleccione o nome da configuração da janela Ligação da Consola de Operações.
- | 2. No menu **Ligação**, clique em **Enviar Mensagem**.
- | 3. Escreva a mensagem.
- | 4. Clique em **Enviar**.

| Nesta altura, o receptor pode responder do seguinte modo:

- | a. Escrever a resposta.
- | b. Clicar em **Responder**.

| **Referências relacionadas**

| “Controlo do System i” na página 50
| O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

| *Transferir controlo entre utilizadores:*

| Os exemplos que se seguem mostram as interacções entre uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido e uma consola remota. Ilustram como o controlo do System i é transferido entre PCs após o início de uma configuração de Consola de Operações.

| **Transferir controlo entre uma consola local com o controlo e uma consola remota**

| Este exemplo mostra as interacções entre uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido que tenha o controlo do System i e uma consola remota. Ilustra como o controlo é transferido entre a consola local e a consola remota quando esta solicita o controlo.

| Estas interacções mostram o comportamento esperado dos utilizadores da consola local e da consola remota:

- | 1. O utilizador da consola local tem o controlo de um sistema. Nesta altura, o utilizador da consola local tem de processar todos os pedidos de controlo a dar entrada.
- | 2. Quando uma consola remota pede controlo, o utilizador da consola local decide se concede ou recusa o controlo ao solicitador. Se o utilizador da consola local conceder o controlo, este será concedido ao solicitador.
| Caso o utilizador da consola local recuse a concessão do controlo ao solicitador, o utilizador da consola local continuará a ter o controlo.

| **Transferir controlo entre uma consola local sem controlo e consolas remotas**

| Este exemplo mostra as interacções entre uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido que não tenha o controlo do System i e consolas remotas que solicitam o controlo. Mostra como a transferência do controlo é feita quando nenhum utilizador tem o controlo e uma consola remota solicita o controlo.

| Estas interacções mostram o comportamento esperado dos utilizadores da consola local e da consola remota:

- | • O controlo do sistema não é detido por nenhum utilizador. Por conseguinte, é apresentado **SERVIDOR** no campo **Utilizador actual** e os pedidos de controlo de entrada são automaticamente concedidos.
- | • Quando uma consola remota pedir controlo, este é-lhe concedido.

| **Referências relacionadas**

- | “Controlo do System i” na página 50
- | O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

| *Activar a linha de comunicações assíncrona no sistema:*

| Estas instruções aplicam-se unicamente a configurações de uma consola local que esteja directamente ligada com ou sem suporte remoto activado. Para activar manualmente a linha de comunicações assíncrona no sistema, conclua estes passos:

- | 1. Caso o sistema utilize uma chave, insira-a agora na ranhura.
- | 2. Coloque o sistema em modo manual utilizando o painel de controlo do sistema.
- | 3. Utilizando **Para cima** e **Para baixo**, seleccione a função 25 e prima Enter.
- | 4. Utilize **Para cima** para seleccionar a função 26 e prima Enter.
- | 5. Utilize **Para baixo** para seleccionar a função 66 e prima Enter.

| O sistema tenta iniciar o modem que está anexado. Se este início for bem sucedido, a janela Função/Dados apresenta D1008066. Caso contrário, apresentará D1008065.

| **Tarefas relacionadas**

| “Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função” na página 120

| Ao trabalhar com modelos com duas linhas para o visor **Função/Dados** do painel de controlo, o painel de controlo poderá não apresentar automaticamente o código de referência do sistema (SRC) resultante.

| **Referências relacionadas**

| “Mudar de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível” na página 70
| Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, pode utilizar a consola actual para efectuar as alterações necessárias à utilização de uma consola distinta.

| *Desactivar a linha de comunicações assíncrona no sistema:*

| Estas instruções aplicam-se unicamente a consolas locais que estejam directamente ligadas com ou sem
| suporte remoto activado. Para desactivar manualmente a linha de comunicações assíncrona no sistema,
| siga estes passos:

- | 1. Se o sistema não estiver em modo manual, se as funções expandidas não estiverem activadas, ou
| ambas as situações, siga estes passos. De outro modo, vá para o passo 2.
 - | a. Caso o sistema utilize uma chave, insira-a na ranhura.
 - | b. Coloque o sistema em modo manual utilizando o painel de controlo do sistema.
 - | c. Utilizando **Para cima** e **Para baixo**, seleccione a função **25**. Prima Enter.
 - | d. Utilize **Para cima** para seleccionar a função **26**. Prima Enter.
- | 2. Utilize **Para baixo** para seleccionar a função **65**. Prima Enter.

| Se a desactivação for concluída com êxito, aparecerá D1008065 no ecrã Função/Dados.

| **Tarefas relacionadas**

| “Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função” na
| página 120

| Ao trabalhar com modelos com duas linhas para o visor **Função/Dados** do painel de controlo, o painel
| de controlo poderá não apresentar automaticamente o código de referência do sistema (SRC)
| resultante.

| **Referências relacionadas**

| “Mudar de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível” na página 70

| Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, pode utilizar a consola
| actual para efectuar as alterações necessárias à utilização de uma consola distinta.

Gerir Consola de Operações

Pode gerir a Consola de Operações executando tarefas como, por exemplo, alterar a configuração da consola, comutar entre tipos de consola diferentes e alterar palavras-passe.

Após concluir o planeamento da Consola de Operações e a configuração da ligação, o utilizador dispõe de várias opções para o ajudar a gerir as ligações de consola local e remota.

Conceitos relacionados

“Considerações sobre planeamento para a Consola de Operações” na página 2

Antes de começar a configurar a Consola de Operações, deverá determinar a melhor forma de o fazer.

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

Tomada de controlo ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações

Pode utilizar estas funções para assumir o controlo de outro dispositivo da consola.

Um conjunto especial de funções incluído no i5/OS permite que a Consola de Operações assuma o controlo de outro dispositivo da consola. Pode executar as duas acções principais seguintes:

- A **tomada de controlo** é o processo utilizado para um dispositivo compatível com a consola ligada à rede local para assumir o controlo do actual dispositivo de consola ligada à rede local. Esta acção de entrada em funções não pode ser utilizada com consolas ligadas directamente.
- A **recuperação** é o processo de tomada de controlo do trabalho em execução na consola após ter sido detectado um problema na consola. O processo de recuperação poderá ser relativamente ao mesmo dispositivo da consola ou a outro dispositivo da consola, podendo ser facilitado por trabalho adicional

de forma a activar o dispositivo que utiliza uma conectividade diferente. A excepção é a consola biaxial que não utiliza o mesmo tipo de emulação 5250 e, conseqüentemente, não pode recuperar a consola.

Em todos os dispositivos compatíveis com consola que executem a emulação 5250, independentemente da conectividade, será apresentado um ecrã de dados, independentemente de ser a consola quando estabelecer ligação com êxito. Isto significa que vários dispositivos terão dados na janela após ter sido estabelecida ligação à consola. Um dispositivo da consola não terá um ecrã vazio a indicar Desligado. Esta acção permite que o trabalho na consola seja "transferido" para outro dispositivo sem originar a perda de dados. Quando for activada a opção de tomada de controlo da consola, o sistema também terá uma recuperabilidade melhorada da perda da consola.

A acção de recuperação é realizada através da suspensão da sequência de dados para uma consola que perde uma ligação, ou que sofre uma entrada em funções por parte de outra, guardando os restantes dados e depois enviando-os para o próximo dispositivo a ser consola, mesmo se este se tratar da antiga consola. A recuperabilidade, essencialmente, é apenas a entrada em funções numa consola por parte de um dispositivo qualificado igual ou díspar, sem ter em conta as funções da consola anterior.

A predefinição da função de tomada de controlo e recuperação da consola é **desactivada**. Caso esta função esteja desactivada, todos os dispositivos compatíveis com a consola irão abrir a janela Estado da informação da consola sempre que não constituam a consola activa.

Estas funções disponibilizam conveniência e redundância ao utilizador. 12345 Os dispositivos compatíveis com consolas podem estar distribuídos por um ou vários sítios, permitindo que um utilizador se mova e assumo controlo do sistema de qualquer um desses dispositivos. Independentemente da actividade da anterior consola, a nova consola encontra-se no mesmo local, mesmo durante o processo de reinício do sistema ou de instalação do sistema operativo i5/OS. Quando for activada a opção de tomada de controlo da consola, o sistema também terá uma recuperabilidade melhorada da perda da consola.

Referências relacionadas

"Considerações sobre planeamento de uma consola" na página 3

Ao planear a Consola de Operações para um ou mais sistemas, tenha em consideração estes pontos.

"Considerações sobre planeamento para a consola de segurança" na página 5

A maioria dos planos de sistema inclui um nível de redundância para eventuais falhas de hardware, mas muitos utilizadores não têm a consola em consideração. Para recuperar rapidamente de uma perda inesperada da consola, é necessário planear uma consola de segurança.

"Tarefas de controlo entre utilizadores" na página 49

Caso possua uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido ou uma consola remota através de suporte de marcação, pode executar as tarefas de outros utilizadores.

"Gestão de várias consolas" na página 69

Se tiver mais de uma estação de trabalho capaz de servir de consola do mesmo sistema ou da mesma partição, poderá haver mais de uma maneira de utilizar esses dispositivos como consola, consoante a configuração e as circunstâncias.

Detalhes de tomada de controlo

De seguida são apresentadas as informações adicionais relativas à função de tomada de controlo da consola.

- Esta função terá de ser activada, caso pretenda tomar controlo da consola ou ser protegido da perda da consola, utilizando a função de recuperação.
- A opção **Permitir recuperação da consola e tomada de controlo por parte de outra consola** está activada na janela Seleccionar consola nas DST ou nas SST.
- Esta função não inclui suporte para consolas biaxiais. Apenas podem utilizar esta função as estações de trabalho da Consola de Operações, que utilizam emulação 5250.
- Visto só poder existir um dispositivo directamente ligado à Consola de Operações, não pode ser utilizada a função de entrada em funções. Contudo, pode ser utilizado qualquer dispositivo de consola

baseado em emulação 5250 para recuperar uma perda da consola, alterando o tipo da consola. Esta acção poderá exigir uma reatribuição de hardware para suportar o novo tipo da consola.

- O ID de utilizador das DST utilizado para iniciar sessão num dispositivo adequado também terá de ter o privilégio de utilizador de tomada de controlo da consola, uma nova função de V5R4.
- Apenas os dispositivos com os mesmos atributos (por exemplo: 24x80 por 27x132) podem executar uma tomada de controlo. Por exemplo, se o dispositivo RedeLocal1 estiver em execução no modo 24x80 e RedeLocal2 estiver em execução no modo 27x132, e se RedeLocal1 for a consola, RedeLocal2 apresentará **NÃO** no campo **Tomar controlo da consola**.
- Não são alterados os dados no ecrã Estado da Informação da Consola. Actualmente, não existe um método para renovar os dados automaticamente. Manualmente, pode originar uma renovação em todos os campos, excepto no campo Entrada em funções na consola, premindo Enter. O utilizador teria de sair do ecrã e voltar a iniciar sessão para conseguir ver uma alteração nesse campo.
- A partir desta edição, a tomada de controlo é suportada num IPL de modo D. É possível ligar dois dispositivos, com dados, ao mesmo tempo durante um IPL de modo D.
- O cumprimento do tipo de consola é mantido quando a tomada de controlo é activada. Contudo, cada estação de trabalho com suporte para consola apresentará uma janela de início de sessão das DST ou a do Estado da Informação da Consola. Por exemplo, caso o tipo da consola esteja definido como Rede Local, uma consola local ligada directamente, caso esteja ligada, apresentará a janela Estado da Informação da Consola sem apresentar a janela de início de sessão das DST, enquanto que o campo Tomar controlo da Consola apresentará **NÃO** para indicar que não pode tomar controlo da consola existente. Contudo, poderia ser utilizado para uma acção de recuperação.

Referências relacionadas

“Detalhes de recuperação”

De seguida são apresentadas as informações adicionais relativas à função de recuperação da consola.

Detalhes de recuperação

De seguida são apresentadas as informações adicionais relativas à função de recuperação da consola.

- A recuperação da consola utilizando um dispositivo com a mesma conectividade da consola está directamente ligada à opção de entrada em funções. Caso não pretenda a capacidade de entrada em funções mas sim executar a recuperação da perda da consola, ainda assim terá de activar a opção de entrada em funções.
- A recuperação da consola utiliza a função de entrada em funções. A recuperação pode ser do mesmo dispositivo ou de outro com a mesma conectividade. Por exemplo, se estiver a utilizar a Rede Local da Consola de Operações e tiver vários PCs configurados para servirem de consola, enquanto que a consola existente falha, o utilizador poderá usar a função de entrada em funções do mesmo PC, depois de corrigir o motivo da falha, ou de outro PC. Independentemente da função da antiga consola, a nova consola estará no mesmo trabalho, no mesmo passo, tal como a antiga consola estaria. O trabalho prossegue, apesar da consola não estar operacional. A utilização de uma consola ligada directamente para recuperar de uma perda da consola ligada à rede local não se adequa a este cenário.
- A recuperabilidade da consola que utiliza uma conectividade de consola diferente, faculta mais opções ao utilizador. Caso tenha um plano com uma consola de segurança que envolve a necessidade de alteração do tipo da consola, considere o seguinte:
 - Para facilitar a adaptação na recuperação, coloque todos os adaptadores de suporte da consola a serem utilizados pelo mesmo IOP. Esta acção reduz o número de passos necessários para executar uma recuperação.
 - A alteração no tipo da consola pode ser imediato, consoante o método utilizado para efectuar a alteração. Exemplos:
 - A utilização de DST ou SST para alterar o tipo da consola apenas permitiria a alteração da consola no IPL seguinte. Se complementar esta acção com DST forçadas (função 21), a utilização do painel de controlo ou do menu LPAR poderá nem sempre funcionar.
 - A alteração de identificadores no ambiente de LPAR também irá exigir um IPL para aplicar uma alteração na consola.

- Contudo, a utilização das funções de serviço da consola (65+21), força o sistema a efectuar esta pesquisa e activa imediatamente o hardware e as tarefas apropriadas.
- Na altura da recuperação, tem de estar disponível o suporte de hardware para cada tipo de consola que pretende utilizar na recuperação. Por exemplo, caso pretenda que uma consola local directamente ligada recupere uma consola local numa rede, ambas as placas adaptadoras têm de estar nas respectivas localizações ou têm de estar devidamente identificadas para as partições lógicas. Para que esta acção fique completa, o utilizador também tem de alterar o tipo da consola, utilizando um menu disponível ou utilizando as funções do serviço da consola (65+21).

Para executar uma recuperação utilizando um tipo de consola diferente, tem de definir o novo tipo da consola **antes** de tentar executar a tomada de controlo. Quer isto dizer que o hardware de suporte tem de já estar disponível, incluindo a identificação de partições lógicas, ou que tem de mover o hardware de suporte, física ou logicamente, antes de tentar executar a recuperação. Deste modo, terá de utilizar um dos métodos para alterar o tipo da consola para a definição pretendida. Pode utilizar uma estação de trabalho existente e as SST, caso estejam disponíveis, a macro nativa ou as funções do serviço da consola (65+21).

- Em V5R4, um IPL de modo D com a função de tomada de controlo, em que um dispositivo da consola toma o controlo de outro dispositivo, não é suportado.

Se alterar o valor do tipo da consola durante um IPL de modo D, por exemplo, utilizando 65+21, deverá conseguir ligar outro dispositivo desde que o novo tipo de consola tenha hardware de suporte e um dispositivo.

Referências relacionadas

“Detalhes de tomada de controlo” na página 58

De seguida são apresentadas as informações adicionais relativas à função de tomada de controlo da consola.

“Utilizar as funções do serviço da consola (65+21)” na página 101

As funções do serviço da consola (65+21) são funções de recuperação de emergência da consola.

Activar tomada de controlo da consola

Antes de poder activar a tomada de controlo da consola, tem de ter o privilégio de tomada de controlo da consola.

Utilize o seguinte procedimento para conceder o privilégio de tomada de controlo da consola e execute o procedimento seguinte para activar a tomada de controlo da consola.

Para adicionar o privilégio de tomada de controlo da consola, execute os seguintes passos:

Nota: Para executar um dos seguintes procedimentos utilizando as SST, seleccione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador das ferramentas de serviço e Dispositivos**, sempre que for indicado que seleccione **Trabalhar com o ambiente de DST**, ignorando o passo **Dispositivos do Sistema**.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **IDs de utilizador das ferramentas de serviço**.
4. Escreva um 7 na linha em frente do ID de utilizador pretendido e prima Enter.
5. Desloque para baixo até encontrar a opção **Tomada de controlo da consola** e coloque um 2 nessa linha para conceder ao utilizador este privilégio e prima Enter.

Para repetir este procedimento em mais IDs de utilizador, repita os passos 4 e 5.

Este privilégio será utilizado da próxima vez que o ID de utilizador iniciar sessão.

Nota: Quando um utilizador iniciar sessão num dispositivo capaz de entrar em funções na consola, é actualizado o estado do campo **Entrada em funções na consola**. Para reflectir uma alteração como, por exemplo, quando se concede ao utilizador o privilégio de tomada de controlo da consola, o utilizador teria de sair da janela Estado da informação da consola, utilizando F3 ou F12 e voltar a iniciar sessão.

Para activar a tomada de controlo e recuperação da consola, execute as seguintes acções:

- a. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
- b. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
- c. Seleccione **Dispositivos do sistema** (ignore este passo se estiver a utilizar as SST).
- d. Seleccione **Selecionar consola**.
- e. Escreva um 1 na coluna de opção **Permitir recuperação da consola e tomada de controlo por parte de outra consola** e prima Enter.

A opção de tomada de controlo da consola será imediatamente aplicada.

Cenários: Tomada de controlo e recuperação

Estes cenários podem ajudar o utilizador a compreender as opções de tomada de controlo e recuperação.

Cenário: Dispositivos ligados à rede local apenas com a tomada de controlo activada:

Este cenário descreve o que sucede durante um IPL quando a tomada de controlo da consola está activada e há mais do que um dispositivo ligado à rede local disponível.

Os dispositivos de rede local denominam-se RedeLocal1, RedeLocal2 e RedeLocal3. O IPL está a ser executado no modo não assistido (Normal).

Num determinado momento no IPL, quando o dispositivo da consola está a ser determinado, trata-se mais ou menos de uma situação de competição se um ou mais dispositivos estão a estabelecer ligação ao mesmo tempo. O primeiro dispositivo a ser ligado, do tipo especificado pela definição de tipo da consola (rede local no exemplo), torna-se a consola e será apresentado com os ecrãs habituais da consola.

No exemplo apresentado, a RedeLocal1 é o primeiro dispositivo ligado. Durante o IPL, este dispositivo irá apresentar as alterações do estado de IPL, tal como qualquer outra consola e, eventualmente, a janela de início de sessão do i5/OS. A RedeLocal2 e a RedeLocal3 irão apresentar um ecrã de início de sessão especial de DST com uma nova linha de dados a informar **ATENÇÃO: Este dispositivo poderá tornar-se a consola**. O resto da janela será igual a qualquer outra janela de início de sessão de DST. Na RedeLocal2, inicia sessão um utilizador com o privilégio de utilizador de tomada de controlo da consola. Será apresentado a este utilizador o mesmo ecrã Estado da Informação da Consola e o campo de tomada de controlo da consola irá mostrar um SIM a informar que a tomada de controlo é possível. Na RedeLocal3, inicia sessão um utilizador sem o privilégio de tomada de controlo da consola. O campo de tomada de controlo da consola irá mostrar NÃO, dado que o utilizador não possui a autoridade correcta para a tomada de controlo.

Nesta altura, apenas um dispositivo cumpre todas as condições para uma tomada de controlo da consola. No fundo da janela está F10 (Tomada de controlo da ligação da consola). Ao premir F10, o utilizador irá ver a janela Tomar controlo da ligação da consola de outro utilizador. Trata-se de uma janela de confirmação que dá ao utilizador uma última oportunidade de cancelar a tomada de controlo. Se seleccionar 1 e depois premir Enter nesta altura, irá executar a tomada de controlo. Quase imediatamente, na RedeLocal1 irá surgir a janela de início de sessão especial de DST e na RedeLocal2, o dispositivo que iniciou a tomada de controlo, surgirá exactamente a mesma janela que a RedeLocal1 apresentava aquando da transferência. Caso houvesse um trabalho em execução, este não terá percepção da acção realizada. A consola original poderia estar a instalar o Código Interno Licenciado ou o sistema operativo i5/OS ou poderia estar a executar uma salvaguarda completa do sistema em estado restrito sem que o sistema tivesse conhecimento. Se desligar a ligação da consola e posteriormente voltar a ligá-la, obterá da mesma forma os dados da janela do trabalho actual. Caso uma grande quantidade de dados da janela tenha sido enviada pelo trabalho e não tenha sido possível entregá-la, os dados serão armazenados para posterior utilização. Quando um utilizador autorizado (com privilégio de tomada de controlo da consola) com um dispositivo adequado, o utilizador pode ver renovações rápidas da janela até que tenham sido entregues os dados armazenados. Na verdade, desligar e voltar a ligar pode considerar-se uma recuperação (não uma tomada de controlo).

Os dados que constam da RedeLocal3 não serão alterados após a tomada de controlo. Actualmente, não existe um método para renovar os dados automaticamente. Contudo, se o utilizador na RedeLocal3 tiver premido Enter, irá ocorrer uma renovação manual de todos os campos, excepto do campo Entrada em funções na consola. O utilizador teria de sair do ecrã e voltar a iniciar sessão para ver a alteração a esse campo.

Cenário: Um IPL normal e configurações de dupla conectividade com a entrada em funções activada:

Trata-se de uma descrição do que acontece durante um IPL, quando a entrada em funções na consola está activada e está a ser utilizado mais do que um tipo de conectividade da Consola de Operações. Ou seja, está ligado um dispositivo da consola directamente ligado (neste caso só poder ser um), bem como três dispositivos da Rede Local da Consola de Operações.

O tipo da consola está definido como rede local da Consola de Operações (3). O PC directamente ligado será conhecido como CABLED e os PCs da rede local serão RedeLocal1, RedeLocal2 e RedeLocal3. O IPL está a ser executado no modo não assistido.

| Quando o dispositivo da consola está a ser determinado numa operação de IPL, poderá haver mais do
| que um dispositivo a estabelecer ligação ao mesmo tempo. O primeiro dispositivo a estabelecer ligação,
| do tipo especificado pela definição de tipo da consola (rede local no exemplo), torna-se a consola e será
| apresentado com os ecrãs habituais da consola. Cada dispositivo adicional que se liga será apresentado
| com um de dois ecrãs.

| Neste exemplo, a RedeLocal1 é o primeiro dispositivo ligado. Durante o IPL, este dispositivo mostra as
| alterações do estado de IPL, tal como qualquer outra consola. A RedeLocal2 e a RedeLocal3 apresentam
| um início de sessão especial de DST a informar "ATENÇÃO: Este dispositivo poderá tornar-se a consola".
| O resto da janela é igual a qualquer outra janela de início de sessão de DST. O dispositivo conhecido
| como CABLED inicialmente não irá estabelecer ligação porque não é um tipo de consola de rede local.
| No entanto, se a linha de comunicações assíncrona fosse activada com a função 66, o utilizador veria a
| janela Estado da Informação da Consola com os dados relacionados com a consola actual. O campo
| Tomada de controlo da consola indica NÃO, uma vez que não é do tipo correcto (o tipo da consola está
| definido como rede local). Na RedeLocal2, inicia sessão um utilizador com o privilégio de utilizador de
| tomada de controlo da consola. Será apresentado a este utilizador o mesmo ecrã Estado da Informação da
| Consola, mas o campo Tomada de controlo da consola indica SIM, a informar que a tomada de controlo é
| possível. Na RedeLocal3, inicia sessão um utilizador sem o privilégio de tomada de controlo da consola.
| O campo Tomada de controlo da consola indica NÃO, dado que o utilizador não tem a autoridade
| correcta para a tomada de controlo.

Nesta altura, apenas um dispositivo está conforme todas as condições para uma entrada em funções na consola. No fundo do ecrã está F10=Entrada em funções na ligação da consola. Ao premir F10, o utilizador irá ver o ecrã Entrada em Funções na Ligação da Consola de Outro Utilizador. Trata-se de um ecrã de confirmação que dá ao utilizador a última oportunidade de cancelar a entrada em funções. Se seleccionar 1 e premir Enter nesta altura, irá executar a entrada em funções. Quase imediatamente, na RedeLocal1 irá surgir o ecrã de início de sessão especial de DST e na RedeLocal2, o dispositivo que iniciou a entrada em funções, surgirá exactamente o mesmo ecrã que a RedeLocal1 apresentava aquando da transferência. O trabalho, caso estivesse em execução, nem se apercebe do ocorrido. A consola original poderia estar a instalar o Código Interno Licenciado ou o i5/OS, ou poderia estar a executar uma salvaguarda completa do sistema em estado restrito sem que o sistema tivesse conhecimento. Poderia ainda desligar a ligação da consola e mais tarde voltar a ligá-la que surgiriam, mesmo assim, os dados do ecrã do trabalho actual, verificando-se o normal funcionamento do trabalho. Se uma grande quantidade de dados do ecrã fosse enviada pelo trabalho e não fosse possível entregá-la, os dados seriam armazenados para posterior utilização. Quando se volta a ligar a consola, através de um utilizador e dispositivo autorizados, o utilizador pode ver renovações rápidas do ecrã até que tenham sido entregues os dados armazenados. Na verdade, desligar e voltar a ligar pode considerar-se uma recuperação (não uma entrada em funções).

Cenário: Recuperar uma consola que necessita de uma nova definição de tipo de consola:

Em alguns casos poderá ter de alterar o tipo da consola para recuperar de um erro da consola. Um exemplo disto poderá ser a perda da rede durante operações normais.

O tipo da consola pode ser alterado utilizando um dos seguintes métodos:

- Menus de DST ou de SST (demorado)
- Macros nativas (demorado)
- Funções do Serviço da Consola (65+21) (Imediato)

Apenas o método das funções do serviço da consola (65+21) irá desactivar a ligação antiga e activar todos os recursos da nova escolha. Os outros métodos podem necessitar de passos manuais para activar os recursos apropriados na nova consola. Estas alterações também exigem que os recursos associados estejam disponíveis num estado em que possam ser utilizados. Por exemplo, parta do princípio que está a utilizar a Rede Local da Consola de Operações quando a rede falha, que a consola estava a ser utilizada por uma partição lógica e que não tem uma placa de comunicações assíncronas no IOP identificado para a consola. Tem de mover uma placa ou alterar a identificação do IOP, de forma a permitir o funcionamento de uma consola directamente ligada. Caso a alteração não seja necessária de imediato, também pode aguardar que a alteração entre em vigor durante o IPL seguinte, em que um IOP recém-identificado permite a ligação da consola directamente ligada. Contudo, neste exemplo, está a tentar alterar a conectividade da consola e a utilizar outro dispositivo. O método recomendado para alteração imediata é o método das funções do serviço da consola (65+21). Uma vez que tenha sido executada com êxito, o utilizador tem de voltar a iniciar sessão. Dado que este cenário diz respeito à rede local para uma consola directamente ligada, não é possível à nova consola obter a janela de início de sessão especial ou a janela estado da Informação da Consola. Passa a ser a única consola válida após a alteração de tipo de consola. Quando estiver corrigido o problema da rede, os dispositivos ligados à rede local passam directamente para a janela Estado da Informação da Consola e não podem assumir controlo como consola sem alterar o tipo da consola de novo para rede local. A tomada de controlo não está disponível quando um dispositivo está directamente ligado como consola, uma vez que só é permitida uma ligação deste tipo pelo sistema.

- | Outra consideração a ter em conta na escolha do método de alteração do tipo da consola é a
- | disponibilidade de outra estação de trabalho. Se estiver a instalar a ligação utilizando a consola, então o
- | único método disponível é o das funções de serviço da consola (65+21).

Cenário: Como recuperar a consola durante um IPL de modo D com a entrada em funções activada:

Neste cenário poderá estar a instalar o Código Interno Licenciado como parte de uma acção de recuperação do sistema, enquanto que a consola configurada é uma consola local numa rede. Contudo, o dispositivo não fica activo e surge um código de SRC A6005008. O sistema é grande e demora algum tempo a entrar neste estado, sendo contraproducente voltar ao início.

Está disponível o adaptador de comunicações assíncronas adequado sem mais alterações de configuração, para que possa utilizar as funções do serviço da consola (65+21) para alterar o tipo da consola. Este procedimento inicia automaticamente o adaptador de comunicações associado à consola local directamente ligada ao sistema. Caso pretenda utilizar o PC que usou com a consola ligada à rede, simplesmente desligue a configuração da rede e crie (ou utilize uma configuração criada previamente) uma configuração da consola local directamente ligada ao sistema. Após concluir com êxito as funções do serviço da consola (65+21), estabeleça a ligação configurada directamente ligada. Este dispositivo deverá tornar-se automaticamente na consola e o utilizador estará no passo esperado inicialmente. Se a falha na rede tiver ocorrido antes da consola antiga apresentar o ecrã de idioma, será a nova consola a apresentar esse ecrã. Caso a falha tenha ocorrido depois de iniciar uma acção, a nova consola irá executar essa acção ou esta poderá ficar concluída e, nesse caso, o utilizador verá os resultados dessa acção.

Gerir a configuração da consola

Para gerir as configurações da consola local e remota com estas tarefas.

Ligar uma consola local a um sistema

Pode ligar uma consola local numa rede a um sistema ou ligar directamente uma consola local a um sistema. Após criar uma ligação, pode ligar a outro sistema.

Ligar a outro sistema:

Após criar outra ligação, pode executar estes passos para ligar a Consola de Operações a outro sistema.

Ao utilizar a Consola de Operações, pode ter várias configurações e ligações a vários sistemas ao mesmo tempo. A ligação a outro sistema como consola local numa rede local, como uma consola local directamente ligada ou ainda como consola remota que utiliza suporte de marcação, permite-lhe trabalhar com outro sistema na rede ou numa localização remota. A Consola de Operações só permite uma configuração de consola local directamente ligada, mas permite mais de uma configuração de rede ou remota.

Parte-se do princípio que a ligação adicional já foi criada.

Siga estes passos para estabelecer ligação a outro sistema:

1. Na janela **Ligação da Consola de Operações**, seleccione o nome da configuração que pretende ligar.
2. No menu **Ligação**, faça clique em **Ligar**.

Notas:

1. Se tiver uma consola local directamente ligada ao sistema e uma ou mais consolas remotas configuradas, tem de desligar a configuração de consola local actualmente ligada para estabelecer ligação remota à consola local directamente ligada com acesso permitido de outro sistema. A Consola de Operações não suporta que uma consola local directamente ligada ao sistema e uma ligação de consola remota de saída estejam activas ao mesmo tempo.
2. Se o PC que está a utilizar tiver várias configurações de consola remota, só poderá haver uma ligada de cada vez.
3. Todos os sistemas operativos de PC suportados podem ligar várias configurações de rede ao mesmo tempo, permitindo assim que um único PC seja consola de vários sistemas ou partições.

Alterar uma configuração da consola

Poderá ter de alterar uma consola local ou remota existente para dar resposta às necessidades enquanto utiliza a Consola de Operações.

Para tal, o utilizador tem de ser membro de um grupo de Administradores para alterar ou criar uma consola local. Caso esteja a alterar um nome de sistema, tem de eliminar a configuração e voltar a criá-la com outro nome.

Tarefas relacionadas

“Eliminar uma configuração da consola” na página 65

Poderá ter de eliminar uma consola local ou remota existente para dar resposta a necessidades específicas enquanto utiliza a Consola de Operações. É necessário ser membro do grupo de Administradores para eliminar uma consola.

Referências relacionadas

“Controlo do System i” na página 50

O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

Alterar uma consola local:

Para alterar uma consola local existente, siga estes passos:

1. Se a consola local estiver ligada a um sistema, desligue-a da seguinte forma; caso contrário, siga para o passo 2:
 - a. Caso a consola local não possua controlo, proceda do seguinte modo para o pedir; caso contrário, siga para o passo 1b:
 - 1) Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
 - 2) No menu **Ligação**, faça clique em **Pedir controlo**.
 - 3) Se for apresentada a janela Início de sessão de ferramentas de serviço, faça clique em **Cancelar**.
 - b. Seleccione o nome da configuração.
 - c. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
 - d. Aguarde até que o estado mostre Desligada na consola local.
2. Seleccione o nome da configuração.
3. No menu **Ligação**, clique em **Propriedades**.
4. Seleccione o separador **Configuração**.
5. Proceda a alterações e clique em **OK**.

Alterar uma consola remota:

Para alterar uma consola remota existente, terá de eliminar e voltar a criar a configuração da ligação.

Alterar uma consola local numa rede local:

Importante: Se os dados de rede vierem a ser alterados, terá de eliminar e voltar a criar a configuração da ligação. Além disso, a Consola de Operações deverá ser fechada e reiniciada antes de tentar ligar uma nova configuração. Esta acção removerá todos os valores guardados na memória cache que estejam associados a qualquer configuração antiga.

1. Seleccione o nome da configuração.
2. Clique em **Desligar**. Aguarde até que o estado mostre Desligada na consola remota.
3. Seleccione o nome da configuração.
4. No menu **Ligação**, clique em **Propriedades**.
5. Seleccione o separador **Configuração**.
6. Proceda a alterações e clique em **OK**.

Eliminar uma configuração da consola

Poderá ter de eliminar uma consola local ou remota existente para dar resposta a necessidades específicas enquanto utiliza a Consola de Operações. É necessário ser membro do grupo de Administradores para eliminar uma consola.

Nota: Também poderá usar a tecla Delete no teclado. Basta destacar a configuração que pretende eliminar e premir a tecla Delete.

Tarefas relacionadas

“Alterar uma configuração da consola” na página 64

Poderá ter de alterar uma consola local ou remota existente para dar resposta às necessidades enquanto utiliza a Consola de Operações.

“Libertar controlo na consola remota” na página 54

Libertar o controlo de System i na consola remota permite devolver o controlo ao estado em que se encontrava a consola local quando a primeira consola remota pediu controlo.

Referências relacionadas

“Controlo do System i” na página 50

O controlo do sistema significa ter uma consola activa num PC.

Eliminar uma consola local:

Para eliminar uma consola local existente, siga estes passos:

1. Se a consola local estiver ligada a um sistema, desligue-a da seguinte forma; caso contrário, siga para o passo 2:
 - a. Caso a consola local não possua controlo, proceda do seguinte modo para o pedir; caso contrário, siga para o passo 1b:
 - 1) Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
 - 2) No menu **Ligação**, faça clique em **Pedir controlo**.
 - 3) Se for apresentada a janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço, clique em **Cancelar**.
 - b. Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
 - c. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
 - d. Aguarde até que o estado da ligação mostre Desligada na consola local.
2. Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
3. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
4. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

Eliminar consola remota:

Para eliminar uma consola remota existente, siga estes passos:

1. Se a consola remota estiver ligada a uma consola local, desligue-a do seguinte modo:
 - a. Se a consola remota tiver controlo, proceda à libertação de controlo.
 - b. Seleccione o nome da configuração.
 - c. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
 - d. Aguarde até que o estado mostre Não ligada à consola local na consola remota.
2. Seleccione o nome da configuração.
3. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
4. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

Utilizadores do Windows 2000/XP:

Poderá ser necessário eliminar o objecto de rede de cada vez que se eliminar uma entrada de configuração na Consola de Operações. Proceda do seguinte modo para verificar se o objecto de rede não existe:

1. Abra a pasta **Network and Dial-up Connections** no Control Panel.
2. Se tiver eliminado uma configuração da consola local, procure um ícone que tenha o nome do sistema ao qual a consola local estabelece ligação.
Caso contrário, se tiver eliminado a configuração de uma consola remota, procure um ícone que tenha o nome do computador da consola remota que utilizou para estabelecer ligação ao sistema.
3. Se o ícone existir, será necessário eliminar o objecto de rede do seguinte modo:
 - a. Clique com o botão direito do rato no ícone.
 - b. Seleccione **Eliminar**.

| Alterar o valor da opção de criação automática do ID de dispositivo

| Este tópico orienta o utilizador ao longo do processo de alteração do valor utilizado por consolas locais numa rede para gerir automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.

| Para alterar o valor da opção de criação automática do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, siga estes passos:

- | 1. Aceda às **Ferramentas de Serviço Dedicadas**.

- | 2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
- | 3. Seleccione **Dados de segurança de ferramentas de serviço**.
- | 4. Altere o valor da opção **Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.
| Caso defina o valor como zero, irá desactivar esta função e terá de criar e gerir manualmente os IDs
| de dispositivo de ferramentas de serviço. Tal inclui resincronizar o PC e o sistema, caso a
| palavra-passe associada fique dessincronizada. O valor máximo permitido é 49.
- | 5. Seleccione a opção 11 na área **Seleção**. De seguida, prima Enter para guardar o novo valor.

Utilizar a página Propriedades

Na página Propriedades pode encontrar informações relativas ao sistema associado à configuração ligada e efectuar alterações a uma configuração existente.

Caso o número da partição mostrar ****, então verifica-se um erro de configuração associado à ligação configurada. O erro poderá ser um ID de partição errado ou um endereço de ID do nome de sistema central de serviço errado.

- | O separador **Geral** contém informações sobre o sistema ao qual está ligado. O campo **Directório de registo** mostra o caminho para os registos de dados da Consola de Operações e é o único campo que o utilizador pode editar. Caso a criação automática de IDs de dispositivo estiver a ser utilizada para esta ligação configurada, o nome do ID de dispositivo de ferramentas de serviço utilizado para a ligação é imediatamente mostrado por cima do caminho para os ficheiros de registo e o separador ID de dispositivo não é mostrado.

O separador **Configuração** irá contém opções que alteram efectivamente quais as funções usadas e o modo de ligação da configuração. As opções que estiverem indisponíveis para a configuração associada estão desactivadas. A consola remota não tem um separador **Configuração**. Para efectuar alterações na consola remota, tem primeiro de eliminar e voltar a criar a ligação da consola remota.

Responder a BOOTP é a opção que permite ao administrador do sistema determinar qual a configuração de um determinado PC que faculta os dados de IP ao sistema. BOOTP poderá estar a ser utilizado por novos sistemas ou partições lógicas que tentam utilizar uma consola local numa rede. Caso mais do que um PC ou configuração possa facultar dados, é o primeiro PC a responder ao pacote de difusão que faculta estes dados. Controlar o PC que faculta estes dados poderá permitir mais flexibilidade ao administrador.

É possível facultar um endereço de IP para a consola ao utilizar uma consola local directamente ligada com ou sem suporte remoto. Tal serve para facultar ao utilizador um método conveniente quando o endereço predefinido já está a ser utilizado no PC.

- | **Nota:** Uma consola local inicial numa configuração de rede está configurada para uma só consola. O
| painel de controlo remoto não é automaticamente activado. É aqui que liga ou desliga qualquer
| uma das funções, consoante for necessário. Para além disso, a opção de painel de controlo remoto
| só está disponível quando a ligação configurada for ligada com sucesso pela primeira vez e as
| permissões tiverem sido verificadas.

- | Caso a ligação configurada suporte a criação automática de IDs de dispositivo de ferramentas de serviço,
| o separador **ID de dispositivo** não está presente. Caso o separador **ID de dispositivo** esteja presente,
| deixa de permitir uma reposição da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC.
| O PC processa automaticamente todas as reposições necessárias. O ID de dispositivo de ferramentas de
| serviço do sistema só deve ser repostos à parte se a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de
| ferramentas de serviço tiver sido definida como zero. Para obter mais informações, consulte Simplificação
| da Consola de Operações.

- | O separador **Palavra-passe de Acesso** é o local para alterar a palavra-passe de acesso. Esta é utilizada,
| em parte, para autenticar o dispositivo que efectua ligação. Caso altere manualmente esta palavra-passe,

l o sistema deixará de gerir a palavra-passe de acesso e o utilizador poderá ter de introduzi-la sempre que estabelecer uma ligação. Para obter mais informações, consulte Simplificação da Consola de Operações.

Ainda na página Propriedades, pode utilizar a ajuda ? ? para obter mais informações. Faça clique em ?, o ? ficará acoplado ao cursor. Mova o ? para o campo de que pretende mais informações e clique novamente. Aparece uma janela de diálogo de ajuda contextual com informações somente relativas a esse campo.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Preparar o ambiente de rede” na página 14

Para preparar o ambiente de rede, o utilizador tem de identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

Personalizar a janela da Consola de Operações

A Consola de Operações facultava mais flexibilidade quando o utilizador interage com a mesma por intermédio da respectiva interface gráfica. Pode personalizar a janela da Consola de Operações para ver e interagir com informações que sejam mais relevantes para o utilizador.

No arranque inicial da Consola de Operações está disponível um menu pendente **Opções**.

- **Mostrar Avisos** Esta opção utiliza-se para impedir a apresentação de muitas das janelas de diálogo comuns. Por exemplo, não será apresentada a janela de diálogo que confirma uma função de eliminação se a apresentação desta não estiver seleccionada.
- **Aviso de Pré-requisito** A caixa de diálogo relativa aos requisitos apresentada durante a execução do assistente de configuração poderá ser desactivada com esta opção.
- **Utilizar Início de Sessão Único** Esta opção proporciona a capacidade de partilhar dados comuns de início de sessão em ligações a várias configurações ao mesmo tempo. Recorre-se assim a uma única janela de diálogo de início de sessão, em vez de uma para cada ligação.
- **Duplo Clique** Esta opção tem dois elementos associados. O primeiro serve para expandir ou resumir a estrutura em árvore, o controlo em sinal de mais (+). Ao invés de um único clique para expandir ou resumir poderá alterar a função para usar um duplo clique. O segundo elemento implica que o utilizador recorra a outro método para iniciar uma ligação, em vez de fazer duplo clique no nome da configuração.

Se conhecer as edições anteriores da Consola de Operações, poderá ter usado o segundo botão para alterar uma configuração. O segundo botão conduz o utilizador à página **Propriedades** da configuração seleccionada. Todas as alterações à configuração da Consola de Operações são efectuadas na página **Propriedades**.

O ícone para ligações configuradas utiliza um indicador vermelho ou verde para mostrar as configurações ligadas e desligadas. O + (sinal mais) ao lado de cada ligação configurada é uma função padrão de expansão e resumo do Windows. Cada uma das ligações configuradas expande-se em funções separadas associadas a essa mesma ligação.

Pode utilizar as funções de arrastar e largar para configurar ligações. Pode personalizar a lista de modo a que seja apresentada como o utilizador pretende. Poderá assim agrupar configurações de modo a que se possa executar uma função comum em várias ligações em simultâneo. Para além de arrastar e largar, aplicam-se aqui os métodos de identificação padrão do Windows para seleccionar mais do que uma ligação. Podem agrupar-se as ligações em que é mais provável ocorrer uma partilha de funções no topo da lista, por exemplo.

Gestão de várias consolas

Se tiver mais de uma estação de trabalho capaz de servir de consola do mesmo sistema ou da mesma partição, poderá haver mais de uma maneira de utilizar esses dispositivos como consola, consoante a configuração e as circunstâncias.

Por exemplo, se o tipo de consola estiver definido como Consola de Operações (rede local), a qual tem o valor de 3, uma consola local que esteja directamente ligada, com o valor de 2, não se poderá tornar a consola quando se tentar estabelecer ligação.

Referências relacionadas

“Considerações sobre planeamento para a consola de segurança” na página 5

A maioria dos planos de sistema inclui um nível de redundância para eventuais falhas de hardware, mas muitos utilizadores não têm a consola em consideração. Para recuperar rapidamente de uma perda inesperada da consola, é necessário planear uma consola de segurança.

“Tomada de controlo ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 57
Pode utilizar estas funções para assumir o controlo de outro dispositivo da consola.

Várias consolas de PC locais numa rede

| Quando uma estação de trabalho já for uma consola e outra consola local numa rede tentar ser essa
| consola, a ligação é bem sucedida e a consola que tenta estabelecer a ligação é apresentada com uma
| janela de início de sessão ou uma janela de estado.

| A janela que é apresentada ao utilizador depende da acção **Permitir recuperação da consola e tomada de**
| **controlo por parte de outra consola** estar ou não activada. Caso a opção esteja activada, é apresentada ao
| utilizador uma janela de início de sessão para verificar se tem permissão para executar uma operação de
| tomada de controlo. Caso a opção não esteja activada, é apresentada ao utilizador a janela Estado da
| informação da consola. A razão será apresentada no fundo da janela. Neste caso, a tomada de controlo
| não está activada.

A janela Estado de informação da consola mostra o dispositivo que actualmente constitui a consola, segundo a última ligação bem sucedida. Podem ser estabelecidas muitas ligações deste tipo, mas apenas uma pode ser a consola activa. Além disso, deixar o PC recém-ligado neste estado não permitirá que as actividades de consola sejam automaticamente transferidas para este PC. Neste caso, existem duas opções:

- Desligar a ligação na janela da Consola de Operações. Para desligar a ligação, siga estes passos:
 1. Selecione o nome da ligação que pretende desligar.
 2. Faça clique em **Ligação** → **Desligar**.
- Desligar a sessão do emulador. Para desligar o emulador, siga estes passos:
 1. Na janela do emulador, faça clique em **Comunicações**.
 2. Selecione **Desligar**.

Se não houver nenhum dispositivo a servir de consola na ocasião seguinte em que for estabelecida ligação, quer através da Consola de Operações quer do emulador, este PC tornar-se-á na consola. Cabe ao utilizador determinar se este método é ou não a forma correcta de gerir actividades de consola.

Várias consolas remotas através de suporte de marcação a ligar à mesma consola local directamente ligada ao sistema

Neste ambiente, só é permitida a ligação de uma consola remota à consola local.

Os utilizadores terão de encontrar uma forma que permita a outra consola remota aceder à consola local. Se este método for necessário frequentemente, poderá consistir simplesmente na atribuição de um período de tempo durante o qual cada consola de acesso remoto pode aceder à consola local. Quando terminar o tempo da primeira consola remota, esta libertaria o controlo e desligar-se-ia. A consola remota

seguinte ligar-se-ia à hora que lhe foi atribuída e solicitaria o controlo. Parte-se assim do princípio de que a consola local não detinha o controlo quando a primeira consola remota o obteve.

Mudar de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível

Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, pode utilizar a consola actual para efectuar as alterações necessárias à utilização de uma consola distinta.

Se os recursos de hardware para o tipo de consola de destino já foram especificados e configurados para utilização como consola, efectuar a alteração poderá ser tão simples como especificar o novo tipo da consola e activar o recurso de hardware associado. Todavia, se o hardware usado para o tipo de consola visado necessitar de atribuição ou configuração, será preciso recorrer às informações apropriadas em **Alteração de um tipo de consola para outro**.

A título de exemplo, tomemos a perda planeada da rede usada para a consola ligada à rede local. O utilizador iria proceder a algumas alterações de infra-estrutura que levariam mais de um dia. Também já teria o cabo da consola instalado entre o adaptador de comunicações assíncronas do servidor e o PC. Poderia usar quer DST quer SST para alterar o tipo da consola para 2, que significa Consola de Operações (directa). O adaptador de comunicações assíncronas não estaria activo nesta altura, visto que o tipo da consola estaria definido para rede local, pelo que se teria de iniciar manualmente a placa assíncrona com uma função 66, no painel de controlo ou no painel de controlo remoto. Assim que a linha de comunicações estivesse activa, poder-se-ia desligar a consola ligada à rede local e criar uma configuração para a consola local directamente ligada, se ainda não existisse uma configuração, e iniciar a ligação. Para mudar novamente para a consola ligada à rede local, bastaria usar a consola directamente ligada para entrar nas DST ou nas SST e alterar o tipo da consola para 3, desligar a consola existente e reiniciar a consola ligada à rede local. Como a configuração do recurso de hardware não tinha sido alterada, não haveria necessidade de proceder a mais alterações. O utilizador poderia desactivar manualmente o adaptador de comunicações assíncronas ou aguardar até ao próximo IPL. O IPL não iria iniciar o adaptador de comunicações assíncronas porque o tipo da consola se encontra actualmente definido para rede local.

Nota: Para activar a nova consola sem um IPL, poderia executar uma função de serviço da consola de 65+21+21. Após actualizar o tipo da consola, a execução da função de serviço da consola iria desligar a consola actual e reiniciar o tipo da consola que o utilizador acabara de especificar.

Tarefas relacionadas

“Activar a linha de comunicações assíncrona no sistema” na página 56

Estas instruções aplicam-se unicamente a configurações de uma consola local que esteja directamente ligada com ou sem suporte remoto activado. Para activar manualmente a linha de comunicações assíncrona no sistema, conclua estes passos:

“Desactivar a linha de comunicações assíncrona no sistema” na página 56

Estas instruções aplicam-se unicamente a consolas locais que estejam directamente ligadas com ou sem suporte remoto activado. Para desactivar manualmente a linha de comunicações assíncrona no sistema, siga estes passos:

Referências relacionadas

“Alterar de um tipo de consola para outro” na página 71

Consoante a configuração da ligação da consola do utilizador, pode alterar para outro tipo de consola.

Mudar de um tipo de consola para outro quando a consola actual não estiver operacional

Caso se depare com problemas na consola actual, pode utilizar um destes métodos para alterar o tipo da consola.

- Se utilizar um PC ligado à rede local para a consola e tiver outro PC configurado para ser consola, poderá recorrer à utilização de outro PC para a consola até que o problema da primeira esteja resolvido.
- Utilize as SST de outra estação de trabalho.

- Utilize as funções do serviço da consola (65+21).
- Use a macro nativa apropriada de outra estação de trabalho.

Nota: As eventuais atribuições ou configurações de hardware terão de ser efectuadas antes de estabelecer ligação a outra conectividade. Por exemplo, se estiver a utilizar um IOP partilhado num ambiente LPAR, poderá desatribuir e atribuir o recurso de uma partição a outra, caso o hardware que possui suporte este método. Se tiver planeado a existência de uma consola de reserva, parte ou a totalidade deste trabalho poderá já estar realizada. Se não dispuser de uma consola de reserva, existem tarefas que implicarão um ou mais IPLs, de modo a levar o sistema a um estado onde se possa utilizar a nova consola.

Com o mesmo exemplo de configuração supra mencionado (rede local para directa) e partindo do princípio de que já foram efectuadas todas as configurações de hardware, o utilizador iria desligar a consola existente (ligada em rede local); utilizar as funções do serviço da consola 65+21, a macro nativa ou as SST de outra estação de trabalho para definir o tipo da consola para 2, indicando consolas ligadas directamente, e depois ligar a consola local ligada directamente. No entanto, caso tenha utilizado a macro nativa ou as SST de outra estação de trabalho, possivelmente também terá de activar o adaptador de comunicações assíncrono. A utilização das funções do serviço da consola (65+21) ou da macro nativa OPSCONSOLE RESTART activa automaticamente o adaptador.

Nota: Existem várias funções do serviço da consola (65+21) que poderão ser necessárias para recuperar ou depurar um problema na Consola de Operações, consoante o problema, a conectividade usada para a actual consola, o tipo de consola de destino e o estado actual do sistema. Se não estiver certo de qual a função ou acção de recuperação a tomar, contacte o fornecedor de serviços para receber assistência.

Referências relacionadas

“Utilizar as funções do serviço da consola (65+21)” na página 101

As funções do serviço da consola (65+21) são funções de recuperação de emergência da consola.

Alterar de um tipo de consola para outro

Consoante a configuração da ligação da consola do utilizador, pode alterar para outro tipo de consola.

Como parte da migração, poderá ter de retirar a reserva do adaptador de rede local da utilização por parte da Consola de Operações. Para obter instruções sobre como retirar uma reserva ou mover o adaptador de rede local, consulte o tópico Retirar reserva ou mover placa de adaptador de rede local.

Tarefas relacionadas

“Desactivar ou mover a placa de adaptador de rede local da utilização pela Consola de Operações” na página 96

Durante uma migração, poderá ter de desatribuir a placa de rede local da utilização por parte da Consola de Operações. Tem desatribuir a placa de rede local se não tencionar utilizar uma configuração de consola local da Consola de Operações numa rede ou o servidor de ferramentas de serviço.

Referências relacionadas

“Mudar de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível” na página 70

Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, pode utilizar a consola actual para efectuar as alterações necessárias à utilização de uma consola distinta.

Informações relacionadas

Assistência electrónica a clientes

Mudar uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local, tem de mudar definições no PC e no sistema.

Antes de começar, certifique-se de que cumpriu todos os requisitos de hardware da Consola de Operações para o PC e para o sistema.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

Mudar a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local) num sistema sem partições ou com partições principais:

Para mudar de uma Consola de Operações com a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local), execute estes passos no sistema, utilizando a consola existente.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**. Tem de desbloquear a opção **SST IDs de dispositivo de ferramentas de serviço** antes desta poder ser utilizada.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local. Se surgir uma mensagem a indicar que o adaptador de rede local não foi encontrado, significa que não foram cumpridos os requisitos de hardware para a Consola de Operações.
6. Prima F11 para configurar o adaptador.
7. Introduza os dados de rede apropriados.
8. Prima F7 para armazenar os dados.
9. Prima F14 para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
10. Prima F3 para regressar ao menu principal das DST.

O sistema passa a estar configurado para ser utilizado pela consola local da Consola de Operações numa rede, quando for efectuada uma acção para procurar a nova consola. Tal pode incluir um IPL, a macro nativa ou as funções de serviço da consola (65+21). NÃO efectue qualquer acção para comutar para a nova consola antes de terminar todas as configurações necessárias do PC.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor do sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Continue com Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola.

Tarefas relacionadas

“Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola ao mudar de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede” na página 74

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede local, terá de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Mudar a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede numa partição lógica:

Para mudar de uma Consola de Operações com a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local), execute estes passos no sistema, utilizando a consola existente.

Nota: Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da Consola de Operações, faça-o antes de iniciar estes passos.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST). Tem de desbloquear a opção SST "IDs de dispositivo de ferramentas de serviço" antes desta poder ser utilizada.
2. Seleccione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Seleccione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.
5. Prima F9 para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Seleccione **Qualquer Consola**.
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
 - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
 - Se o adaptador que vai ser usado na consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola configurada actualmente, coloque um 1 à frente do IOP para o seleccionar como o IOP da consola.
8. Verifique um adaptador para ECS (assistência electrónica a clientes) e uma consola alternativa opcional (apenas a consola biaxial).

Nota: A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e o tipo de consola também é biaxial. A consola alternativa deve estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa.

- Para verificar o IOP da consola para ECS, siga estes passos:

Nota: Se utilizar a Consola de Operações como o tipo de consola, também terá de identificar o mesmo IOP utilizado para a consola como o IOP para ECS.

- a. Prima F12 até chegar à janela **Trabalhar com configuração de partições**.
- b. Introduza um 9 em frente da partição a ser identificada para ECS.
- c. Verifique os símbolos na mesma linha que o IOP da consola identificada (o identificador da consola é o símbolo <) e procure o símbolo de ECS, que é o sinal mais (+). Se o símbolo + constar, o IOP estará correctamente identificado para ECS. Siga para o passo 9.
- d. Para identificar o IOP da consola para ECS, introduza um 1 em frente ao IOP a identificar para ECS.

Nota: Se tenciona usar a Consola de Operações como consola pretendida, deverá ver agora tanto um < como um + associado ao IOP da consola.

9. Prima F3 para sair para o menu principal das DST.
10. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
12. Seleccione **Seleccionar consola**.
13. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**:
 - a. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para as ligações à rede local. Se receber a mensagem **Não existe nenhum adaptador de rede local válido disponível**, significa que não foram cumpridos os

requisitos de hardware da Consola de Operações. Se isso acontecer, prima F3 para sair para o menu principal das DST e volte a este tópico no passo 1.

- b. Prima F11 para configurar o adaptador.
 - c. Introduza os dados de rede apropriados.
 - d. Prima F7 para armazenar os dados.
 - e. Prima F14 para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
14. Prima F3 até regressar ao menu principal das DST.

O sistema passa a estar configurado para ser utilizado pela consola local da Consola de Operações numa rede, quando for efectuada uma acção para procurar a nova consola. Tal pode incluir um IPL, a macro nativa ou as funções de serviço da consola (65+21). NÃO efectue qualquer acção para comutar para a nova consola antes de terminar todas as configurações necessárias do PC. Se não tenciona utilizar a configuração da consola local directamente ligada como consola de segurança, de momento não necessita de remover nem mover o respectivo adaptador. Pode necessitar dele para depurar problemas.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor do sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Tarefas relacionadas

“Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola ao mudar de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede”

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede local, terá de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola ao mudar de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede:

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede local, terá de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

Siga estes passos no PC:

1. Desligue a ligação da consola actual. Para desligar, proceda do seguinte modo:
 - a. Em **System i Ligação**, seleccione o nome da configuração. É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
 - b. No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra **A desligar**.
 - c. Aguarde que o estado mostre **Desligado**.
2. Configure o novo tipo de consola. É preferível que execute um carregamento do programa inicial (IPL) para se certificar de que não existem erros.

Assim que a nova consola estiver a funcionar correctamente, pode proceder à mudança ou remoção de quaisquer adaptadores ou configurações.

PERIGO

A voltagem e corrente eléctricas de cabos de alimentação, de telefone e de comunicação constituem um perigo.

Para evitar um choque eléctrico:

- Não ligue ou desligue quaisquer cabos ou proceda a instalações, manutenções e reconfigurações deste produto durante uma trovoadas.
- Ligue todos os cabos de alimentação a uma tomada devidamente ligada à terra. Certifique-se de que a tomada possui voltagem e rotação de fases adequadas, de acordo com a placa sinalética do sistema.
- Ligue todos os equipamentos que serão ligados a este produto a tomadas devidamente ligadas.
- Quando tal for possível, utilize apenas uma mão para ligar ou desligar cabos de interface.
- Jamais ligue um equipamento se houver indícios de danos provocados por fogo, água ou danos estruturais.
- Desligue os cabos de alimentação, os sistemas de telecomunicações, redes e modems ligados antes de abrir as tampas do dispositivo, a menos que os procedimentos de instalação e configuração contenham instruções em sentido contrário.
- Ligue e desligue os cabos segundo a descrição seguinte ao instalar, mover ou abrir tampas deste produto ou de dispositivos ligados.

Para desligar:

1. Desligue tudo (a menos que haja instruções em sentido contrário).
2. Remova os cabos de alimentação da tomada.
3. Remova os cabos de interface dos conectores.
4. Remova todos os cabos dos dispositivos.

Para ligar:

1. Desligue tudo (a menos que haja instruções em sentido contrário).
2. Ligue todos os cabos aos dispositivos.
3. Ligue os cabos de interface aos conectores.
4. Ligue os cabos de alimentação à tomada.
5. Ligue o dispositivo.

(D005)

Se não utiliza a ligação por cabo como consola de segurança, pode remover o cabo da consola, o cabo do painel de controlo remoto ou ambos os cabos do PC nesta altura. Para evitar potenciais erros, desligue o sistema antes de remover ou adicionar cabos do sistema.

Para eliminar a configuração actual, se não tenciona usar a ligação por cabo como consola de segurança, proceda do seguinte modo:

- a. Em **System i Ligação**, seleccione o nome da configuração.
- b. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
- c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

Conceitos relacionados

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

Mudar de uma consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada

Pode utilizar um destes procedimentos nestes tópicos para mudar de uma consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada ao sistema.

Mudar a consola de consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada para um sistema sem partições ou uma partição principal:

Para migrar uma consola local numa rede local da Consola de Operações para uma consola local directamente ligada, siga estes passos no sistema que utiliza a consola existente 12345.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST). Tem de desbloquear a opção SST "IDs de dispositivo de ferramentas de serviço" antes desta poder ser utilizada.
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local.

Nota: Se este recurso for utilizado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do System i) ou se tenciona utilizar a consola numa rede local como consola de segurança, não será necessário proceder à operação de limpeza. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 12.

6. Prima F11 para configurar o adaptador.
7. Prima F6 para executar uma operação de limpeza.
8. Prima F7 para armazenar os novos valores.
9. Se actualmente não estiver a utilizar este recurso para a ligação da consola, prima F13 para desactivar o adaptador. Ser-lhe-á pedido que utilize outro tipo de consola ou recurso no IPL seguinte.

Nota: Se executar este trabalho numa consola local numa ligação em rede, esta desactivação causará o encerramento da ligação da consola e poderá não ser possível reiniciá-la sem recorrer a um IPL.

10. Prima F12 duas vezes para sair desta janela. Deverá ter regressado à janela **Trabalhar com Dispositivos de Sistema**. Se estiver a utilizar as SST, este procedimento levá-lo-á de novo a Trabalhar com os IDs de Utilizador e com os Dispositivos das Ferramentas de Serviço.
11. Seleccione **Seleccionar consola**.
12. Seleccione **Consola de Operações (directa)**.

Importante: Tem de alterar o tipo da consola para outro valor diferente de Consola de Operações (rede local) ou o adaptador será reatribuído no próximo início do sistema.

13. Prima F3 para regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar a consola local numa configuração de rede local como consola de segurança, de momento não necessita de remover ou mover o adaptador de rede local. Se detectar um problema decorrente da escolha da nova consola, poderá necessitar deste recurso para depurar o problema. Quando tiver a nova escolha de consola a funcionar, poderá remover o adaptador de rede local do sistema ou movê-lo para outra localização.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor do sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Tarefas relacionadas

“Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola” na página 78

Depois de realizar a mudança de consola local numa rede para consola local ligada directamente, tem de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Mudar a consola de consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada para uma partição lógica:

Para migrar a Consola de Operações com uma consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada, siga estes passos no sistema que utiliza a consola existente.

Nota: Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da Consola de Operações, faça-o antes de iniciar estes passos de migração.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Seleccione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.
5. Prima F9 para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Seleccione **Qualquer Consola** (opção 4).
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
 - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
 - Se o adaptador que vai ser usado na consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola configurada actualmente, coloque um **1** à frente do IOP para o seleccionar como o IOP da consola.
8. Verifique um adaptador para ECS (assistência electrónica a clientes) e uma consola alternativa opcional.
 - Para verificar a identificação de uma consola alternativa, localize o IOP com o adaptador biaxial que será usado para a consola alternativa. Estará devidamente identificado se vir um símbolo > (maior do que) na mesma linha. Se o símbolo > não estiver nesta linha, introduza uma opção **2** em frente do IOP a ser seleccionado como consola alternativa.

Nota: A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e o tipo de consola também é biaxial. A consola alternativa deve estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa.

- Para verificar o IOP da consola para ECS, siga estes passos:

Nota: Se utilizar a Consola de Operações como o tipo de consola, também terá de identificar o mesmo IOP utilizado para a consola como o IOP para ECS, ainda que não utilize o ECS.

- a. Prima F12 até chegar à janela **Trabalhar com configuração de partições**.
- b. Introduza um **9** em frente da partição a ser identificada para ECS.
- c. Verifique os símbolos na mesma linha que o IOP da consola identificada (o identificador da consola é o símbolo <) e procure o símbolo de ECS que é o sinal mais (+). Se o símbolo + constar, o IOP estará correctamente identificado para ECS. Siga para o passo 9.
- d. Para identificar o IOP da consola para ECS, introduza um **1** em frente ao IOP a identificar para ECS.

Nota: Se tenciona usar a Consola de Operações como consola pretendida, deverá ver agora tanto um < como um + associado ao IOP da consola.

9. Prima F3 para regressar ao menu principal das DST.
10. Seleccione **Trabalhar com o ambiente de DST** (ignore este passo se utilizar as SST).
11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
12. Seleccione **Seleccionar consola**.
13. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**: É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para as ligações à rede local.

Nota: Se este recurso for utilizado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do System i) ou se tenciona utilizar a consola numa rede local como consola de segurança, não será necessário proceder à operação de limpeza. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 17.

14. Prima F6 para executar uma operação de limpeza.
15. Prima F7 para armazenar os novos valores.
16. Se actualmente não estiver a utilizar este recurso para a ligação da consola, prima F13 para desactivar o adaptador. Ser-lhe-á pedido que utilize outro tipo de consola ou recurso no IPL seguinte.

Nota: Se executar este trabalho numa consola local numa ligação em rede, esta desactivação causará o encerramento da ligação da consola e poderá não ser possível reiniciá-la sem recorrer a um início do sistema.

17. Prima F12 duas vezes para sair desta janela. Deverá ter regressado à janela **Trabalhar com Dispositivos de Sistema**. Se estiver a utilizar as SST, este procedimento levá-lo-á de novo a Trabalhar com os IDs de Utilizador e com os Dispositivos das Ferramentas de Serviço.
18. Seleccione **Seleccionar consola**.
19. Seleccione **Consola de Operações (directa)**.

Importante: Tem de alterar o tipo da consola para outro valor diferente de Consola de Operações (rede local) ou o adaptador será reatribuído no próximo início do sistema.

20. Prima F3 até regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar a consola local numa configuração de rede local como consola de reserva, de momento não remova ou mova o adaptador de rede local. Se detectar um problema decorrente da escolha da nova consola, poderá necessitar deste recurso para depurar o problema. Quando tiver a nova escolha de consola a funcionar, poderá removê-lo do sistema ou mudar-lhe a localização.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor do sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Tarefas relacionadas

“Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola”

Depois de realizar a mudança de consola local numa rede para consola local ligada directamente, tem de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola:

Depois de realizar a mudança de consola local numa rede para consola local ligada directamente, tem de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

PERIGO

A voltagem e corrente eléctricas de cabos de alimentação, de telefone e de comunicação constituem um perigo.

Para evitar um choque eléctrico:

- Não ligue ou desligue quaisquer cabos ou proceda a instalações, manutenções e reconfigurações deste produto durante uma trovoadas.
- Ligue todos os cabos de alimentação a uma tomada devidamente ligada à terra. Certifique-se de que a tomada possui voltagem e rotação de fases adequadas, de acordo com a placa sinalética do sistema.
- Ligue todos os equipamentos que serão ligados a este produto a tomadas devidamente ligadas.
- Quando tal for possível, utilize apenas uma mão para ligar ou desligar cabos de interface.
- Jamais ligue um equipamento se houver indícios de danos provocados por fogo, água ou danos estruturais.
- Desligue os cabos de alimentação, os sistemas de telecomunicações, redes e modems ligados antes de abrir as tampas do dispositivo, a menos que os procedimentos de instalação e configuração contêm instruções em sentido contrário.
- Ligue e desligue os cabos segundo a descrição seguinte ao instalar, mover ou abrir tampas deste produto ou de dispositivos ligados.

Para desligar:

1. Desligue tudo (a menos que haja instruções em sentido contrário).
2. Remova os cabos de alimentação da tomada.
3. Remova os cabos de interface dos conectores.
4. Remova todos os cabos dos dispositivos.

Para ligar:

1. Desligue tudo (a menos que haja instruções em sentido contrário).
2. Ligue todos os cabos aos dispositivos.
3. Ligue os cabos de interface aos conectores.
4. Ligue os cabos de alimentação à tomada.
5. Ligue o dispositivo.

(D005)

Execute os passos seguintes no PC:

Nota: Se não tiver ligado os cabos para este tipo de ligação, ligue-os agora.

It is preferred that you turn off the system when removing adapter cards or cables.

1. Desligue a ligação da consola actual. Para desligar, proceda do seguinte modo:
 - a. Em **System i Ligação**, seleccione o nome da configuração. É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
 - b. No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra **A desligar**.
 - c. Aguarde que o estado mostre **Desligado**.
2. Para configurar o novo tipo de consola, consulte o tópico Configuração de uma consola local directamente ligada ao sistema. É recomendável executar um IPL (carregamento de programa inicial) para se certificar de que não existem erros. Além disso, poderá não ser boa ideia eliminar a configuração antiga enquanto não dispuser de uma ligação bem sucedida com a nova configuração. Assim que a nova consola estiver a funcionar correctamente, poderá continuar com outros planos para mover ou remover adaptadores ou configurações. Para eliminar a configuração actual, se não tencionar usar a ligação por cabo como consola de reserva, proceda do seguinte modo:

- a. Em **System i Ligação**, seleccione o nome da configuração.
- b. No menu Ligação, clique em **Eliminar**.
- c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

Referências relacionadas

“Definir uma consola local directamente ligada ao sistema” na página 32

Tem de concluir a lista de verificação de pré-requisitos únicos de configuração com base na configuração e sistema operativo que estiver a utilizar.

Mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de executar um conjunto de passos no PC e no sistema.

Antes de começar, certifique-se de que cumpriu todos os requisitos de hardware da Consola de Operações para o PC e para o sistema.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

Mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações num sistema sem partições ou com partições principais:

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de utilizar a consola existente para concluir estes passos no sistema.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST). Tem de desbloquear a opção SST “IDs de dispositivo de ferramentas de serviço” antes desta poder ser utilizada.
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar consola**.
5. Seleccione o novo tipo de consola.
 - Se tiver seleccionado uma Consola de Operações (rede local), proceda do seguinte modo:
 - a. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local. Se receber uma mensagem a indicar que o adaptador de rede local não foi encontrado, terá de cumprir os requisitos de hardware da Consola de Operações.
 - b. Prima F11 para configurar o adaptador.
 - c. Introduza os dados de rede apropriados.
 - d. Prima F7 para armazenar os dados.
 - e. Prima F14 para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
 - Se tiver seleccionado uma Consola de Operações (directa), continue com o passo 6.
6. Prima F3 até regressar ao menu principal das DST.

l O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido. O utilizador tem de efectuar um carregamento do programa inicial (IPL) do sistema para utilizar a nova consola.

Se não tenciona utilizar o dispositivo biaxial como consola de reserva, não o remova, nem o respectivo adaptador, nesta altura. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor do sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, selecione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, selecione **S**.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

“Configurar o PC para usar o novo tipo de consola após a alteração de uma consola biaxial para uma Consola de Operações” na página 82

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Mudar a consola biaxial para uma Consola de Operações numa partição lógica:

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de executar estes passos no sistema que utiliza a consola existente, antes de desligar o sistema ou executar um carregamento de programa inicial (IPL).

Nota: Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da Consola de Operações, faça-o antes de iniciar estes passos de migração. Não mova nem remova o adaptador biaxial do respectivo IOP (processador de entrada e saída) actual, neste momento.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST). Tem de desbloquear a opção SST “IDs de dispositivo de ferramentas de serviço” antes desta poder ser utilizada.
2. Selecione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Selecione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.
5. Prima F9 para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Selecione **Qualquer Consola**.
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
 - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
 - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola actualmente configurada, coloque um 1 à frente do IOP para o seleccionar como IOP da consola.
8. Verifique o adaptador para Assistência electrónica a clientes (ECS) e uma consola alternativa opcional (apenas a consola biaxial).

Nota: A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e a consola também é biaxial. A consola alternativa **deve** estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa.

- Para verificar o IOP da consola para ECS, siga estes passos:

Nota: Se utilizar a Consola de Operações como o tipo de consola, também terá de identificar o mesmo IOP utilizado para a consola como o IOP para ECS, ainda que não utilize o ECS.

- a. Prima F12 até chegar à janela **Trabalhar com configuração de partições**.
- b. Introduza um 9 em frente da partição a ser identificada para ECS.

- c. Repare nos símbolos na mesma linha que o IOP da consola identificada (o identificador da consola é o símbolo <) e procure o símbolo de ECS que consiste no sinal de mais (+). Se o símbolo + constar, o IOP estará correctamente identificado para ECS. Siga para o passo 9.
- d. Para identificar o IOP da consola para ECS, introduza um 1 em frente ao IOP a identificar para ECS.

Nota: Se tenciona usar a Consola de Operações como consola pretendida, deverá ver agora tanto um < como um + associado ao IOP da consola.

9. Prima F3 para sair para o menu principal das DST.
 10. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
 11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
 12. Seleccione **Seleccionar consola**.
 13. Utilize uma das opções de consola que se seguem para seleccionar o novo tipo de consola.
 - Se tiver seleccionado Consola de Operações (directa), opção 2, continue com o passo 14.
 - Se tiver seleccionado Consola de Operações (rede local), opção 3, proceda do seguinte modo:
 - a. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local. Se receber a mensagem **Não existe nenhum adaptador de rede local válido disponível**, significa que não foram cumpridos os requisitos de hardware da Consola de Operações. Se isso acontecer, prima F3 para sair para o menu principal das DST e, de seguida, inicie novamente este tópico no passo 1.
 - b. Prima F11 para configurar o adaptador.
 - c. Introduza os dados de rede apropriados.
 - d. Prima F7 para armazenar os dados.
 - e. Prima F14 para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
 14. Prima F3 até regressar ao menu principal das DST.
- | O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido. O utilizador tem de
| efectuar um carregamento do programa inicial (IPL) do sistema para utilizar a nova consola.

Se não tenciona utilizar o dispositivo biaxial como uma consola de segurança, não o remova, nem o respectivo adaptador, nesta altura. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor do sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

“Configurar o PC para usar o novo tipo de consola após a alteração de uma consola biaxial para uma Consola de Operações”

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Configurar o PC para usar o novo tipo de consola após a alteração de uma consola biaxial para uma Consola de Operações:

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola.

É preferível executar um carregamento do programa inicial (IPL) para se certificar de que não existem erros. Posteriormente, remova ou mova qualquer hardware que tenha planeado.

É preferível que desligue o sistema ao remover placas adaptadoras ou cabos.

Nota: Se a nova consola não funcionar em i5/OS, poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente as descrições do controlador e do dispositivo associadas ao antigo dispositivo da consola.

Conceitos relacionados

“Preparações de PC para a Consola de Operações” na página 32

Após concluir os requisitos de planeamento e de saber qual a configuração e o sistema operativo de PC que irá utilizar, pode analisar uma das listas de verificação predefinidas para definir a Consola de Operações. Também pode criar uma lista de verificação personalizada e concluí-la.

Mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, tem de concluir um conjunto de passos no sistema e, opcionalmente, no PC.

Antes de começar, certifique-se de que cumpriu todos os requisitos de hardware da Consola de Operações para o PC e para o sistema.

Referências relacionadas

“Requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 8

Tem de cumprir os requisitos de hardware do PC e de System i para uma configuração da Consola de Operações.

Mudar a Consola de Operações para uma consola biaxial num sistema sem partições ou com partições principais:

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, siga estes passos no sistema que utiliza a consola existente.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar consola**.
5. Se utilizar actualmente a consola local da Consola de Operações numa rede local, seleccione a Consola de Operações (rede local) e siga estes passos para desatribuir o adaptador de rede:

Nota: Se este recurso for utilizado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do System i) ou se tenciona utilizar a consola numa rede local como consola de segurança, não será necessário proceder à operação de limpeza. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 5e.

- a. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
- b. Prima F11.
- c. Prima F6 para limpar os dados de configuração.
- d. Prima F7 para armazenar este novo valor. **Opcionalmente**, poderá desactivar a placa de rede premindo F13.
- e. Prima F12 duas vezes para sair desta janela.
- f. Seleccione **Seleccionar consola**.

6. Seleccione **Biaxial**.

7. Prima F3 para regressar ao menu principal das DST.

| O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido. O utilizador tem de
| efectuar um carregamento do programa inicial (IPL) do sistema para utilizar a nova consola.

Se não tenciona utilizar a configuração da consola local directamente ligada como consola de reserva, não a remova nem a mova ou ao respectivo adaptador, nesta altura. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor de sistema no sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Tarefas relacionadas

“Desactivar ou mover a placa de adaptador de rede local da utilização pela Consola de Operações” na página 96

Durante uma migração, poderá ter de desatribuir a placa de rede local da utilização por parte da Consola de Operações. Tem desatribuir a placa de rede local se não tencionar utilizar uma configuração de consola local da Consola de Operações numa rede ou o servidor de ferramentas de serviço.

“Executar passos opcionais no PC ao mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial” na página 86

Se o PC não for utilizado para a Consola de Operações, siga estes passos:

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Mudar uma Consola de Operações para uma consola biaxial numa partição lógica:

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, siga estes passos no sistema que utiliza a consola existente.

Nota: Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da consola biaxial, faça-o antes de iniciar estes passos. Não mova nem remova o adaptador biaxial do respectivo IOP (processador de entrada e saída) actual nesta altura.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST). Tem de desbloquear a opção SST “IDs de dispositivo de ferramentas de serviço” antes desta poder ser utilizada.
2. Seleccione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Seleccione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.
5. Prima F9 para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Seleccione **Qualquer Consola**.
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
 - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
 - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola actualmente configurada, coloque um 1 à frente do IOP para o seleccionar como IOP da consola.
8. Verifique um adaptador para utilizar como consola alternativa opcional. Para verificar a identificação de uma consola alternativa, localize o IOP com o adaptador biaxial que será usado para a consola

alternativa. Estará devidamente identificado se vir um símbolo > (maior do que) na mesma linha. Se o símbolo > não estiver nesta linha, introduza uma opção 2 em frente do IOP a ser seleccionado como consola alternativa.

Nota: A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e o tipo de consola também é biaxial. A consola alternativa **deve** estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa. **Não** identifique o mesmo IOP para a consola e a consola alternativa.

9. Prima F3 para sair para o menu principal das DST.
10. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
12. Seleccione **Seleccionar consola**.
13. Se estiver a utilizar actualmente a consola local da Consola de Operações numa rede local, seleccione-a e siga estes passos para desatribuir o adaptador de rede:

Nota: Se este recurso for utilizado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do System i) ou se tenciona utilizar a consola numa rede local como consola de segurança, não será necessário proceder à operação de limpeza. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 13e.

- a. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
 - b. Prima F11.
 - c. Prima F6 para limpar os dados de configuração.
 - d. Prima F7 para armazenar este novo valor.
 - e. Prima F12 duas vezes para sair desta janela.
 - f. Seleccione **Consola**.
14. Seleccione **Biaxial**.
 15. Prima F3 para regressar ao menu principal das DST.

| O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido. O utilizador tem de
| efectuar um carregamento do programa inicial (IPL) do sistema para utilizar a nova consola.

Se não tenciona utilizar a Consola de Operações como consola de reserva, não a remova nem mova, nem ao respectivo adaptador, nesta altura. Pode necessitar dele para depurar problemas.

O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Utilize um dos seguintes métodos para verificar ou definir este valor de sistema no sistema:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Prossiga com Executar de passos opcionais no PC ao mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial.

Tarefas relacionadas

“Executar passos opcionais no PC ao mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial”
na página 86

Se o PC não for utilizado para a Consola de Operações, siga estes passos:

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Executar passos opcionais no PC ao mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial:

Se o PC não for utilizado para a Consola de Operações, siga estes passos:

Importante: Execute estes passos apenas depois de ter a certeza de que não existem problemas com a consola biaxial.

1. Desligue a ligação da consola actual. Para desligar, proceda do seguinte modo:
 - a. Seleccione o nome de configuração (em Ligação de System i). É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
 - b. No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra **A desligar**.
 - c. Aguarde que o estado mostre **Desligado**.
2. Ligue a consola biaxial ao sistema por um cabo e ligue a alimentação da consola biaxial e do sistema.
3. Execute um IPL (carregamento de programa inicial) para se certificar de que não existem erros. Posteriormente, remova ou mova qualquer hardware que tenha planeado. Quando estiver satisfeito com a sua nova consola, elimine a configuração actual se não for utilizar a ligação por cabo como consola de reserva. Para eliminar a configuração, proceda do seguinte modo:
 - a. Seleccione o nome de configuração (em Ligação de System i).
 - b. No menu Ligação, clique em **Eliminar**.
 - c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.
 - d. Desinstale o System i Access for Windows.
4. Desligue o PC e remova quaisquer cabos e hardware desnecessários neste momento. Recomenda-se que desligue o sistema antes de remover quaisquer cabos ou adaptadores do sistema.

Nota: Se a nova consola não funcionar em i5/OS, poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente as descrições do controlador e do dispositivo associadas ao antigo dispositivo da consola.

Tarefas relacionadas

“Mudar a Consola de Operações para uma consola biaxial num sistema sem partições ou com partições principais” na página 83

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, siga estes passos no sistema que utiliza a consola existente.

“Mudar uma Consola de Operações para uma consola biaxial numa partição lógica” na página 84

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, siga estes passos no sistema que utiliza a consola existente.

Gerir a consola local numa rede

Após configurar uma consola local numa rede, pode gerir a consola executando tarefas como, por exemplo, gerir a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e a palavra-passe de acesso, criar o ID de dispositivo de ferramentas de serviço e configurar um nome de sistema central de serviço.

| Simplificação da Consola de Operações

| A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

| A Consola de Operações automatiza o trabalho com IDs de dispositivo de ferramentas de serviço. O sistema, por predefinição, está definido para manter até dez IDs de dispositivo de ferramentas de serviço com um valor máximo de 49, para além de QCONSOLE. O utilizador já não tem de criar manualmente um novo ID de dispositivo ao adicionar um PC para ligar a um sistema ou partição. Para além disso, a Consola de Operações assume o controlo da actividade da palavra-passe de acesso. O processo de autenticação mantém-se igual, mas quando esta função estiver activa, não é pedido ao utilizador que introduza a palavra-passe de acesso durante uma ligação. Contudo, o utilizador tem de facultar um ID de

| utilizador e palavra-passe de DST para estabelecer com sucesso a ligação. Esta função não afecta uma consola local que esteja directamente ligada ou qualquer outro tipo de consola.

| **Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**

| Por predefinição, o sistema operativo i5/OS define o valor da opção **Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço** como 10. Este valor predefinido confere 11 ligações ao utilizador para serem automaticamente geridas. O utilizador tem QCONSOLE como um ID predefinido e mais dez IDs de dispositivo de ferramentas de serviço adicionais. Estes são apresentados como QCONSOLE00, QCONSOLE 01 e assim consecutivamente até ao valor definido. Recomenda-se, pelo menos, um ID de reserva para que não tenha de se lembrar de aumentar o valor, caso tente adicionar uma ligação adicional. Estes IDs de dispositivo de ferramentas de serviço são listados na janela IDs de dispositivo de ferramentas de serviço para que possa manter registo do número de IDs criados. Contudo, o ID de dispositivo QCONSOLE está listado e pode ser utilizado normalmente. Por exemplo, se criar um ID de dispositivo de ferramentas de serviço denominado QCONSOLE02, quando a terceira ligação for estabelecida para utilizar os IDs de dispositivo automaticamente criados, o ID é assumido como tendo sido automaticamente criado.

| Pode alterar o valor predefinido da opção **Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço** executando as instruções do tópico Alterar o valor da opção de criação automática de ID de dispositivo.

| Esta função é utilizada para todas as novas ligações configuradas criadas pelo utilizador. Isto significa que se o utilizador tiver procedido a uma actualização de uma edição anterior da Consola de Operações no PC, as configurações actuais são mantidas e continuam a funcionar como antes. Contudo, caso o PC e o sistema fiquem dessincronizados, em vez de emitir uma mensagem de erro para os voltar a sincronizar, esta função recupera automaticamente a emissão.

| Ao criar uma consola local numa ligação configurada em rede local, tem de introduzir o nome da interface de serviço (nome do sistema central de serviço). O nome utilizado depende das circunstâncias da operação. Por exemplo, caso este sistema seja novo e esta seja a primeira consola a estabelecer ligação, então o nome poderá ser atribuído pelo utilizador ou poderá ser o nome conferido por um servidor de DHCP.

| **Gestão automática da palavra-passe de acesso**

| Por predefinição, não é possível definir uma palavra-passe de acesso quando cria uma configuração da Consola de Operações. É automaticamente gerada uma palavra-passe de acesso e facultada ao processo de ligação na altura adequada. O utilizador não tem de saber a palavra-passe, dado que esta é automaticamente gerida pelo sistema.

| Contudo, se pretender alterar a palavra-passe de acesso, pode fazê-lo na página **Propriedades**. Alterar esta palavra-passe gera o processo automático de facultar a palavra-passe para desactivação. Tem de introduzir a palavra-passe de acesso em todas as ligações que necessitem de uma palavra-passe de acesso.

| O processo de início de sessão requer a introdução de um ID de utilizador e palavra-passe de DST válidos para autenticar o utilizador.

| **Identificação automática de sistemas**

| Ao iniciar a Consola de Operações, inicia-se uma procura de sistemas qualificados. Um *sistema qualificado* é qualquer sistema que execute oi5/OS V6R1. Não necessita de ter a Consola de Operações como tipo de consola. Caso o PC obtenha uma resposta da rede relativamente a sistemas qualificados, a Consola de Operações cria uma configuração para esse sistema. Mantém, de igual modo, todas as ligações configuradas pré-existentes. Um sistema qualificado tem de ter um valor definido para a opção **Criar**

| **automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**, cujo valor predefinido é 10. Caso este
| valor seja 0, o sistema poderá não participar correctamente e, como consequência, poderá não constar
| desta lista de sistemas automaticamente gerada. Esta função de recuperação automática ocorre sempre
| que uma Consola de Operações é iniciada ou quando é executada a pedido, mantendo premidas as teclas
| alt, shift e depois premindo w. Esta operação leva a Consola de Operações a iniciar uma nova procura de
| sistemas elegíveis.

| **Importante:** Caso um sistema conste da lista de ligações configuradas, tal não significa que seja possível
| estabelecer ligação ao sistema. Em casos raros, há condições em que o sistema cumpre os
| requisitos de participação, mas não cumpre todos os requisitos de uma ligação.

| **Tarefas relacionadas**

| “Alterar o valor da opção de criação automática do ID de dispositivo” na página 66

| Este tópico orienta o utilizador ao longo do processo de alteração do valor utilizado por consolas
| locais numa rede para gerir automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.

| “Criar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema” na página 94

| O utilizador terá de configurar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema para uma
| consola local numa configuração de rede.

Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço

Reveja estas considerações antes de repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

| Por predefinição, o sistema e o PC mantêm automaticamente os IDs de dispositivo de ferramentas de
| serviço. Caso tenha optado por definir a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas
| de serviço como 0, tem de gerir manualmente estes IDs de dispositivo. Tenha em consideração as
| seguintes informações caso tenha optado por gerir manualmente os IDs.

Nota: Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

- A palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC tem de ser igual à palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema. Se alterar uma terá de alterar também a outra.
- Por predefinição, o PC cria e gere automaticamente a palavra-passe de acesso e não é possível ao utilizador definir esta palavra-passe durante a criação de uma configuração. Contudo, se necessitar de gerir manualmente a palavra-passe de acesso, pode alterá-la na página **Propriedades** e poderá ter de facultá-la ao estabelecer uma ligação.
- A Consola de Operações altera e codifica de novo a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço durante cada ligação bem sucedida.
- Se eliminar a consola local numa configuração de rede após ter estabelecido pelo menos uma ligação com êxito, tem de repor a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço no sistema antes de voltar a utilizar o perfil para uma nova consola local numa configuração de rede. Caso a configuração utilize QCONSOLE como ID de dispositivo, não reponha o ID de dispositivo antes de estar preparado para o utilizar. Por predefinição, só terá de geri-lo se tiver optado por definir a opção do sistema Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço como 0.

| **Conceitos relacionados**

| “Simplificação da Consola de Operações” na página 86

| A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

| **Tarefas relacionadas**

| “Desbloquear IDs de dispositivo de ferramentas de serviço em SST” na página 104

| Com a opção Trabalhar com IDs de utilizador e dispositivos das ferramentas de serviço, o utilizador pode alterar dados de configuração da Consola de Operações a partir das ferramentas de serviço do sistema (SST).

| **Referências relacionadas**

“Resincronizar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e do PC” na página 90
Por predefinição, o sistema gere e mantém o ID e a respectiva palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço. À partida, não terá de resincronizar manualmente a palavra-passe. Todavia, caso a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema esteja definida como 0, tem de gerir manualmente os IDs e as respectivas palavras-passe.

“Alterar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço no PC e no sistema”
Não existe qualquer vantagem em alterar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço, a menos que as palavras-passe no PC e no sistema tenham ficado dessincronizadas.

Alterar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço no PC e no sistema

Não existe qualquer vantagem em alterar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço, a menos que as palavras-passe no PC e no sistema tenham ficado dessincronizadas.

- | Por predefinição, o sistema gere os IDs e respectivas palavras-passe de dispositivo de ferramentas de
- | serviço. Consequentemente, não é necessário resincronizar manualmente as palavras-passe do ID do
- | dispositivo.

Pode resincronizar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço e do PC para voltar a torná-las idênticas. Uma vez que esta palavra-passe é efectivamente alterada em cada ligação bem sucedida, não se recomenda a alteração manual da palavra-passe, excepto para efeitos de sincronização.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço” na página 88

Reveja estas considerações antes de repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

“Resincronizar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e do PC” na página 90
Por predefinição, o sistema gere e mantém o ID e a respectiva palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço. À partida, não terá de resincronizar manualmente a palavra-passe. Todavia, caso a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema esteja definida como 0, tem de gerir manualmente os IDs e as respectivas palavras-passe.

Alterar a palavra-passe de acesso

Pode alterar a palavra-passe utilizada para aceder às informações do ID do dispositivo das ferramentas de serviço em qualquer altura, após a criação de uma nova configuração de consola local numa rede. Se trabalhar com partições, poderá alterar esta palavra-passe para a partição correspondente.

- | Por predefinição, o sistema cria e mantém automaticamente uma palavra-passe de acesso. Caso altere
- | manualmente a palavra-passe de acesso em **Propriedades**, esta passará a ser a palavra-passe do utilizador
- | e poderá ter de facultá-la sempre que estabelecer uma ligação.

- | **Nota:** A palavra-passe depende da utilização de maiúsculas e minúsculas e pode ter um máximo de 128
- | caracteres em maiúsculas e minúsculas. É importante que não se esqueça desta palavra-passe. Terá
- | de utilizá-la durante o processo de ligação para iniciar sessão na janela Início de sessão de
- | ferramentas de serviço de rede local.

Para utilizar as propriedades de ligação para alterar a palavra-passe de acesso, siga estes passos:

1. Seleccione o nome da ligação cuja palavra-passe de acesso pretende alterar.
2. Faça clique em **Ligação** → **Propriedades**.

3. Seleccione o separador **Palavra-passe de Acesso**.
4. Para **Palavra-passe Actual** introduza a palavra-passe que utiliza actualmente para acesso.
5. Introduza a nova palavra-passe nos campos **Nova Palavra-passe** e **Confirmar palavra-passe** e depois clique em **OK**.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Resincronizar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e do PC

| Por predefinição, o sistema gere e mantém o ID e a respectiva palavra-passe de dispositivo de
| ferramentas de serviço. À partida, não terá de resincronizar manualmente a palavra-passe. Todavia, caso
| a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema esteja definida
| como 0, tem de gerir manualmente os IDs e as respectivas palavras-passe.

Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o sistema e o PC da Consola de Operações, tem de resincronizar a palavra-passe executando passos de recuperação no PC e no sistema.

Nota: É necessário aceder às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST) para executar a reposição usando o dispositivo de ferramentas de serviço. Se já houver um dispositivo de consola presente, poderá utilizá-lo. Caso contrário, poderá ter de ligar temporariamente outra consola como, por exemplo:

- Utilize uma consola local numa rede local diferente, se estiver disponível.
- Reconfigure a mesma consola local numa rede local utilizando um ID de dispositivo de ferramentas de serviço de emergência.
- Utilize uma consola local da Consola de Operações ligada directamente ao sistema (se estiver disponível um cabo da Consola de Operações).
- Utilize uma consola ligada em modo biaxial.
- Utilize o painel de controlo, ou o painel de controlo remoto, para repor QCONSOLE.

Tarefas relacionadas

“Criar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema” na página 94

O utilizador terá de configurar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema para uma consola local numa configuração de rede.

Referências relacionadas

“Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço” na página 88

Reveja estas considerações antes de repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

Repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema:

| Este procedimento só é necessário caso a opção do sistema Criar automaticamente IDs de dispositivo de
| ferramentas de serviço esteja definida como 0 e o sistema já não mantenha IDs de dispositivo de
| ferramentas de serviço.

Para repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema, tem de executar estes passos.

Nota: Para executar o procedimento seguinte utilizando as SST, seleccione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador e dispositivos das ferramentas de serviço** sempre que haja uma indicação para

seleccionar **Trabalhar com o ambiente de DST** e ignore o passo **Seleccionar dispositivos do sistema**. Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

Tarefas relacionadas

“Desbloquear IDs de dispositivo de ferramentas de serviço em SST” na página 104

Com a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e dispositivos das ferramentas de serviço**, o utilizador pode alterar dados de configuração da Consola de Operações a partir das ferramentas de serviço do sistema (SST).

“Repór a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC” na página 93

Já não é necessário repor manualmente uma palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço de uma ligação no PC cliente.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Utilizar uma sessão de consola com outro dispositivo:

Se puder obter uma sessão de consola ou aceder às SST utilizando outro dispositivo, reponha a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

Ao fazê-lo, esta palavra-passe tornar-se-á no nome do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, em maiúsculas. Para repor o ID de dispositivo de ferramentas de serviço, siga estes passos:

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. No menu principal das DST, execute os seguintes passos:
 - a. Selecciona **Trabalhar com ambiente de DST**.
 - b. Selecciona **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.
3. Escreva 2 à frente do ID de dispositivo de ferramentas de serviço a repor e, de seguida, prima Enter.
4. Prima de novo Enter para confirmar a reposição.

Nota: Ao repor a palavra-passe nas DST, a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço torna-se no nome do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, em maiúsculas. Se eliminar e criar um ID de dispositivo, também tem de eliminar e criar a ligação no PC.

Utilizar ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado:

Se não tiver outro dispositivo (PC ou outro terminal) para iniciar sessão no sistema, mas tiver um ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado, proceda do seguinte modo no PC.

1. Elimine a configuração actual do seguinte modo:
 - a. Selecciona o nome de configuração (em Ligação de System i).
 - b. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
 - c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação, se lhe for solicitado.
2. Utilize o ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado para criar uma nova configuração.
3. Utilize um dos métodos anteriores para repor o ID de dispositivo de ferramentas de serviço em falha após a ligação.

Utilizar o painel de controlo ou o painel de controlo remoto para repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço QCONSOLE.:

Se não puder utilizar outro dispositivo de ferramentas de serviço (PC ou outro terminal) ou ID de dispositivo de ferramentas de serviço para iniciar sessão, e estiver a utilizar o ID de dispositivo de ferramentas de serviço QCONSOLE, tem de recorrer ao painel de controlo ou ao painel de controlo remoto para repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, seguindo estes passos.

1. Coloque o sistema em modo Manual. Os sistemas sem chave mostram 01 B no visor Função/Dados.

Nota: Os sistemas com comutador de fechadura mostram o modo como Manual e 01 B no ecrã Função/Dados.

2. Utilize as seguintes informações para ajudar a determinar o progresso e o êxito da reposição:

Nota: Se o sistema utilizar o novo painel de controlo com o visor Função/Dados de duas linhas, poderá ter de executar uma função 11 para apresentar os resultados (D1008065). Permita, pelo menos, 15 segundos para que a função 65 inicial seja concluída antes de executar uma função 11, se o visor não responder com D1008065.

O painel de controlo com o visor de duas linhas apresenta os dados da seguinte forma (modelos 8xx):

```
xxxxxxxxxxxxxxxxxx  
xxxxxxxxxxxxxxxxxx
```

Cada palavra tem 8 caracteres, mas são apresentadas 4 palavras de cada vez as funções de 12 a 19. Por exemplo, se pedir a função 12, esta indicará:

```
palavra__12palavra__13  
palavra__14palavra__15
```

Se pedir a função 13, esta indicará:

```
palavra__16palavra__17  
palavra__18palavra__19
```

O painel de controlo com o ecrã de uma linha e o painel de controlo remoto apresentam dados da seguinte forma:

```
xxxxxxx
```

Cada palavra tem apenas 8 caracteres e é apresentada individualmente. Se quiser a palavra 17, terá de pedir a função 17.

Pode aceder-se aos dados facultados nas palavras utilizando muitos métodos diferentes.

Importante: Para poder saber em que ponto do processo se encontra, são facultadas as seguintes informações:

- A palavra 17 do SRC D1008065 irá conter o número de funções 65 executadas. Quando atingir a sétima função, ocorrerá a reposição da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço. Em seguida, a palavra 18 será definida como 00000000.
- A palavra 18 mostrará 00000001 até ter introduzido a sétima função 65. Quando a reposição estiver concluída, esta palavra estará definida como 00000000, a menos que tenham decorrido mais de cinco minutos.

Nota: Se introduzir a função 65 mais de sete vezes a contagem será reiniciada.

3. Utilize um dos seguintes métodos para repor o ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE, consoante o tipo de partição:

• Para sistemas independentes ou partições principais, siga estes passos:

- a. No painel de controlo, utilize os botões de Seta para Cima ou Seta para Baixo de modo a que o ecrã Função/Dados mostre 25. Em seguida, prima o botão Enter. O ecrã Função/Dados deve mostrar 25 00.
- b. Utilize o botão de Seta para Cima uma vez para incrementar os dados até 26. Em seguida, prima o botão Enter. O sistema provavelmente responderá com 01 B no ecrã Função/Dados.

Nota: Se o sistema responder com 65 FF, repita os passos a e b.

- c. Com o botão de Seta para Baixo, reduza os dados até 65 e depois prima o botão Enter. O sistema responderá com 65 00. Depois de processar a função, o sistema responderá com D1008065. Repita

este passo de modo a ter introduzido sete vezes a função 65. Terá cinco minutos para concluir esta tarefa. Quando a função 65 tiver sido inserida pela sétima vez e se tiverem decorrido mais de cinco minutos, a reposição não será processada e a contagem será reposta a zeros. Consulte WORD17 para verificar se o sistema processou todos os pedidos. Introduzir rapidamente as funções 65 pode fazer com que o sistema não processe as entradas.

- Para partições secundárias, siga estes passos utilizando a consola na partição principal:
 - a. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).

Nota: Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

- b. Seleccione **Trabalhar com partições do sistema**.
- c. Seleccione **Trabalhar com estado da partição**.

Nota: Se a partição na qual a reposição será executada não estiver em modo manual, o utilizador tem de forçar a partição para modo manual colocando um 10 na linha da área de selecção de partições antes de continuar.

- d. Introduza 65 na linha utilizada para a partição a repor e depois prima Enter.
- e. Repita este passo de modo a ter introduzido sete vezes a função 65. Terá cinco minutos para concluir esta tarefa. Quando a função 65 tiver sido inserida pela sétima vez e se tiverem decorrido mais de cinco minutos, a reposição não será processada e a contagem será reposta a zeros.

Reponha a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC.

Repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC:

Já não é necessário repor manualmente uma palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço de uma ligação no PC cliente.

Caso a palavra-passe esteja reposta no sistema, a próxima ligação estabelecida pelo cliente tenta automaticamente a palavra-passe reposta, no caso de ocorrer uma falha na utilização do valor actual. Caso seja bem sucedida, a palavra-passe recém-gerada é guardada para a ligação seguinte.

Se suspeitar que o processo automático falhou e caso pretenda repor manualmente a palavra-passe, conclua uma das tarefas descritas nos subtópicos.

Tarefas relacionadas

“Repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema” na página 90

Este procedimento só é necessário caso a opção do sistema Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço esteja definida como 0 e o sistema já não mantenha IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.

Eliminar a configuração e voltar a criá-la:

Para eliminar a configuração e voltar a criá-la, siga estes passos.

1. Caso a consola esteja ligada, desligue-a executando estes passos:
 - a. Seleccione o nome de configuração (em Ligação de System i). É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
 - b. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
 - c. Aguarde que o estado mostre Desligado.
2. Elimine a configuração:
 - a. Seleccione o nome de configuração (em Ligação de System i) que pretende eliminar.
 - b. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
 - c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação, se lhe for solicitado.
3. Volte a criar a configuração com o ID de dispositivo de ferramentas de serviço anteriormente reposto ou com o novo ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

Repór a palavra-passe:

Para repór a palavra-passe para o mesmo ID de dispositivo de ferramentas de serviço, siga estes passos.

1. Selecciono o nome da ligação na qual pretende efectuar a alteração e, de seguida, selecciono **Ligação** → **Propriedades**.
2. Selecciono o separador **ID de Dispositivo**.
3. Clique no botão **Repór** e depois em **OK**.
4. Aparece a janela **Palavra-passe de Acesso**. Introduza a actual palavra-passe de acesso e depois clique em **OK**.

Criar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema

O utilizador terá de configurar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema para uma consola local numa configuração de rede.

- | Por predefinição, o sistema mantém automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço. Este
- | procedimento só é necessário caso a opção do sistema Criar automaticamente IDs de dispositivo de
- | ferramentas de serviço esteja definida como 0.

Nota: Para executar o seguinte procedimento utilizando as ferramentas de serviço do sistema (SST), seleccione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador e com os dispositivos das ferramentas de serviço** sempre que haja uma indicação para seleccionar **Trabalhar com o ambiente de DST** e ignore o Passo 3. Tem de desbloquear a opção das SST antes de poder utilizar a opção.

1. Aceda às ferramentas de serviço dedicadas (DST) ou às ferramentas de serviço do sistema (SST).
2. Selecciono **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Selecciono **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.
4. Utilize a opção 1 para criar um novo ID de dispositivo de ferramentas de serviço e introduza o nome deste no primeiro campo de nome em branco. Prima Enter.
5. Pode introduzir uma descrição. Prima Enter. Acaba de criar um ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

Nota: O ID de dispositivo e o ID de utilizador de ferramentas de serviço têm de dispor das autoridades adequadas concedidas antes de o painel de controlo remoto e respectivas funções serem disponibilizadas relativamente à partição associada. Para verificar ou alterar os atributos do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, pode premir F5, pode alterar atributos no ecrã "Criar ID de dispositivo de ferramentas de serviço" ou introduzir um 7 à frente do ID de dispositivo no ecrã "Trabalhar com IDs de dispositivo de ferramentas de serviço".

6. Para criar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço adicionais, repita os passos desde o passo 4.
7. Prima F3 quando acabar de criar os IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.

Notas:

1. Se repuser um ID de dispositivo de ferramentas de serviço, a palavra-passe tornar-se-á no nome do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, em maiúsculas.
2. Se tiver mais de um PC ligado à consola, tem de criar vários IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.
3. Por vezes, é necessário alterar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço; por exemplo, quando a palavra-passe tem de ser resincronizada entre o PC e o sistema. Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o sistema e o PC da Consola de Operações, tem de resincronizar a palavra-passe executando passos de recuperação no PC e no sistema.
4. QCONSOLE não deve ser deixado em estado de reposição no sistema. Tal é considerado um risco de segurança.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Resincronizar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e do PC” na página 90
Por predefinição, o sistema gere e mantém o ID e a respectiva palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço. À partida, não terá de resincronizar manualmente a palavra-passe. Todavia, caso a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema esteja definida como 0, tem de gerir manualmente os IDs e as respectivas palavras-passe.

Informações relacionadas

IDs de utilizador e palavras-passe de ferramentas de serviço

Ferramentas de serviço de Access

Configurar um nome de sistema central de serviço (nome da interface)

O nome do sistema central de serviço (nome da interface) é o nome que identifica a ligação de serviço do System i na rede que é utilizada para as ferramentas de serviço, o que inclui uma configuração da consola local da Consola de Operações numa rede local.

É necessário um nome de sistema central de serviço (nome da interface) sempre que uma consola ou um painel de controlo remoto esteja a ser ligado através de uma ligação de rede. Entre outros motivos, esta função foi adicionada para quando forem criadas partições lógicas num sistema. Embora a partição principal possa ter uma consola sem ligação à rede, a utilização de um painel de controlo remoto para uma partição secundária poderá ser recomendável.

Independentemente do método que utiliza para implementar os dados da configuração, o nome e endereço associados utilizados para o nome do sistema central de serviço depende do ambiente de rede no qual o sistema será colocado. O método de implementação não tem qualquer implicação no facto da ligação configurada ser a primeira ligação. Siga estas directrizes ao introduzir o nome do sistema central de serviço:

- No caso de pequenas infra-estruturas de rede nas quais só existem alguns dispositivos ligados, normalmente pode especificar o nome e endereço associado que pretender. Ao configurar uma rede pequena, pode especificar o nome e um leque de endereços.
- No caso de grandes infra-estruturas de rede geridas por pessoal de TI, pode ser necessário um nome específico. Este nome específico evita confusões com outros dispositivos na mesma rede e pode ser utilizado para permitir ao equipamento da infra-estrutura de rede saber antecipadamente qual o nome da ligação e qual o endereço que será utilizado pela ligação para comunicar na rede. Em alternativa, poderá especificar um nome original, mas o endereço poderá ser facultado pelo administrador de rede.

Existem dois métodos para criar um nome de sistema central de serviço (nome da interface):

- Um nome de sistema central de serviço (nome da interface) não pode ser criado durante o processo de fabrico de um sistema com uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local encomendada. O adaptador de rede local é instalado e é especificado o tipo de consola correcto. Em seguida, quando o utilizador recebe o sistema, o assistente de configuração da Consola de Operações, após ter sido concluído, facultará ao sistema parâmetros de rede do cliente, incluindo o nome de sistema central de serviço (nome da interface). Durante a ligação inicial, estes dados finalizam a configuração do sistema para a rede. Este processo também é denominado como *BOOTP*.
- O segundo método para criar um nome de sistema central de serviço (nome da interface) consiste em utilizar uma consola existente. Pode utilizar este método durante uma migração ou actualização, antes de desligar a sua consola antiga. Ao utilizar o seguinte procedimento, pode verificar ou criar a configuração para a ligação de serviço do System i. Poderá localizar o nome de sistema central de serviço (nome da interface) acedendo às DST (Ferramentas de Serviço Dedicadas) ou às SST (Ferramentas de Serviço de Sistema) na partição que estiver a configurar e abrindo o ecrã Configurar Adaptador das Ferramentas de Serviço. Introduza o mesmo nome no PC que o nome de sistema central de serviço existente (nome da interface) definido nas DST ou SST.

Nota: Poderá ter de alterar temporariamente o tipo de consola para concluir este trabalho. Também pode utilizar qualquer opção relativa ao adaptador de rede local das ferramentas de serviço para verificar o nome ou dados do sistema central de serviço.

Para criar um nome de sistema central de serviço (nome da interface):

| **Nota:** Para executar o procedimento seguinte com as SST, seleccione a opção **Trabalhar com IDs de**
| **utilizador e Dispositivos de ferramentas de serviço** sempre que lhe seja pedida a selecção de
| **Trabalhar com ambiente de DST**. Tenha em consideração que se estiver a utilizar um tipo de
| consola que não seja a Consola de operações (de rede local), também pode utilizar a opção
| **Configurar adaptador de rede local das ferramentas de serviço** para criar ou alterar o nome ou os
| dados do sistema central de serviço.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do sistema** (ignore este passo se estiver a utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (de rede local)** e prima Enter. Deve aparecer a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações.
6. Prima F11 para configurar.
7. O campo do nome de sistema central de serviço (nome da interface) contém o nome. Se estiver a criar uma nova ligação de serviço, siga estes passos:
 - a. Introduza os dados de rede nos campos apropriados.
 - b. Armazene a configuração premindo F7.
 - c. Active o adaptador de rede local premindo F14.
 - d. Prima F3 para sair.

Referências relacionadas

“Preparar o ambiente de rede” na página 14

Para preparar o ambiente de rede, o utilizador tem de identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

Informações relacionadas

IDs de utilizador e palavras-passe de ferramentas de serviço

Ferramentas de serviço de Access

Desactivar ou mover a placa de adaptador de rede local da utilização pela Consola de Operações

Durante uma migração, poderá ter de desatribuir a placa de rede local da utilização por parte da Consola de Operações. Tem desatribuir a placa de rede local se não tencionar utilizar uma configuração de consola local da Consola de Operações numa rede ou o servidor de ferramentas de serviço.

Uma vez desatribuída a placa de rede local, pode movê-la ou utilizá-la para outro fim. Tem também de estar a utilizar um tipo de consola diferente da consola local da Consola de Operações numa rede local ou os passos seguintes irão desligar a consola. Siga estes passos para desatribuir o adaptador de rede local actualmente associado à consola local da Consola de Operações numa rede local:

Nota: Para executar o procedimento seguinte com as SST, seleccione a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos de ferramentas de serviço** sempre que lhe seja pedida a selecção de **Trabalhar com ambiente de DST**.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do sistema** (ignore este passo se estiver a utilizar as SST).

4. Seleccione **Seleccionar consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Tem de ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
6. Prima F11.
7. Prima F6 para limpar o ecrã.
8. Prima F7 para armazenar os novos valores.
9. Se não estiver a utilizar este recurso para a consola, prima F13 para desatribuir o adaptador. Ser-lhe-á pedido que utilize outro tipo de consola ou recurso no IPL seguinte.

Nota: Depois de sair desta janela, não entre novamente na configuração. Uma reentrada na configuração irá atribuir novamente o recurso do adaptador de rede local à Consola de Operações.

10. Prima F12 duas vezes para sair desta janela. Deverá ter regressado à janela **Trabalhar com Dispositivos de Sistema**. Se estiver a utilizar as SST, este procedimento levá-lo-á de novo à secção **Trabalhar com os IDs de Utilizador e com os Dispositivos das Ferramentas de Serviço**.
11. Seleccione **Seleccionar consola**.
12. Seleccione o tipo de consola que pretende utilizar.

Importante: Tem de alterar o tipo da consola para outro valor diferente de Consola de Operações (rede local) ou o adaptador será reatribuído no próximo início do sistema.

Tarefas relacionadas

“Mudar a Consola de Operações para uma consola biaxial num sistema sem partições ou com partições principais” na página 83

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, siga estes passos no sistema que utiliza a consola existente.

Referências relacionadas

“Considerações sobre planeamento para a instalação ou actualização da Consola de Operações” na página 12

Para planear a instalação ou actualização da Consola de Operações, o utilizador tem de estar a par destas informações.

“Alterar de um tipo de consola para outro” na página 71

Consoante a configuração da ligação da consola do utilizador, pode alterar para outro tipo de consola.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Alterar valores de rede para a Consola de Operações (rede local)

Se tiver de efectuar uma alteração ao adaptador de rede usado para a Consola de Operações (rede local) como, por exemplo, um novo endereço de IP, siga estas instruções.

Nota: Para executar o procedimento seguinte com as SST, seleccione a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos de ferramentas de serviço** sempre que lhe seja pedida a selecção de **Trabalhar com ambiente de DST**.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
6. Prima F11.
7. Para efectuar a alteração, utilize um dos seguintes métodos:

- Se estiver a efectuar uma alteração simples, como por exemplo, o endereço de IP, introduza os novos valores e continue com o passo 8.
 - Se for alterar a placa adaptadora, prima F6 para efectuar uma limpeza. Continue com o passo 8.
8. Prima F7 para armazenar os novos valores.
 9. Prima F3 até ser apresentado o menu principal das DST.

Importante: Se a alteração não tiver afectado o endereço de IP da rede ou o nome de sistema central de serviço (nome da interface), poderá sair destas instruções neste momento.

Caso tenha feito uma alteração que leve a que o endereço de IP da rede ou no nome de sistema central de serviço (nome da interface) seja diferente das ligações actualmente configuradas, esta alteração terá de se reflectir em todos os PCs que se liguem a este nome de sistema central de serviço (nome da interface). Visto que não se pode modificar o endereço de IP da rede ou o nome de sistema central de serviço (nome da interface) da configuração de uma ligação existente no cliente, terá de eliminar a actual ligação e criar uma nova com o novo endereço de IP da rede. Avance para o passo seguinte.

10. Reponha a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema. Para tal, siga estes passos:

Nota: Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

- a. Selecione **Trabalhar com ambiente de DST**.
- b. Selecione **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.
- c. Escreva 2 à frente do ID de dispositivo de ferramentas de serviço a repor e prima Enter.
- d. Prima de novo Enter para confirmar a reposição.

Nota: Ao repor a palavra-passe nas DST, a palavra-passe do ID de dispositivo tornar-se-á no nome do ID de dispositivo, em maiúsculas.

Importante: Se existir mais do que um PC ligado a este nome de sistema central de serviço (nome da interface) através de uma ligação de rede, terá de eliminar as configurações e, por conseguinte, repor os IDs de dispositivo de ferramentas de serviço também nesses PCs. Para repor outro ID de dispositivo de ferramentas de serviço, repita este passo.

- e. Prima F3 até ser apresentado o menu principal das DST.
11. Existem dois métodos para realizar o trabalho necessário por forma a permitir um novo endereço de IP ou nome de sistema central de serviço (nome da interface). O primeiro consiste na execução de um IPL. Trata-se do método recomendado porque permite mais controlo sobre o momento de realizar o trabalho restante no PC. O sistema continuará a usar os valores antigos até que se execute um IPL ou que ocorra uma intervenção manual. O segundo método consiste em executar a intervenção manual nesta altura. Siga um dos conjuntos de passos abaixo indicados para concluir as alterações à rede.

• **Utilização de um IPL**

Este método implica que as reconfigurações do cliente estejam concluídas antes de estabelecer a ligação seguinte com a Consola de Operações numa rede. Se utiliza actualmente a consola ligada via rede local onde normalmente executaria um IPL, recomendamos que o mesmo seja um IPL em modo assistido, e que se possa reconfigurar o cliente nas etapas iniciais do IPL. Poder-se-ia, por exemplo, usar um PC diferente na qualidade de consola, em vez daquele que actualmente se encontra ligado. Poder-se-ia efectuar a configuração nesse PC com os passos aqui indicados, em seguida, e após o início do IPL, poder-se-ia desligar a ligação de PC da actual consola e iniciar uma ligação no outro PC com a configuração recentemente criada. Deste modo, o utilizador poderia reconfigurar o cliente existente durante o tempo que entendesse, antes da próxima ligação ao sistema.

- a. Inicie um IPL assistido no sistema.
- b. Conclua as alterações ao PC.

- **Execução de uma intervenção manual**

Execute estes passos no menu principal das DST ou SST.

Nota:

- Para executar o seguinte procedimento utilizando as SST, seleccione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador e com os Dispositivos das ferramentas de serviço** sempre que haja uma indicação para seleccionar **Trabalhar com o ambiente de DST** e ignore o passo Seleccionar **Dispositivos do Sistema**.
- Selecione **Trabalhar com ambiente de DST**.
- Selecione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
- Selecione **Seleccionar consola**.
- Selecione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
- Prima F11.
- Prima F1 para desactivar e reactivar a placa adaptadora de rede local.

Nota: Esta acção fará com que todos PCs de consolas ligadas à rede local assumam o estado A ligar consola. Além disso, se estiver ligado mais do que um PC de consola ligado à rede local, a selecção do dispositivo de consola seguinte será imprevisível.

- Conclua as alterações ao PC.

O PC já está preparado para estabelecer uma ligação. Se já tiver executado um IPL no sistema, estará agora preparado para nova ligação com os novos dados de rede.

Tarefas relacionadas

“Desbloquear IDs de dispositivo de ferramentas de serviço em SST” na página 104

Com a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e dispositivos das ferramentas de serviço**, o utilizador pode alterar dados de configuração da Consola de Operações a partir das ferramentas de serviço do sistema (SST).

“Iniciar o sistema utilizando um IPL manual” na página 100

Pode iniciar o sistema executando um carregamento de programa inicial (IPL) manual.

“Concluir alterações ao PC”

Após efectuar alterações aos valores da rede da Consola de Operações de rede local, tem de concluir as alterações ao PC.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Concluir alterações ao PC:

Após efectuar alterações aos valores da rede da Consola de Operações de rede local, tem de concluir as alterações ao PC.

- Para eliminar a antiga configuração, siga estes passos:
 - Selecione o nome de configuração (em Ligação de System i). É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
 - No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
 - Aguarde que o estado mostre Desligado.
 - Selecione o nome de configuração (em Ligação de System i).
 - No menu Ligação, clique em **Eliminar**.
 - Clique em **Sim** para confirmar a eliminação, se lhe for solicitado.
- Feche e reabra a Consola de Operações para eliminar do PC quaisquer dados de rede associados à configuração que está a alterar.

Nota: Sugerimos ainda que se remova ou altere a entrada antiga no ficheiro **hosts** que se encontra no PC. Poderá efectuar uma pesquisa para localizar **hosts** e depois fazer duplo clique no ficheiro para iniciar o editor predefinido.

3. Crie uma nova configuração com os seguintes passos:
 - a. No menu **Ligação**, seleccione **Nova configuração**.
 - b. Continue a configuração e introduza os dados do novo IP ou nome de sistema central de serviço no momento apropriado.
 - c. Conclua o restante da nova configuração.

Tarefas comuns

Com a Consola de Operações, pode executar várias tarefas como, por exemplo, alterar definições de teclado, iniciar manualmente o sistema e activar ou desactivar a linha de comunicações assíncrona 12345. Estas tarefas de gestão não dependem de uma conectividade específica.

Alterar definições de teclado

Caso altere as definições do teclado, o sistema pode executar uma acção diferente da predefinida quando prime uma tecla.

Para alterar as definições do teclado, siga estes passos:

1. Na janela do emulador, e com o menu pendente, proceda do seguinte modo:
 - a. Faça clique em **Editar**.
 - b. Faça clique em **Preferências**.
 - c. Faça clique em **Teclado**.
2. Faça clique em **Definido pelo utilizador**.
3. Faça clique em **Procurar** e depois navegue até ao local onde foi instalado o System i Access for Windows. De seguida, expanda **Client Access** → **Emulador** → **Privado**.

Nota: Caso esteja a utilizar o IBM Personal Communications, o caminho predefinido será **Documentos e definições** → **Nome do utilizador** → **Dados da aplicação** → **IBM** → **Personal Communications**

4. Seleccione a opção pretendida.
5. Faça clique em **OK** duas vezes.

Iniciar o sistema utilizando um IPL manual

Pode iniciar o sistema executando um carregamento de programa inicial (IPL) manual.

Estas instruções implicam que o sistema esteja desligado. Caso contrário, use um dos diversos métodos disponíveis para iniciar o IPL manual.

Para efectuar um IPL manual, siga estes passos:

1. Observe o visor **Função/Dados** no painel de controlo. Os sistemas com comutador de fechadura devem mostrar o modo como sendo **Manual** e **01 B** no ecrã **Função/Dados**.
Os sistemas sem comutador de fechadura mostram **01 BM** no ecrã **Função/Dados**.
2. Se o sistema estiver em modo **Manual** e vier a fazer um IPL no lado B, siga para o passo 8. Se o sistema não estiver em modo **Manual** ou se não estiver definido para efectuar IPL no lado B, continue no passo 3.
3. Se o visor **Função/Dados** estiver aceso, continue no passo 4. Se o ecrã **Função/Dados** não estiver aceso, proceda do seguinte modo antes de chamar o técnico dos serviços de assistência:
 - Confirme se a tomada eléctrica está a funcionar ligando um dispositivo adequado para a tensão da tomada.

- Certifique-se de que o cabo de alimentação está ligado correctamente na unidade de sistema e na tomada eléctrica.

4. Prima **Para cima** ou **Para baixo** até aparecer 02 no visor Função/Dados.

Nota: Se o sistema utilizar um comutador de fechadura, insira-o agora e seleccione **Manual** utilizando o botão **Modo**.

5. Prima Enter no painel de controlo.
6. Prima Para cima ou Para baixo até aparecer B M no visor Função/Dados. Caso o sistema utilize uma chave, seleccione **B**. O visor Função/Dados deve mostrar 02 B.
7. Prima Enter no painel de controlo.
8. Prima **Alimentação** no painel de controlo. O sistema demora aproximadamente 10 a 45 minutos para ligar e para o IPL progredir o suficiente para continuar com estas instruções. Deverá ver se os dados se alteram no ecrã Função/Dados. O último passo do IPL pode demorar até 30 minutos a concluir ou até que a luz de **Aviso** se acenda.
9. O código de referência x6004031 ou x6004508 (em que x pode ser qualquer letra) será apresentado no visor Função/Dados e aí permanecerá até 30 minutos.
10. Quando o sistema tiver concluído a fase inicial do IPL manual, mostrará 01 B e a consola existirá.

Nota: Existem outros códigos de referência (SRCs) que poderão ser apresentados sem que a luz de aviso esteja acesa. Um exemplo é x6xx450x (em que x pode ser qualquer letra ou número). Estes códigos SRC costumam indicar que o sistema detectou uma condição inesperada e que a consola poderá ter dados que indicam esta condição. Esta condição e os dados de consola resultantes antecedem a janela Executar IPL ou Instalar o Sistema.

Se a luz de **Aviso** estiver acesa, vá até ao passo 11.

Se a luz de **Aviso** não estiver acesa e não tiver uma consola, tenha em consideração o seguinte:

- O IPL do sistema poderá não ter progredido o suficiente para continuar com estas instruções. Aguarde, pelo menos, 30 minutos antes de continuar.
 - Se, passados 30 minutos, não vir nenhuma actividade do sistema e a luz de Aviso não se tiver acendido: consulte as informações sobre tratamento e participação de problemas do sistema no tópico Detecção e correcção de problemas e assistência.
 - Quando o problema estiver resolvido, recomece no início desta secção.
11. Se vir o Código de Referência do Sistema (SRC) x6xx500x (em que x pode ser qualquer letra ou número) no visor Função/Dados, siga para o tópico Detecção e correcção de problemas com dados do código de referência do sistema (SRC) para obter detalhes. Se não vir o Código de Referência do Sistema (SRC) x6xx500x (em que x pode ser qualquer letra ou número) no ecrã Função/Dados, consulte as informações sobre tratamento e participação de problemas do sistema no tópico Detecção e correcção de problemas e assistência.

Nota: Caso esteja a lidar com um problema relacionado com a consola, o código SRC mais frequentemente participado será o A6005008. Caso veja qualquer código de referência de A600500x (em que x pode ser qualquer número), pode executar quaisquer funções (65+21) de serviço da consola para depurar ou efectuar alterações.

Referências relacionadas

“Detectar e corrigir problemas de dados de códigos de referência do sistema” na página 115

Caso receba um destes códigos de referência do sistema (SRCs), poderá ter problemas na configuração da Consola de Operações.

Utilizar as funções do serviço da consola (65+21)

As funções do serviço da consola (65+21) são funções de recuperação de emergência da consola.

| **Nota:** O utilizador deve estar familiarizado com as funções de painel de controlo para utilizar esta
| função do serviço. A utilização inadequada desta função do serviço pode desestabilizar o sistema.
| Contacte o suporte local para obter assistência caso receie desestabilizar o sistema.

Estão disponíveis as seguintes funções que utilizam as funções do serviço da consola (65+21):

- Alteração do valor do tipo da consola (01-03)

Pode utilizar as funções do serviço da consola (65+21) para alterar o tipo da consola do valor actual para outro valor. Por exemplo, parta do princípio que pediu o sistema com a Consola de Operações de rede local, mas está a ter dificuldades em pô-lo em funcionamento. Caso tenha recebido o cabo da consola para uma consola directamente ligada, deve alterar o valor de 3 (rede local) para 2 (directa).

- Limpeza do recurso e da configuração do adaptador de rede local usado pela Consola de Operações (C3)

Com esta opção, pode dissociar o actual adaptador de rede local usado para a Consola de Operações. Poderá ter de usar esta opção para colmatar um erro na configuração. Por exemplo, parta do princípio que cometeu um erro ao escrever e introduziu o endereço de IP de outro dispositivo. Aquando da ligação, o cliente configurou o adaptador de rede local do sistema para utilização pela consola, mas esta falha a ligação porque existe outro dispositivo que se encontra activo. Esta opção limpa os dados de rede do sistema relativos à consola e permite ao utilizador eliminar a configuração do cliente para que possa começar do princípio e para que o BOOTP funcione novamente.

Consoante a intenção que tiver de limpar a configuração do adaptador de rede local, poderá ainda optar por parar e reiniciar o dito adaptador. O exemplo em questão beneficiaria se à função de limpeza se seguisse uma desactivação e activação (A3), pois poupar-se-ia o tempo da execução de um IPL.

- Desactivação seguida de activação do adaptador de rede local usado pela Consola de Operações (A3)

Com esta opção, pode repor o adaptador de rede local usado pela Consola de Operações, caso surja algum problema de rede que leve o sistema a assumir um estado impróprio e não seja possível à consola ficar activa. Força assim o adaptador de rede local a desactivar-se e a iniciar-se novamente. Esta acção poderá resolver o problema, desde que o problema original que causou a falha na ligação tenha sido resolvido.

Poder-se-á usar esta opção em vez de um IPL em certas circunstâncias, como por exemplo, após uma limpeza da configuração do adaptador de rede local.

- Criação de cópia de memória das caixas negras da Consola de Operações em vlogs (DD)

Nota: Esta opção não funcionará se o sistema executar um início em modo D. 12345

Esta opção permite a captura de informações de depuração valiosas relativas a falhas na ligação da consola para posterior utilização pelo pessoal de suporte técnico. Trata-se de um método menos invasivo do que criar uma cópia de memória principal, a qual por seu turno forçaria um início do sistema. Ao usar as funções do serviço da consola (65+21) é realizada uma tentativa de recolha dos registos das caixas negras oriundos das várias partes do código utilizado pela Consola de Operações. Cria-se assim um conjunto de vlogs para o código principal 4A00 e o código secundário 0500. Estes vlogs podem seguidamente ser facultados ao fornecedor de serviços para fins de análise.

Nota: Quando for possível, execute um IPL no sistema de forma a garantir que todos os vlogs são criados, mesmo perante uma falha do IPL. O objectivo prende-se com o facto de LIC iniciar as tarefas de vlog antes de executar a transcrição da memória das caixas negras.

Segue-se uma descrição geral do funcionamento desta função:

Nota: Se o sistema não estiver em modo manual, e as funções expandidas não estiverem activadas, ou ambas as situações, siga estes passos:

1. Caso o sistema utilize uma chave, insira-a na ranhura.
2. Coloque o sistema em modo manual utilizando o painel de controlo do sistema.
3. Utilizando **Para cima** e **Para baixo**, seleccione a função **25**. Prima Enter.

4. Utilize **Para cima** para seleccionar a função 26. Prima Enter.

Seguem-se os códigos que permitem acompanhar o progresso das operações:

A6nn 500x

Em que *nn* significa:

00 = Sem consola definida

01 = Consola Biaxial

02 = Consola de Operações directamente ligada

03 = Consola de Operações de rede local

C3 = Limpeza de configuração da rede local

A3 = Desactivação seguida de activação do adaptador da Consola de Operações de rede local

DD = Transcrição de todas as caixas negras relacionadas com consolas para um conjunto de vlogs

Notas:

1. Ao seleccionar 02 irá automaticamente activar o adaptador de comunicações assíncronas usado para a Consola de Operações directamente ligada.
2. Ao seleccionar 03 poderá necessitar também de uma função A3 para activar o adaptador de rede local em casos raros. Além disso, se estiver ligada uma consola ligada à rede local, o emulador poderá entrar no estado Desligado. Caso se verifique esta situação, poderá voltar a iniciá-lo clicando em **Comunicações** e seleccionando **Ligar**.

Em que x significa:

A6nn 500A

Está a ser apresentada a definição do tipo da consola actual.

A6nn 500B

Executou uma segunda função de par 65+21, por isso encontra-se no modo de edição.

A6nn 500C

Executou uma segunda função 21 para causar uma acção, como por exemplo, definir a consola como tendo outro valor.

A6nn 500D

Aguardou demasiado tempo depois de entrar no modo de edição para despoletar uma acção, por isso terá de voltar a entrar no modo de edição caso pretenda efectuar uma alteração. Uma função 21 nesta altura forçará a consola a entrar em DST, não causará acção alguma.

Um exemplo de uma alteração de consola seria:

O tipo de consola é 01 (biaxial) e pretende usar rede local (03).

65 - 21 = A601 500A Encontra-se em modo de apresentação e o tipo da consola é 01

65 - 21 = A602 500B Entrou em modo de edição e incrementou o contador

65 - 21 = A603 500B Voltou a incrementar o contador

21 = A603 500C Chamou a acção (definir tipo de consola como 03)

Referências relacionadas

“Preparar o ambiente de rede” na página 14

Para preparar o ambiente de rede, o utilizador tem de identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

Utilizar a macro OPSCONSOLE

A macro OPSCONSOLE é a ferramenta de depuração e análise do sistema para recolher dados ou para gerir trabalho relacionado com a consola.

As macros facultadas pela IBM consistem em ferramentas avançadas de depuração e análise que residem no sistema. Estas ferramentas destinam-se a ser usadas somente sob supervisão do suporte técnico, visto que o uso indevido destas ferramentas poderá causar problemas imprevisíveis no sistema. Se não estiver familiarizado com a área de ferramentas de serviço, deverá contactar o fornecedor de serviços para receber assistência antes da utilização destas ferramentas. Nestas instruções, parte-se do princípio de que não dispõe de um dispositivo de consola, mas que possui outra estação de trabalho capaz de utilizar as ferramentas de serviço do sistema (SST).

Nota: A utilização indevida de macros facultadas pela IBM poderia resultar numa alteração que exige um recarregamento completo do sistema. Recomenda-se vivamente que utilize estas macros facultadas pela IBM apenas a pedido do representante da assistência.

Para usar o suporte de macro facultada pela IBM da Consola de Operações, siga estes passos:

1. Aceda às **Ferramentas de Serviço de Sistema (SST)**.
2. Seleccione **Iniciar uma ferramenta de serviço**.
3. Seleccione **Apresentar/Alterar/Transcrever memória**.
4. Seleccione **Apresentar/Alterar memória**.
5. Seleccione **Dados de LIC (Código Interno Licenciado)**.
6. Seleccione **Análise avançada** (desloque-se para baixo na página para poder ver esta opção).
7. Desloque-se para baixo na página até localizar a opção **OPSCONSOLE**. Em seguida, introduza 1 junto da opção e prima Enter. Deverá encontrar-se na janela **Especificar Opções de Análise Avançadas**. O comando deverá ser apresentado como **OPSCONSOLE**.
8. Introduza a opção apropriada e quaisquer parâmetros necessários no campo Opções. Use as seguintes opções com base na função que estiver a executar:
 - Desactive o adaptador de comunicações de uma consola local (directamente ligada) = **deactdirect**
 - Active o adaptador de comunicações de uma consola local (directamente ligada) = **actdirect**
 - Desactive o adaptador de rede local de uma consola local numa rede local = **deactlan**
 - Active o adaptador de rede local de uma consola local numa rede local = **actlan**
 - Reinicie o dispositivo de consola (qualquer consola) = **restart**

Nota: Utilize a opção **restart** quando tiver de remover a actual consola do serviço e permitir que o sistema determine se deve iniciar ou reiniciar uma consola. Pode utilizar a opção **restart** para corrigir um problema da consola original ou ao comutar de um tipo de consola para outro.

Desbloquear IDs de dispositivo de ferramentas de serviço em SST

Com a opção Trabalhar com IDs de utilizador e dispositivos das ferramentas de serviço, o utilizador pode alterar dados de configuração da Consola de Operações a partir das ferramentas de serviço do sistema (SST).

No ecrã Trabalhar com IDs de Utilizador e Dispositivos das Ferramentas de Serviço, seleccione a opção IDs do dispositivo das ferramentas de serviço. Por predefinição, esta opção está bloqueada para evitar alterações não autorizadas em IDs de dispositivo de ferramentas de serviço existentes, a criação de novos IDs ou a eliminação de IDs. Para desbloquear esta opção das SST, tem de utilizar a macro nativa nas ferramentas de serviço dedicadas (DST). Para desbloquear a opção de menu IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, conclua os seguintes passos:

Nota: Por predefinição, a opção IDs de dispositivo de ferramentas de serviço está bloqueada. Se receber a mensagem 0 utilizador não pode executar a opção seleccionada, significa que a opção não foi desbloqueada.

1. Aceda às **Ferramentas de Serviço Dedicadas**.
2. Seleccione **Iniciar uma ferramenta de serviço**.
3. Seleccione **Apresentar/Alterar/Transcrever memória**.
4. Seleccione **Apresentar/Alterar memória**.
5. Seleccione **Dados de LIC (Código Interno Licenciado)**.
6. Seleccione **Análise avançada**
7. Desloque para baixo na página até localizar a opção **FLIGHTLOG**. Coloque um 1 junto à opção e prima Enter. Deverá encontrar-se no ecrã Especificar Opções de Análise Avançada. O comando deverá ser apresentado como **FLIGHTLOG**.
8. Introduza a opção **SEC UNLOCKDEVID** no campo Opções.

Nota: Caso pretenda bloquear esta opção para impedir uma utilização posterior, insira a opção **SEC LOCKDEVID**.

Tarefas relacionadas

“Repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema” na página 90
Este procedimento só é necessário caso a opção do sistema Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço esteja definida como 0 e o sistema já não mantenha IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.

“Alterar valores de rede para a Consola de Operações (rede local)” na página 97

Se tiver de efectuar uma alteração ao adaptador de rede usado para a Consola de Operações (rede local) como, por exemplo, um novo endereço de IP, siga estas instruções.

Referências relacionadas

“Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço” na página 88

Reveja estas considerações antes de repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

“Não é possível iniciar sessão devido a uma palavra-passe perdida ou expirada ou devido a um ID de utilizador desactivado” na página 123

Pode utilizar estas informações para corrigir um problema quando a função de tomada de controlo não está a funcionar.

| Alterar o modo do emulador entre 3179 e 3477

| Haverá alturas em que poderá ter de alterar o modo do emulador da definição actual para algo maior ou mais pequeno, dependendo do que o utilizador estiver a ver.

| Por predefinição, o emulador está definido para 24 X 80 (3179), portanto, ao ver um ficheiro em spool ou um registo 12345, terá de utilizar o teclado para deslocar para a direita e esquerda na janela. Neste caso, poderá ser mais conveniente utilizar o modo 27 X 132 (3477).

| **Nota:** Durante a transição de um modo para outro, a consola é desligada e novamente ligada.

| Para alterar o modo do emulador, siga estes passos:

1. Na janela do emulador, faça clique em **Comunicações**.
2. Seleccione **Configurar** e, de seguida, faça clique em **Parâmetros de sessão**.
3. Seleccione o tamanho de ecrã pretendido e faça clique em **OK**.
4. Faça clique em **OK** para terminar a ligação.
5. Faça clique em **OK** para fechar a sessão do emulador.

| Na opção **Permitir recuperação da consola e tomada de controlo por parte de outra consola** não for devolvida, a consola regressa à janela de início de sessão no modo correcto. 12345 O utilizador pode fechar estas instruções.

| Caso a opção **Permitir recuperação da consola e tomada de controlo por parte de outra consola** esteja
| activada, a consola regressa à janela de início de sessão, mas a janela Estado das informações da consola
| não é aberta e a opção de tomada de controlo é provavelmente definida como não. Tal deve-se a uma
| alteração nos atributos do emulador e ao facto do tipo da nova consola não corresponder ao da consola
| actual quando está ligada. 12345 Nesta altura, o utilizador tem de efectuar uma das seguintes acções:

- | • Utilize as ferramentas de serviço do sistema (SST) de outra estação de trabalho para executar a macro
| OPSCONSOLE RESTART.
- | • Utilize as funções do serviço de consola (65+21) para executar as funções 65, 21, 21, que reiniciam a
| consola.

| A consola é novamente fechada, mas deverá ser novamente ligada dentro de dois ou três minutos.

| **Tarefas relacionadas**

| “Utilizar a macro OPSCONSOLE” na página 104

| A macro OPSCONSOLE é a ferramenta de depuração e análise do sistema para recolher dados ou
| para gerir trabalho relacionado com a consola.

| **Referências relacionadas**

| “Utilizar as funções do serviço da consola (65+21)” na página 101

| As funções do serviço da consola (65+21) são funções de recuperação de emergência da consola.

Detectar e corrigir problemas de ligação da Consola de Operações

Podem ocorrer problemas durante uma sessão de Consola de Operações. Os tópicos seguintes facultam
soluções para problemas comuns ocorridos durante a configuração inicial e a gestão das configurações.

| O cliente (PC) da Consola de Operações mantém um conjunto de registos que pode ser transposto para
| ser utilizado pelo desenvolvimento IBM de forma a dar solução a problemas dos clientes. Estes registos
| não se destinam a ser utilizados pelo utilizador final. Os detalhes do que deve ser capturado e os
| respectivos formatos mudam com frequência, de forma a acompanhar os problemas que são participados.
| Caso participe um problema ao fornecedor de serviços, poder-lhe-á ser pedido que envie registos
| específicos do PC, bem como dados capturados pelo sistema.

Janela de diálogo Definições

A Consola de Operações dispõe de uma janela de diálogo incorporada e activada mediante teclas de
comutação que contém opções especiais usadas para ajudar na detecção e correcção de problemas. Para
activar a janela Definições, mantenha premidas as teclas **Alt** e **Shift** e prima a tecla **s** antes de libertar as
três teclas (combinação **ALT+Shift+s**). As opções para dividir os ficheiros de registo podem ser muito
úteis ao fornecedor de serviços, especialmente se o utilizador dispuser de muitas configurações de
ligação. A divisão dos ficheiros de registo de modo a que cada configuração tenha um registo próprio
facilita a detecção de problemas. Quando só se verificam problemas numa única ligação, as actividades
das outras ligações não são apresentadas no ficheiro de registo.

Recomenda-se que o utilizador não proceda a outras alterações nem active outras funções sem se
aconselhar junto do fornecedor de serviços. O uso indevido das opções desta janela poderá causar um
comportamento imprevisível numa ou em todas as ligações configuradas.

Também existe uma função activada por tecla de atalho para capturar os dados do ecrã quando a ligação
não estiver a responder correctamente. Para capturar dados do ecrã, seleccione a configuração e prima
Ctrl+C. Este procedimento irá transcrever a memória do conteúdo das últimas dez memórias tampão dos
ecrãs (três ecrãs de dados), bem como da marca de hora que receberam no registo da ligação. Este registo
pode ser utilizado pelo pessoal da assistência e programação para ver quais foram as últimas
actualizações ao emulador. A activação deste processo uma segunda vez sem alterações ao ecrã não irá
produzir mais dados no registo da ligação.

Mensagem de estado de detecção e correção de problemas

Se ocorrerem problemas de ligação ao ligar uma consola, a Consola de Operações fornece mensagens de estado para o ajudar a resolver os problemas das ligações.

Uma mensagem de estado indica se tem ou não um problema de ligação. É apresentada debaixo de Estado na área de detalhes da Ligação da janela Consola de Operações.

Execute o seguinte procedimento antes de começar a detecção e correção de problemas da ligação:

- Instale o mais recente pacote de correções para System i Access for Windows.
- Se a consola local permitir a ligação de consolas remotas, certifique-se de que tem os mesmos pacotes de serviços na consola local e na consola remota.

Referências relacionadas

“Aplicar pacotes de correções System i Access for Windows” na página 36

Tem de ter a última correção temporária de programa (PTF) do Pacote de Correções para System i Access for Windows e o último nível de System i Access for Windows no PC.

Mensagens de estado quando a configuração decorre normalmente

Estas mensagens de estado ajudam o utilizador a identificar se tem problemas de ligação.

Estas mensagens de estado indicam que não tem problemas de ligação.

A ligar

Este estado aparece na consola remota durante uma ligação inicial à consola local.

A ligar consola ou A ligar painel de controlo remoto

Esta mensagem de estado é o estado normal enquanto a consola estabelece a ligação inicial a um sistema. Se for mostrada durante mais do que alguns minutos, consulte *A ligar consola* na lista de mensagens de estado que indicam problemas de ligação.

Autorização pendente

Este estado aparece durante uma ligação inicial a um sistema quando aparece a janela Início de sessão de ferramentas de serviço. Este estado permanece até o primeiro utilizador iniciar sessão com êxito, quer numa consola local ou numa consola remota. Após o utilizador iniciar sessão com êxito, a janela de início de sessão e este estado não aparecerão a outros utilizadores de marcação enquanto a consola local permanecer ligada ao sistema. Um consola local numa rede local poderá apresentar a janela Início de sessão de ferramentas de serviço ou a janela Início de sessão de ferramentas de serviço de rede local, dependendo de ter ou não tomado controlo da palavra-passe de acesso. As ligações subsequentes ao mesmo sistema não voltam a pedir informações ao utilizador.

Ligado

Este estado aparece na consola local após a conclusão de uma ligação inicial ao sistema (o utilizador iniciou sessão com êxito na Consola de Operações). Este estado também é apresentado na consola remota quando é estabelecida uma ligação com a consola local.

A desligar

Este estado aparece na consola local quando o utilizador da consola local se desliga de um sistema e o PC está a desligar a ligação. Este estado será apresentado na consola remota quando o utilizador da consola remota se desligar da consola local e o PC estiver a desligar a ligação.

Desligado

Este estado aparece na consola local depois de o utilizador da consola local desligar de um sistema e de o PC já não estar em comunicação com o sistema.

Não ligado a consola local

Este estado aparece na consola remota quando o PC não está ligado à consola local.

Se a mensagem de estado recebida não constar desta lista, consulte o tópico Mensagens de estado em caso de problemas de ligação.

Referências relacionadas

“Mensagens de estado em caso de problemas de ligação”

Estas mensagens de estado ajudam o utilizador a identificar se tem problemas de ligação.

Mensagens de estado em caso de problemas de ligação

Estas mensagens de estado ajudam o utilizador a identificar se tem problemas de ligação.

Estas mensagens de estado indicam que tem problemas de ligação:

Painel de controlo remoto indisponível

Este estado aparece durante uma ligação inicial a um sistema. Mostra quando existe um problema com o cabo do painel de controlo remoto e a ligação e o utilizador opta por não repetir a ligação.

A ligar painel de controlo remoto

Este estado aparece quando a ligação falha durante a ligação inicial ou deixa de funcionar após a ligação inicial. Possivelmente, o cabo do painel de controlo remoto está desligado. Este estado desaparecerá quando resolver o problema.

A ligar consola

Este estado é o estado normal enquanto a consola estabelece a ligação inicial a um sistema. Se for mostrada durante mais do que alguns minutos, significa que a ligação falhou. Também é apresentada quando a ligação pára de funcionar após a ligação inicial, possivelmente por o cabo estar desligado.

A ligar consola ou A ligar painel de controlo remoto

Este estado aparece quando as ligações da consola e do painel de controlo remoto falham ou deixam de funcionar, possivelmente porque o cabo da Consola de Operações e o cabo do painel de controlo remoto estão desligados. Este estado desaparecerá quando resolver o problema.

Consola indisponível

Este estado aparece quando ocorre um problema durante uma ligação inicial a um sistema e o utilizador opta por não repetir a ligação. Regra geral, é apresentado quando o modem de ligação da Consola de Operações não está disponível, mas o cabo da Consola de Operações está ligado. O modem de ligação da Consola de Operações não é um modem físico e sim um controlador de dispositivo lógico fornecido com a Consola de Operações que permite a ligação de uma consola local a um sistema.

Consola indisponível ou Painel de controlo remoto indisponível

Este estado aparece quando ocorre um problema durante uma ligação inicial a um sistema e o utilizador opta por não repetir a ligação para a consola e o painel de controlo remoto. Indica que existe um problema com a ligação da consola, provavelmente porque o modem de ligação da Consola de Operações não se encontra disponível ou o cabo da consola está desligado. O modem de ligação da Consola de Operações não é um modem físico e sim um controlador de dispositivo lógico fornecido com a Consola de Operações que permite a ligação de uma consola local a um sistema. Indica também que existe um problema com a ligação do painel de controlo remoto, provavelmente devido ao facto de o cabo estar desligado.

Nota: Se a consola local estiver configurada para iniciar em modo não assistido, não tem o controlo e não pode desligar normalmente.

Se a mensagem de estado recebida não constar desta lista, consulte o tópico Mensagens de estado quando a configuração decorre normalmente.

Referências relacionadas

“Falha ao iniciar o painel de controlo remoto” na página 120

Se o painel de controlo remoto falhar ao iniciar, verifique estes artigos.

“Detectar e corrigir problemas de ligação”

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com a ligação da configuração da Consola de Operações.

“A consola local não detecta cabos de consola” na página 122

Seguem-se soluções para problemas que ocorrem quando a consola local não detecta a presença do cabo da Consola de Operações.

“Mensagens de estado quando a configuração decorre normalmente” na página 107

Estas mensagens de estado ajudam o utilizador a identificar se tem problemas de ligação.

Detectar e corrigir problemas de ligação

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com a ligação da configuração da Consola de Operações.

Problemas de ligação da consola local

Ao configurar a consola local poderão ocorrer problemas de ligação. As falhas de ligação são definidas como sendo problemas resultantes num estado que não é **Ligado** e num emulador que não foi iniciado.

- | Alguns problemas de ligação poderão requerer a utilização das funções de serviço da consola (65+21)
- | para efectuar alterações ao sistema ou para efectuar uma função específica antes de poder estabelecer
- | uma ligação.

Referências relacionadas

“Detectar e corrigir problemas do emulador” na página 115

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com o emulador.

Não é possível ligar a consola:

Em determinadas circunstâncias, não é possível ligar uma consola ligada directamente.

Tal poderá dever-se ao adaptador de comunicações do sistema estar desactivado por qualquer motivo, como por exemplo, a ocorrência de uma excepção. Esta mensagem será apresentada muito provavelmente durante um IPL e poderá ter um SRC (código de referência do sistema) associado no painel de controlo, juntamente com a luz de atenção. Pode repor a linha de comunicações executando uma função **65**, seguida de uma função **66**, no painel de controlo ou no painel de controlo remoto. Para repor um adaptador de comunicações assíncronas, primeiro deve desactivar a linha de comunicações assíncronas e depois voltar a activá-la.

Para desactivar a linha de comunicações assíncronas no sistema, siga estes passos:

1. Se o sistema não estiver em modo manual, se as funções expandidas não estiverem activadas, ou ambas as situações, siga estes passos:
 - a. Caso o sistema utilize uma chave, insira-a na ranhura.
 - b. Coloque o sistema em modo manual utilizando o painel de controlo do sistema.
 - c. Utilizando **Para cima** e **Para baixo**, seleccione a função **25**.
 - d. Prima Enter.
 - e. Utilize **Para cima** para seleccionar a função **26**.
 - f. Prima Enter.
2. Utilize **Para baixo** para seleccionar a função **65**.
3. Prima Enter. Se a desactivação for concluída com êxito, aparecerá D1008065 no ecrã Função/Dados.

Para activar a linha de comunicações no sistema, siga estes passos:

1. Utilize **Para baixo** para seleccionar a função **66**.
2. Prima Enter.

O sistema tenta iniciar a linha. Se este início for bem sucedido, a janela Função/Dados apresenta D1008066. Caso contrário, aparecerá D1008065.

Tarefas relacionadas

“Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função” na página 120

Ao trabalhar com modelos com duas linhas para o visor **Função/Dados** do painel de controlo, o painel de controlo poderá não apresentar automaticamente o código de referência do sistema (SRC) resultante.

Erros de ligação da rede:

Seguem-se as soluções para os problemas que ocorrem quando uma consola local não consegue ligar a um sistema através de uma rede.

Experimente estas soluções possíveis:

- Certifique-se de que a rede está a funcionar.
- Verifique se forneceu a palavra-passe correcta que permite que o sistema tenha acesso às informações do dispositivo de serviço durante a execução do assistente de configuração. Além disso, certifique-se de que indica o ID e a palavra-passe de utilizador de ferramentas de serviço correctos.
- Se estiver a utilizar uma rede Ethernet, pode utilizar um cabo de intersecção para ligar directamente o PC ao adaptador temporariamente. Este cabo isola o PC e o sistema de possíveis problemas na rede que possam interferir com um funcionamento adequado.

| Um *cabo de intersecção* é um cabo de rede padrão, mas tem os fios de sinal de transmissão e recepção
| invertidos. Esta inversão permite que cada uma das extremidades possa funcionar como se um
| concentrador (hub), comutador ou encaminhador estivesse entre elas. A utilização de um cabo de
| intersecção também poderá requerer uma configuração de rede não padrão no sistema e no PC.

Mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação protegida:

Pode receber esta mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação protegida.

Estas mensagens aparecem apropriadamente durante um IPL em modo D (instalação). A autenticação não é efectuada e o painel de controlo remoto (rede local) não é suportado para este tipo de IPL.

Referências relacionadas

“Erros de autenticação” na página 114

Ao ligar uma consola local a um sistema, poderão ocorrer problemas de ligação da consola local.

Seguem-se soluções para os erros que ocorrem quando a Consola de Operações não consegue concluir uma ligação entre um sistema e uma consola local (PC). Os erros consistem em problemas de configuração do software ou IDs de utilizador das ferramentas de serviço irreconhecíveis.

O estado da consola local ou remota permanece A ligar:

Seguem-se as soluções para problemas que impedem que a consola local estabeleça ligação ao sistema ou que impedem que a consola remota estabeleça ligação a uma consola local devido a configurações de hardware ou software incorrectas.

- Verifique se os recursos do PC estão livres de conflitos de endereços ou de pedidos de interrupção (IRQ). A Consola de Operações utiliza endereços no intervalo de 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Se utilizar algum software que active o seu PC para utilização de SOCKS, verifique a configuração SOCKS e certifique-se que a entrada é:

```
Direct    192.168.0.0    255.255.255.0
```

Um **PC activado para SOCKS** acede à Internet através de uma firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client, ou outros.

- Verifique se o nome do sistema e o nome da consola local estão correctos.

- Se estiver a utilizar uma rede Ethernet, pode utilizar um cabo de intersecção para ligar directamente o PC ao adaptador temporariamente. Este cabo isola o PC e o sistema de possíveis problemas na rede que possam interferir com um funcionamento adequado.

Um *cabo de intersecção* é um cabo de rede padrão, mas tem os fios de sinal de transmissão e recepção invertidos. Esta inversão permite que cada uma das extremidades possa funcionar como se um concentrador (hub), comutador ou encaminhador estivesse entre elas.

A consola não consegue estabelecer ligação e a detecção da porta falha:

Se a consola não conseguir estabelecer ligação e a detecção da porta falhar, seguem-se algumas razões possíveis.

- Por vezes, o RealPlayer ou o RealJukebox interfere com a detecção e utilização de portas.
- Alguns controladores ou software PDA também podem impedir as ligações ou detecções de porta.

Degradação do desempenho numa consola local:

A razão mais provável de uma degradação no desempenho consiste na porta de comunicações não executar uma UART (Universal Asynchronous Receive/Transmit, micro-circuito na porta série) com memória tampão.

Aceda às definições **Avançadas** relativas à porta série e verifique se a utilização de UART com memória tampão está seleccionada com um visto. Certifique-se de que a definição da Memória Tampão de Recepção não é a que consta mais à direita.

Caso esta sugestão não ajude e o utilizador suspeite que o PC possa não ter a UART com memória tampão, pode experimentar abrandar a ligação entre o PC e o sistema. Consoante o sistema operativo, poderá ter de alterar o registo, o objecto DUN, a entrada da lista telefónica ou todos estes elementos.

O problema da UART não ter memória tampão reside no facto de a alta velocidade introduzir dados na UART mais depressa do que esta pode processar, o que origina um pacote de dados inexistente e, por seu turno, resultante numa repetição em 30 segundos. Este resultado poderá ser aleatório, mas persistente. Uma velocidade mais baixa reduz a possibilidade de uma sobreexecução de dados e, conseqüentemente, não haverá mais repetições em 30 segundos.

Não é possível estabelecer ligação quando estão instalados dispositivos infravermelhos:

Se o PC com problemas de ligação tiver dispositivos infravermelhos, terão de ser desactivados em alguns casos.

A maioria destes dispositivos trabalha a partir da porta **COM1** mas não aparecem como estando a utilizar os recursos de hardware associados. Poderão ser necessárias algumas experiências para isolar o problema durante a configuração da Consola de Operações.

Fins de ligação inesperados:

Se o PC, a consola local ou remota, ou ambos, tiverem capacidades de gestão de energia, esta função deve estar desactivada.

A maioria dos PCs, e sobretudo os computadores portáteis, repõe as portas de comunicações ao iniciar a gestão de energia após o período de tempo especificado. Este procedimento pode desligar a ligação estabelecida. Conseqüentemente, uma consola local que entre no modo de poupança de energia pode desligar-se do sistema e desligar uma consola remota activa.

Utilizar o HyperTerminal para validar a conectividade entre cliente e sistema:

HyperTerminal é uma aplicação do Windows utilizada para estabelecer ligação a várias origens. É facultado com todos os sistemas operativos Windows no suporte de instalação, ainda que possa não ser automaticamente instalado. Quando a consola local directamente ligada ao sistema não estabelece ligação, poderá utilizar o HyperTerminal para determinar se o PC tem conectividade ao sistema.

Notas:

1. Os dados aparecem lentamente, pelo que deve deixar decorrer 15 a 20 segundos para a conclusão de uma acção antes de passar ao passo seguinte. Além disso, não se esqueça que alguns passos podem não devolver dados ao ecrã. Aguarde um pouco e depois continue.
2. O exemplo seguinte foi executado num PC com o Windows 2000. Outros sistemas operativos podem ter ligeiras diferenças na apresentação das opções. A parte importante deste teste é a obtenção de resposta da instrução de negociação (NEGOTIATE) no final do documento.
3. A utilização do HyperTerminal poderá não funcionar correctamente em alguns PCs e sistemas. O resultado normalmente é uma falsa falha. 12345 Caso o procedimento funcione como previsto, o resultado é fidedigno. Ainda que este falhe, é possível que essa conectividade esteja a trabalhar como previsto. Este problema depende de vários factores que não se restringem às características de porta série e do adaptador utilizado no sistema.

Instalar o HyperTerminal:

Para instalar o HyperTerminal, siga estes passos.

1. Faça clique no caminho.
 - **Iniciar** → **Programas** → **Acessórios** → **Communications** → **HyperTerminal**
 - **Iniciar** → **Programas** → **Comunicações** → **Acessórios de HyperTerminal 12345**

Nota: Aquilo que pretende é o executável e não uma das ligações predeterminadas ou a pasta.

2. Se o caminho não for encontrado, utilize estas instruções para o instalar:
 - a. Coloque o suporte de instalação, se for CD-ROM, na unidade de CD—ROM e aguarde que o programa seja iniciado. Em seguida, feche a janela. Se o programa não tiver sido iniciado automaticamente, ou se o suporte de instalação não for CD-ROM, continue com o passo seguinte.
 - b. Faça clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo**.
 - c. Faça duplo clique em **Adicionar/remover programas**.
 - d. Faça clique em **Configuração de Windows**.
 - e. Seleccione **Comunicações**.
 - f. Faça clique em **Detalhes**.
 - g. Coloque um visto de confirmação no quadrado junto a HyperTerminal, fazendo clique nesse mesmo quadrado.
 - h. Faça clique em **OK**.
 - i. Faça clique em **Aplicar**.
 - j. Siga as instruções nos pedidos de informação que apareçam. Se aparecer uma janela em que se pode substituir um ficheiro mais recente por um mais antigo, clique em **Sim** para manter o ficheiro mais recente.

Tarefas relacionadas

“Utilizar o HyperTerminal”

Para utilizar o HyperTerminal, siga estes passos.

Utilizar o HyperTerminal:

Para utilizar o HyperTerminal, siga estes passos.

Se ainda não tiver instalado o HyperTerminal, consulte o tópico Instalação do HyperTerminal.

1. Clique no caminho pretendido:
 - **Iniciar** → **Programas** → **Acessórios** → **HyperTerminal**
 - **Iniciar** → **Programas** → **Acessórios** → **Comunicações** → **HyperTerminal**
2. Na janela Ligar a, introduza um nome, seleccione um ícone e, de seguida, faça clique em **OK**.
3. Irá aparecer outra janela Ligar a. Clique na pequena seta no final da linha para **Ligar utilizando**:
4. Seleccione a porta de comunicações a utilizar para a consola. Também poderá estar listada como **directa para COMn** (em que n é de 1 a 4). Faça clique em **OK**.

Nota: Caso tenha problemas para aceder à porta série do PC, poderá ter de desligar o PC e, de seguida, reiniciá-lo para repor a porta de hardware.

5. Aparecerá uma janela Propriedades de COMn. Altere a velocidade para 9600. Faça clique em **OK**.

Nota: Se não definir a velocidade como sendo 9600, todo o texto ficará ininteligível e os resultados pretendidos não serão apresentados.

6. Será aberta a janela HyperTerminal. No canto inferior esquerdo, o estado deve ser apresentado como **Ligado** e o tempo estará a aumentar.
7. Na janela de dados, pode obter:
 - Nada
 - Ininteligível
 - +++ATH0
8. Efectue uma operação **Desligar**.
9. Seleccione **Ficheiro** → **Propriedades**.
10. Deverá encontrar-se na janela **Properties** da ligação que acaba de criar. Seleccione o separador **Definições**.
11. Faça clique sobre **Configuração ASCII**.
12. Altere as seguintes definições de modo a que fique um visto de confirmação no quadrado de opção:
 - **Enviar fins de linha com saltos de linha**
 - **Reproduzir caracteres escritos localmente**
 - **Anexar saltos de linha a fins de linha de entrada**
 - **Translinear linhas que excedam a largura do terminal**
13. Faça clique em **OK**. Faça clique em **OK**.
14. Efectue uma operação **Ligar**.
15. No painel de controlo do sistema, introduza a função **65** (é necessário colocar o servidor em estado conhecido).

Nota: Pode ser necessário introduzir a função **25** e **26** para ter acesso às funções superiores.

16. O painel de controlo do sistema pode apresentar D1008065 após uns momentos. Além disso, na janela HyperTerminal, poderá receber alguns dados.
17. No painel de controlo do sistema, introduza a função **66**. Poderá ver D1008066. Além disso, na janela HyperTerminal, poderá receber alguns dados.
18. Em maiúsculas, escreva **NEGOTIATE 1** na janela HyperTerminal. Prima Enter. A janela de dados do HyperTerminal apresenta 115200.

Nota: Se não forem devolvidos dados, repita **NEGOTIATE 1**.

Se for devolvido um valor de velocidade, os dados terão sido trocados em ambas as direcções e terá agora conectividade total. Se a Consola de Operações não estabelecer ligação, muito provavelmente tem um problema de configuração no lado do cliente.

Se não for devolvido um valor de velocidade, poderá tentar desligar o PC, ligá-lo outra vez e repetir o teste. Como alternativa, pode tentar estabelecer novamente ligação à consola. Em raros casos, o sistema poderá necessitar de um IPL. Para obter os melhores resultados possíveis, recomenda-se que siga estes passos:

- a. Desligue o sistema.
- b. Desligue o PC.
- c. Ligue o PC.
- d. Inicie uma ligação para a consola.
- e. Ligue o sistema.

Se o processo descrito anteriormente não conseguir resolver o problema de ligação, é necessário contactar o fornecedor de serviços para mais assistência.

Tarefas relacionadas

“Instalar o HyperTerminal” na página 112

Para instalar o HyperTerminal, siga estes passos.

Problemas de ligação da consola remota

Ao configurar a consola remota poderão ocorrer problemas de ligação. As soluções possíveis para estes problemas incluem estes tópicos.

Não é possível à consola remota através de marcação estabelecer ligação à consola local:

Seguem-se as soluções para um problema que ocorre quando um modem de consola remota não consegue estabelecer ligação à consola local.

Ao ligar uma consola remota a uma consola local, poderão ocorrer problemas de ligação na consola remota. Seguem-se as soluções para um problema que ocorre quando um modem de consola remota não consegue estabelecer ligação com uma consola local:

- Se o modem do PC estiver listado como opção **Standard Modem** na pasta **Modems**, configure-o com um fabricante e modelo diferentes.
- Se tiver um modem de um fabricante de equipamento original (OEM), este modem OEM poderá não estar correctamente configurado. Se for este o caso, tente configurá-lo utilizando algumas configurações de modem semelhantes.

Disparidade do nome da consola local quando a consola remota se liga à consola local:

De seguida são apresentadas algumas razões para uma possível disparidade do nome da consola quando a consola remota se liga à consola local.

É importante que o utilizador em ambos os terminais verifique a coluna **Consola Local** na janela Consola de Operações. Os nomes devem ser os mesmos.

O que o TCP/IP utilizar como nome será obtido e colocado nessa coluna. Quando a consola remota for configurada em seguida, certifique-se de que o nome da consola local é idêntico. É possível ter dois nomes de sistema diferentes no mesmo PC. O nome utilizado para a Consola de Operações é retirado da entrada DNS no serviço TCP/IP.

Detectar e corrigir problemas de autenticação

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com autenticação.

Erros de autenticação

Ao ligar uma consola local a um sistema, poderão ocorrer problemas de ligação da consola local.

Seguem-se soluções para os erros que ocorrem quando a Consola de Operações não consegue concluir

uma ligação entre um sistema e uma consola local (PC). Os erros consistem em problemas de configuração do software ou IDs de utilizador das ferramentas de serviço irreconhecíveis.

- | A sugestão seguinte só é válida caso a opção do sistema Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço possua um valor de 0 e o utilizador já não pretenda que o sistema mantenha automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.

Sugestão: Verifique se introduz um ID de utilizador e uma palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço válidos quando utiliza o assistente de configuração.

Também poderá receber uma mensagem de erro relativamente a uma ligação protegida.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação protegida” na página 110

Pode receber esta mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação protegida.

Detectar e corrigir problemas do emulador

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com o emulador.

Se a janela do emulador não tiver sido iniciada e se o estado da ligação não for Ligado, consulte o tópico Problemas de ligação da consola local.

Referências relacionadas

“Problemas de ligação da consola local” na página 109

Ao configurar a consola local poderão ocorrer problemas de ligação. As falhas de ligação são definidas como sendo problemas resultantes num estado que não é **Ligado** e num emulador que não foi iniciado.

A janela do PC5250 não apresenta dados de utilizador

Tal poderá dever-se a uma UART sem memória tampão para a ligação série no PC.

Consulte o tópico Degradação no desempenho na consola local. Este problema afecta somente uma consola local directamente ligada.

Referências relacionadas

“Degradação do desempenho numa consola local” na página 111

A razão mais provável de uma degradação no desempenho consiste na porta de comunicações não executar uma UART (Universal Asynchronous Receive/Transmit, micro-circuito na porta série) com memória tampão.

Detectar e corrigir problemas de dados de códigos de referência do sistema

Caso receba um destes códigos de referência do sistema (SRCs), poderá ter problemas na configuração da Consola de Operações.

Consulte as secções seguintes para encontrar informações relativas a códigos de referência do sistema e opções de detecção e correcção de problemas específicos

- | Alguns códigos de referência do sistema poderão requerer a utilização das funções de serviço da consola (65+21) para alterar uma definição ou efectuar uma função.

Código de referência do sistema A6nn500x

Estes são os códigos de referência do sistema (SRCs) utilizados para aceder a tipos e tarefas da consola.

Estes SRCs estão associados ao funcionamento do método de painel de controlo para alterar o tipo da consola ou realizar uma tarefa de consola, quando não estiver disponível a consola ou outra estação de trabalho.

Não se esqueça: nn poderá ser qualquer designação alfanumérica.

- A6nn 500A - Está a ser apresentada a definição do tipo da consola actual.
- A6nn 500B - Executou uma segunda função 65+21 e, por isso, encontra-se em modo de edição.
- A6nn 500C - Executou uma segunda função 21 para causar uma acção como, por exemplo, definir a consola como tendo outro valor.
- A6nn 500D - Aguardou demasiado depois de entrar em modo de edição para causar uma acção, de modo que terá de reentrar em modo de edição se tencionava efectuar uma alteração. Uma função 21 nesta altura forçará a consola a entrar em DST, não causará acção alguma.

Referências relacionadas

“Utilizar as funções do serviço da consola (65+21)” na página 101

As funções do serviço da consola (65+21) são funções de recuperação de emergência da consola.

Códigos de referência do sistema A6005001, A6005004 e A6005007

Estes códigos de referência do sistema (SRCs) podem ser apresentados para consolas biaxiais.

A6005001

Não foi encontrado um recurso de consola (controlador) durante um IPL manual.

A6005004

Não foi encontrado um dispositivo de consola durante um IPL manual. Foi encontrado um controlador biaxial, mas pode não ser utilizado. Indica apenas a presença de um controlador. Não indica que o controlador pode estar danificado.

A6005007

Não foi encontrado um dispositivo de consola durante um IPL manual. Este SRC também indica a presença de hardware que poderá significar que foi encontrado outro tipo de consola sem ser biaxial ou da Consola de Operações (Directa). Um exemplo seria a antiga consola assíncrona, que já não é suportada. Não indica uma falha desse hardware nem que esta se trata da consola pretendida.

Estes SRCs do sistema, bem como a luz de aviso, são repostos quando é detectada uma consola e esta fica activa. Caso um destes SRCs se mantenha durante muito tempo, poderá ter de executar um IPL para tentar encontrar um dispositivo de consola, dependendo de vários factores, incluindo o modelo e o hardware presentes. Pode fazer com que o sistema tente encontrar novamente a consola utilizando a função 21 no painel de controlo, painel de controlo remoto ou painel de controlo virtual. Poderá usar também as funções 65+21 para recolher dados ou tentar uma recuperação.

Código de referência do sistema A6005008

Utilize esta tabela caso tenha recebido o código de referência do sistema (SRC) A6005008. Se um IPL não tiver encontrado uma consola e se o tipo de consola estiver definido para qualquer valor excepto 1, o sistema apresentará o código A6005008.

- Se está a tentar utilizar uma consola biaxial, os únicos dados relevantes neste SRC são a palavra 16. Utilize a tabela seguinte para determinar a falha biaxial. Os primeiros 4 caracteres desta palavra contêm os últimos 4 caracteres do tipo de falha original. Por exemplo, se a palavra 16 contivesse

50010001, o SRC relacionado com a consola biaxial seria A6005001 e o tipo de consola seria definido para utilizar uma consola biaxial. Consulte esse mesmo código SRC.

- Se está a tentar utilizar a Consola de Operações, selecione a secção apropriada na tabela seguinte, consultando esta lista:
 - A consola local numa rede utiliza as palavras 13, 14 e 15.
 - A consola local directamente ligada ao sistema utiliza as palavras 17, 18 e 19.

Nota: Se tiver acabado de substituir o adaptador de rede local associado à Consola de Operações (rede local), terá de aguardar pelo menos 35 minutos para o sistema encontrar e utilizar o novo adaptador de rede local. Neste caso, quando o sistema tiver terminado passa a utilizar o novo adaptador. A consola deverá ser iniciada e o SRC deixará de ser apresentado.

Rede local			
Se o valor da Palavra 13 for:	Falha	A Palavra 14 significa:	A Palavra 15 significa:
1	HW detectado não suportado ou inesperado (por exemplo, substituiu o IOA de rede local e por isso o número de série é diferente)		Em alguns casos, poderá ser apresentado o número de série do adaptador esperado.
2	O IOA de rede local não conseguiu comunicar		
3	Erro de hardware	Códigos de erro comuns: 53001A80, 53002AC0 A rede, o cabo ou o adaptador de rede local poderá estar inoperacional. Código de erro: 00000000 . Este código de erro indica que foi comunicado um adaptador mas que ainda não foi iniciado. Desta vez, não é considerado um erro. O adaptador será activado em breve. Para outros códigos de erro contacte o fornecedor de serviços.	Posição da placa ou número de série do adaptador
4	Estado BOOTP: Se as tentativas forem nulas, BOOTP estará preparado, quando for chamado. Se houver um valor de tentativas, o PC não respondeu.	Tentativas	Posição da placa ou número de série do adaptador
5	A ligação do sistema à rede local está activa, mas o PC falhou a ligação. O PC e o sistema encontram-se na mesma rede e utilizam o mesmo protocolo? Pode o PC emitir o comando ping para o sistema? (ping nome-sistema-central-servidor)	Endereço de IP	Posição da placa ou número de série do adaptador

Rede local			
Se o valor da Palavra 13 for:	Falha	A Palavra 14 significa:	A Palavra 15 significa:
Palavra 16		A Palavra 16 com o formato de <i>xxxx yy zz</i> significa o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • <i>xxxx</i> em que: <ul style="list-style-type: none"> – O SRC relacionado com a consola biaxial é representado pelos primeiros 4 caracteres. • <i>yy</i> em que: <ul style="list-style-type: none"> – 0A = Não existe identificador de IOP da consola • <i>zz</i> em que: <ul style="list-style-type: none"> – 00 = Não definido pelo utilizador (predefinição antiga) – 01 = Biaxial – 02 = Consola de Operações (Directa) – 03 = Consola de Operações (rede local) – 04 = Consola de gestão de hardware (HMC) ou Thin Console 	

Cabo			
Se o valor da Palavra 17 for:	Falha	A Palavra 18 significa:	A Palavra 19 significa:
1	Placa assíncrona não detectada		
2	Não foram detectados cabos	Posição da placa	Tipo da placa
3	Cabo incorrecto detectado	Posição da placa	ID do Cabo
4	Porta em utilização	Posição da placa	Tipo da placa
FA	Não configurado para cabo directo		

Nota: Um IPL de modo D com um novo dispositivo de memória de acesso directo origem (DASD) deverá mostrar o valor de 00 do tipo de consola. Esta situação pode ocorrer quando a cópia de dados do DASD com falha não tiver copiado todos os dados ou quando o utilizador está a instalar uma nova partição lógica. Para além disso, há alturas em que o DASD não participa atempadamente e o valor de tipo da consola não é obtido a tempo. Nestes casos, pode utilizar a função de serviço da consola para definir um valor de tipo da consola ou tentar contactar novamente a consola.

Código de referência do sistema A6005082

De seguida são apresentadas as razões possíveis para ter recebido o código de referência do sistema (SRC) A600508.

- Se o sistema apresentar este SRC, normalmente significa que foi encontrada uma consola, mas depois a ligação à consola foi perdida.
- Se a consola tiver sido reatribuída e se o sistema a puder localizar, o código SRC desaparecerá.
- O tipo de consola não afecta este código SRC.
- Apenas emitido em IPLs de modo assistido.

Código de referência do sistema A9002000

De seguida são apresentadas algumas razões possíveis para ter recebido o código de referência do sistema (SRC) A9002000.

- Caso o sistema apresente este SRC, normalmente significa que não foi possível ao i5/OS.
- O valor do sistema QAUTOCFG tem de estar definido como ON. Não é possível ao i5/OS criar um novo dispositivo de consola caso este esteja definido como OFF.
- Se tiver acabado de migrar a consola de um tipo para outro e a nova consola não funcionar em i5/OS, poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente a descrição de controlador e de dispositivo associada ao dispositivo de consola antigo.

Nota: Poderá utilizar as funções de serviço da consola (65+21) para auxiliar numa recuperação ou para recolhe dados de depuração.

Código de referência do sistema D1008065

Quando uma tentativa de activação do adaptador de comunicações assíncronas falha, o utilizador poderá obter estes códigos de retorno comuns para o código de referência do sistema (SRC) D1008065.

Os valores da Palavra 13 para os indicadores de estado 0000zznn são apresentados de forma diferente, dependendo do nível do código do sistema.

Tabela 6. Valores da Palavra 13 para os indicadores de estado 0000zznn

zz significa:	nn significa:
<ul style="list-style-type: none">• 10 - Porta de cabo• 20 - Porta de modem integrado• FF - Encontrado adaptador não suportado	<ul style="list-style-type: none">• 00 - Estado OK recebido do modem• 01 - Tempo de espera de CTS• 02 - Estado de ligação recebido do cliente de PC• 03 - Parar pedido• 07 - Função 66 recebida enquanto activa• 08 - Porta não encontrada, adaptador encontrado• 16 - Porta não encontrada, adaptador não encontrado

A palavra 14 (a função de painel 12 e os primeiros 8 dígitos no canto inferior esquerdo, caso esteja a utilizar o painel de controlo ou o painel de controlo remoto) contém a razão pela qual é devolvido um SRC de D1008065. Uma activação bem sucedida normalmente tem lugar quando o valor do tipo de consola é definido como Consola de Operações (Directa), cujo valor é 2. Só zeros indica que o servidor conseguiu activar o adaptador de comunicações assíncronas, mas, por alguma razão, não lhe foi possível detectar a actual condição no PC. A razão mais comum para esta falha é o facto da porta série do PC se encontrar num estado inesperado. Desligar e voltar a ligar o PC poderá resolver esta situação. Uma instalação instável de System i Access for Windows poderá causar esta condição. Experimente desinstalar e voltar a instalar o produto. Remover e voltar a instalar o modem de ligação da Consola de Operações também poderá corrigir esta situação.

Tabela 7. Valores da Palavra 14

Caso o valor da Palavra 14 seja:	A Palavra 14 significa:
00000000	Activação bem sucedida
00000001	Porta não encontrada
00000002	Sem cabo ligado
00000004	Falha da activação (consulte a Palavra 15)

Tabela 8. Valores da Palavra 15

Se o valor da Palavra 15 for:	A Palavra 15 significa:
CC100301	O recurso poderá estar ser utilizado
CC10031A	Disparidade de cabos ou código de país ou região por definir(Utilize o comando de Alterar atributos de rede (CHGNETA) para definir códigos de país ou região, caso seja necessário.)

Informações relacionadas

Comando Alterar atributos de rede (CHGNETA)

Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função

Ao trabalhar com modelos com duas linhas para o visor **Função/Dados** do painel de controlo, o painel de controlo poderá não apresentar automaticamente o código de referência do sistema (SRC) resultante.

Neste caso, terá de executar uma função **11** para poder determinar se a função **65** ou **66** foi concluída com êxito. Caso a função não tenha sido concluída com sucesso, ou seja, caso o SRC não tenha sido automaticamente apresentado:

1. Utilizando o painel de controlo ou o painel de controlo remoto, prima os botões de Seta para Cima ou Seta para Baixo até ser mostrado 11.
2. Prima **Enter**.

Tarefas relacionadas

“Não é possível ligar a consola” na página 109

Em determinadas circunstâncias, não é possível ligar uma consola ligada directamente.

O passo C6004031 do IPL demora mais do que o previsto

É possível ao sistema operativo i5/OS detectar o recurso de hardware para uma consola.

Consoante os outros recursos compatíveis com a consola que possam ser detectados e do tempo que demore a percorrer o bus, esta actividade aumentou a quantidade de tempo dedicada a este passo do IPL no processo de arranque.

Detectar e corrigir problemas com o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas ao aceder aos painéis de controlo.

Referências relacionadas

“Painel de controlo virtual” na página 26

Um painel de controlo virtual estabelece ligação ao sistema por intermédio de um cabo de transmissão em série. Com o painel de controlo virtual, o utilizador pode executar a maioria das funções inerentes ao painel de controlo apenas a partir de uma localização local.

Falha ao iniciar o painel de controlo remoto

Se o painel de controlo remoto falhar ao iniciar, verifique estes artigos.

- Verifique se os cabos estão correctamente ligados.

Nota: Os painéis de controlo remoto directamente ligados deixaram de ser suportados.

- Verifique se os recursos do PC estão livres de conflitos de endereços ou de pedidos de interrupção (IRQ). A Consola de Operações utiliza os endereços no intervalo 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Se utilizar algum software que active o seu PC para utilização de SOCKS, verifique a configuração SOCKS e certifique-se que a entrada é:

Direct 192.168.0.0 255.255.255.0

Um PC com suporte de SOCKS acede à Internet através de um firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client ou outros.

- Se efectuar ligação através de uma rede, outra razão para a falha no início do painel de controlo remoto poderá ser que o ID de utilizador ou o ID de dispositivo de ferramentas de serviço não dispõe de permissão para usar o painel de controlo remoto.

Referências relacionadas

“Instalar um cabo da Consola de Operações” na página 41

Tem de instalar um cabo da Consola de Operações quando as configurações do utilizador possuem uma consola local directamente ligada ao sistema ou uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido.

Não é possível utilizar a função de modo

Quando não for possível ao utilizador utilizar a função de modo, deve verificar se a ligação autenticada tem os privilégios correctos para utilizar a função de modo num painel de controlo remoto.

- | Se não puder utilizar a função de modo num painel de controlo remoto ou num painel de controlo virtual, verifique se o utilizador que autenticou a ligação (Início de sessão de ferramentas de serviço) dispõe do privilégio **Chave do painel remoto da partição** relativo à partição a que está ligado.

Para se certificar de que possui os privilégios adequados para a ligação à partição, siga estes passos:

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Perfis de utilizador das ferramentas de serviço**.
4. Seleccione **Alterar privilégios** (opção 7).

Tem de ser concedido este privilégio a esse utilizador, **Chave de painel remoto da partição**, por partição, para utilizar a função de modo. Se o sistema suportar a chave, esta tem de ser inserida antes de a função de modo estar activa.

Informações relacionadas

Ferramentas de serviço de Access

Problemas de autenticação

De seguida são apresentados dois problemas comuns relacionados com autenticação e as respectivas sugestões de correcção.

- | Por predefinição, o sistema cria e mantém automaticamente uma palavra-passe de acesso. Caso altere manualmente a palavra-passe de acesso em **Propriedades**, esta passará a ser a palavra-passe do utilizador e terá de facultá-la sempre que estabelecer uma ligação. Esta situação aumenta as probabilidades de se deparar com os seguintes problemas de autenticação.

- Falha na autenticação.

Mensagem de erro: A palavra-passe actual inserida não é válida. Introduza a palavra-passe de acesso válida .

- | Esta mensagem normalmente significa que a palavra-passe de acesso que introduziu na janela Início de sessão de ferramentas de serviço de LAN não é a mesma palavra-passe que introduziu quando atribuiu manualmente a palavra-passe de acesso em **Propriedades**. Certifique-se de que caps lock não está activo e volte a inserir a palavra-passe de acesso, utilizando a palavra-passe atribuída, tendo em consideração a dependência de maiúsculas e minúsculas que possa ter utilizado.

- Falha na ligação de VCP.

Mensagem de erro: A palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço do PC e a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço do System i não são iguais. O ID (nome) do dispositivo das ferramentas de serviço já foi escolhido ou as palavras-passe têm de ser REPOSTAS neste PC e no System i .

Quer dizer que a palavra-passe do ID do Dispositivo das ferramentas de serviço não está correcta. A palavra-passe do ID do dispositivo de serviço armazenada no PC já não corresponde ao valor armazenado no sistema. Em alguns casos esporádicos, esta palavra-passe deixa de estar sincronizada e terá de ser reposto o valor para a predefinição original no PC e no sistema.

Conceitos relacionados

“Simplificação da Consola de Operações” na página 86

A Consola de Operações pode criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço, gerir palavras-passe de acesso e identificar sistemas.

Referências relacionadas

“Resincronizar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço e do PC” na página 90
Por predefinição, o sistema gere e mantém o ID e a respectiva palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço. À partida, não terá de resincronizar manualmente a palavra-passe. Todavia, caso a opção Criar automaticamente IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no sistema esteja definida como 0, tem de gerir manualmente os IDs e as respectivas palavras-passe.

Detectar e corrigir problemas com o assistente de configuração

Seguem-se as soluções para problemas ocorridos durante a conclusão do assistente de configuração da Consola de Operações.

A consola local não detecta cabos de consola

Seguem-se soluções para problemas que ocorrem quando a consola local não detecta a presença do cabo da Consola de Operações.

Normalmente é apresentada uma mensagem de estado A ligar ou Indisponível:

- Verifique se o cabo está devidamente ligado.
- Para a consola, verifique se o adaptador de comunicações no sistema foi devidamente localizado.
- Verifique se os part numbers do cabo da Consola de Operações são os correctos.
- Verifique se o estado do sistema permite que a consola esteja activa. Por exemplo, a consola está activa após um carregamento de programa inicial (IPL). Após executar o IPL, os códigos de referência do sistema (SRCs) B6004031, B6004501 ou B600500X (em que x é um número) indicam que o sistema se encontra no estado correcto.
- Verifique se os recursos do PC estão livres de conflitos de endereços ou de pedidos de interrupção (IRQ). A Consola de Operações utiliza os endereços no intervalo 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Se utilizar algum software que active o seu PC para utilização de SOCKS, verifique a configuração SOCKS e certifique-se que a entrada é:

```
Direct 192.168.0.0 255.255.255.0
```

Um PC com suporte de SOCKS acede à Internet através de um firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client ou outros.

Referências relacionadas

“Instalar um cabo da Consola de Operações” na página 41

Tem de instalar um cabo da Consola de Operações quando as configurações do utilizador possuem uma consola local directamente ligada ao sistema ou uma consola local directamente ligada com acesso remoto permitido.

Os dados antigos da rede interferem na reconfiguração da conectividade da rede

Se estiver a configurar uma consola local numa rede local e continuar a receber um endereço IP antigo, que poderá estar errado mas ao qual não consegue aceder sem alterar o nome, poderá ter de editar o ficheiro **hosts** no PC. Poderá ter de editar o ficheiro e remover a entrada em questão.

Notas:

1. Sugerimos ainda que se remova ou altere a entrada antiga no ficheiro **hosts** que se encontra no PC. Poderá efectuar uma pesquisa para localizar **hosts** e depois fazer duplo clique no ficheiro para iniciar o editor predefinido.
2. A Consola de Operações deverá ser fechada e reiniciada antes de tentar ligar uma nova configuração. Esta acção removerá todos os valores guardados na memória cache que estejam associados a qualquer configuração antiga.

Detectar e corrigir outros problemas da Consola de Operações

Seguem-se alguns problemas da Consola de Operações que não foram descritos nas restantes secções de detecção e correcção de problemas.

A Consola de Operações continua na QCTL

Esta situação normalmente surge após uma migração, mas pode ser detectada em qualquer altura em que o utilizador tenha trabalhado com recursos. QCONSOLE permanece na QCTL quando seria de esperar que fosse reatribuído como outra estação de trabalho.

Certifique-se de que o sistema não efectuou um IPL ao sistema com **DEBUG** activado. Uma boa indicação é que nenhum outro subsistema interactivo foi iniciado, se existir, e outros também poderão estar ausentes. Verifique SYSVAL QIPLTYPE, que deverá ser 0.

Nota: Se a nova consola não funcionar em i5/OS, poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente as descrições do controlador e do dispositivo associadas ao antigo dispositivo da consola.

Os pedidos do sistema não funcionam

Seguem-se as soluções para quando os pedidos do sistema não funcionam.

Ao utilizar a Consola de Operações, **SYSREQ** corresponde a utilizar **Shift+ESC** e está definido como predefinição da emulação PC5250.

A maioria dos teclados tem uma tecla **Print Screen**, também identificada como **SYSREQ**, que seria activada utilizando-a juntamente com a tecla **Ctrl**, mas o Windows reserva esta tecla para a função de **Impressão do ecrã**.

Tem de voltar a correlacionar o teclado utilizando o sistema operativo, e não a emulação PC5250, para a alterar.

Não é possível iniciar sessão devido a uma palavra-passe perdida ou expirada ou devido a um ID de utilizador desactivado

Pode utilizar estas informações para corrigir um problema quando a função de tomada de controlo não está a funcionar.

Caso seja apresentado ao utilizador o ecrã de início de sessão especial de DST, mas não lhe seja possível iniciar sessão devido a um ID de utilizador desactivado ou a uma palavra expirada, pode experimentar os primeiros passos de recuperação procedendo da seguinte forma:

1. Certifique-se de que não estão ligados outros dispositivos (PCs) que normalmente são elegíveis para serem a consola.
2. Execute as funções de serviço da consola (65+21) utilizando 65, 21, 21.

Esta acção irá causar a perda temporária da consola. O dispositivo deverá então tornar-se a consola com um ecrã de início de sessão adequado ao estado do sistema, partindo do princípio que corresponde à definição de tipo de consola actual. Por exemplo, caso tenha sido efectuado um IPL no sistema para entrada de comando 12345, deverá ver o ecrã de início de sessão i5/OS. Poderá então iniciar sessão utilizando qualquer ID de utilizador com a autoridade para continuar a recuperação do ID de utilizador de DST que evidencia o problema.

Tarefas relacionadas

“Desbloquear IDs de dispositivo de ferramentas de serviço em SST” na página 104

Com a opção Trabalhar com IDs de utilizador e dispositivos das ferramentas de serviço, o utilizador pode alterar dados de configuração da Consola de Operações a partir das ferramentas de serviço do sistema (SST).

| Não é possível ao utilizador executar a opção seleccionada

| De seguida é apresentada uma solução a experimentar quando receber a mensagem Não é possível ao utilizador executar a opção seleccionada.

| Poderá receber esta mensagem nas seguintes circunstâncias:

- | • Quando o utilizador trabalha com uma consola local numa configuração de rede local.
- | • Quando tenta aceder à opção **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço** na janela Trabalhar com IDs de utilizador e dispositivos de ferramentas de serviço dentro das SST.

| Esta mensagem de erro indica que a opção não está desbloqueada. Tem de desbloquear a opção antes de continuar.

| Tarefas relacionadas


| “Desbloquear IDs de dispositivo de ferramentas de serviço em SST” na página 104

| Com a opção Trabalhar com IDs de utilizador e dispositivos das ferramentas de serviço, o utilizador pode alterar dados de configuração da Consola de Operações a partir das ferramentas de serviço do sistema (SST).

Informações relacionadas para a Consola de Operações

Os sítios da Web e outras colecções de tópicos do centro de informações contêm informações relacionadas com a colecção de tópicos Consola de Operações. Pode ver ou imprimir qualquer um dos ficheiros PDF.

Sítio da Web

- Sítio da Web de System i Access  (www.ibm.com/servers/eserver/iserries/access)
Este sítio da Web inclui informações online sobre o produto System i Access e sobre a Consola de Operações.

Outras informações

- System i Access for Windows: Instalação e configuração
Esta colecção de tópicos descreve como instalar e configurar o System i Access for Windows no sistema e no PC. É necessária a instalação e configuração no sistema e no PC.
- Partições lógicas
As partições lógicas permitem distribuir recursos num único sistema para que o mesmo possa funcionar como se fosse dois ou mais sistemas independentes.
- Migrações de dados
Esta colecção de tópicos descreve como migrar dados de um sistema ou partição para outro sistema ou partição. Ao efectuar uma migração de dados, o servidor origem e o sistema destino têm de ter números de série diferentes.

Apêndice A. Avisos para software

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A.

A IBM poderá não disponibilizar os produtos, serviços ou funções mencionados neste documento noutros países. Consulte o representante local da IBM para obter mais informações acerca dos produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. As referências a um produto, programa ou serviço da IBM não implicam que só se deva utilizar esse produto, programa ou serviço da IBM. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente e que não infrinja os direitos de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado. Todavia, é da responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço alheio à IBM.

A IBM poderá ter patentes ou pedidos de patente pendentes relativos a temáticas abordadas neste documento. O facto deste documento ser disponibilizado ao utilizador não confere quaisquer licenças sobre essas patentes. Poderá enviar pedidos de licença, por escrito, para:

IBM Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive
Armonk, NY 10504-1785
U.S.A.

Para pedidos de licença relativos a informações de duplo byte (DBCS), contacte o IBM Intellectual Property Department do seu país ou envie pedidos por escrito para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tóquio 106-0032, Japão

O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido nem a qualquer outro país onde as respectivas cláusulas sejam incompatíveis com a lei local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FACULTA ESTA PUBLICAÇÃO “TAL COMO ESTÁ” SEM GARANTIAS DE QUALQUER TIPO, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO A TÍTULO MERAMENTE EXEMPLIFICATIVO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A DETERMINADO FIM. Existem estados que não permitem a renúncia de garantias expressas ou impressas em certas transacções, de modo que estas cláusulas podem não ser aplicáveis ao utilizador.

Estas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Estas informações são alteradas periodicamente; estas alterações serão incluídas em novas edições da publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações aos produtos e/ou programas aqui descritos em qualquer altura sem aviso prévio.

As referências contidas nestas informações relativas a sítios na Web alheios à IBM são facultadas a título de conveniência e não constituem de modo algum aprovação desses sítios na Web. Os materiais incluídos nesses sítios não fazem parte dos materiais para este produto da IBM, e o recurso a esses sítios é da inteira responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgar apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

Os titulares de licenças deste programa que pretendam obter informações acerca do mesmo no intuito de fomentar: (i) intercâmbio de informação entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo o presente) e (ii) a utilização mútua da informação trocada, devem contactar:

IBM Corporation
Software Interoperability Coordinator, Department YBWA
3605 Highway 52 N
Rochester, MN 55901
U.S.A.

As ditas informações poderão ser disponibilizadas, sujeitas a termos e condições, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

- | O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para o mesmo é
- | fornecido pela IBM nos termos do IBM Customer Agreement, IBM International Program License
- | Agreement ou de qualquer acordo existente entre as partes.

Os dados de rendimento aqui contidos foram determinados num ambiente controlado. Por conseguinte, os resultados obtidos noutros ambientes operativos podem variar significativamente. Algumas medições podem ter sido efectuadas em sistemas ao nível da programação e não existe qualquer garantia de que os resultados venham a ser os mesmos em sistemas disponíveis genericamente. Além disso, algumas medições podem ter sido estimadas por extrapolação, e os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao ambiente específico com que trabalham.

As informações relativas a produtos alheios à IBM foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos anúncios de publicidade dos mesmos ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou tais produtos e não pode confirmar a exactidão do desempenho, a compatibilidade ou outras alegações relativas a produtos que lhe são alheios. Quaisquer perguntas sobre as capacidades de produtos alheios à IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as declarações relativas a projectos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alteração ou eliminação sem aviso prévio e representam meramente metas e objectivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações empresariais diárias. No intuito de as ilustrar o mais integralmente possível, os exemplos incluem nomes de pessoas, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios, de modo que qualquer semelhança com nomes e moradas de empresas reais será mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicações exemplo em linguagem de origem, a qual pretende ilustrar técnicas de programação em diversas plataformas operativas. Poderá copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo sem qualquer encargo para com a IBM, no intuito de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação conformes à interface de programação de aplicações relativa à plataforma operativa para a qual tais programas exemplo foram escritos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente nem em todas as condições. Por conseguinte, a IBM não pode garantir a fiabilidade, a possibilidade de reparação ou o funcionamento destes programas.

Cada cópia ou parte destes programas exemplo ou de trabalho deles derivada deverá incluir um aviso de direitos de autor como se segue:

© (nome da empresa) (ano). Existem partes deste código derivadas de Programas Exemplo da IBM Corp.
© Copyright IBM Corp. _introduza o(s) ano(s)_. Todos os direitos reservados.

Se consultar estas informações em formato electrónico, as fotografias e ilustrações a cores poderão não ser apresentadas.

Informações sobre interfaces de programação

Estes documentos de publicação da Consola de Operações destinam-se a Interfaces de Programação que permitem ao cliente escrever programas para utilizar os serviços do i5/OS da IBM.

Marcas Registadas

Os termos que se seguem são marcas registadas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países:

eServer
Hummingbird
i5/OS
IBM
IBM (logo)
iSeries
OS/400
System i
System i5

- | Adobe, o logótipo Adobe, PostScript e o logótipo PostScript são marcas comerciais registadas ou marcas comerciais de Adobe Systems Incorporated nos Estados e/ou outros países.

Pentium é uma marca comercial de Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Linux é uma marca comercial registada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Microsoft, Windows e Windows NT são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviços de terceiros.

Termos e condições

As permissões para uso destas publicações são concedidas sujeitas aos seguintes termos e condições.

Utilização pessoal: Pode reproduzir estas publicações para uso pessoal e não comercial, desde que mantenha todas as informações de propriedade. Não pode executar qualquer trabalho derivado destas publicações, nem reproduzir, distribuir ou apresentar qualquer parte das mesmas, sem o expresse consentimento do fabricante.

Utilização comercial: Pode reproduzir, distribuir e apresentar estas publicações exclusivamente no âmbito da sua empresa, desde que mantenha todas as informações de propriedade. Não pode executar qualquer trabalho derivado destas publicações, nem reproduzir, distribuir ou apresentar estas publicações, ou qualquer parte das mesmas fora das instalações da empresa, sem o expresse consentimento do fabricante.

À excepção das concessões expressas nesta permissão, não são concedidos outros direitos, permissões ou licenças, quer explícitos, quer implícitos, sobre as publicações ou quaisquer informações, dados, software ou outra propriedade intelectual contidos nesta publicação.

O fabricante reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas nesta publicação sempre que considerar que a utilização das publicações pode ser prejudicial aos seus interesses ou, tal como determinado pelo fabricante, sempre que as instruções acima referidas não estejam a ser devidamente cumpridas.

Não tem autorização para descarregar, exportar ou reexportar estas informações salvo em conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, incluindo leis e regulamentos sobre exportação dos Estados Unidos.

O FABRICANTE NÃO GARANTE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "TAL COMO ESTÃO" (AS IS) E SEM GARANTIAS DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXPLÍCITAS, QUER IMPLÍCITAS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO INFRACÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM.

Apêndice B. Avisos para tópicos de hardware

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A.

O fabricante poderá não disponibilizar os produtos, serviços ou funções mencionados neste documento noutros países. Consulte o representante do fabricante para obter mais informações acerca dos produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. As referências ao produto, programa ou serviço do fabricante não implicam que só se deva utilizar esse produto, programa ou serviço. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente e que não infrinja os direitos de propriedade intelectual do fabricante poderá ser utilizado. Todavia, é da responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço.

O fabricante poderá ter patentes ou pedidos de patente pendentes relativos a temáticas abordadas neste documento. O facto deste documento ser disponibilizado ao utilizador não confere quaisquer licenças sobre essas patentes. Poderá enviar pedidos de licença, por escrito, para o fabricante.

O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido nem a qualquer outro país onde as respectivas cláusulas sejam incompatíveis com a lei local: ESTA INFORMAÇÃO É FACULTADA “TAL COMO ESTÁ” SEM GARANTIAS DE QUALQUER TIPO, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO A TÍTULO MERAMENTE EXEMPLIFICATIVO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A DETERMINADO FIM. Existem estados que não permitem a renúncia de garantias expressas ou impressas em certas transacções, de modo que estas cláusulas podem não ser aplicáveis ao utilizador.

Estas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Estas informações são alteradas periodicamente; estas alterações serão incluídas em novas edições da publicação. O fabricante pode introduzir melhorias e/ou alterações aos produtos e/ou programas aqui descritos em qualquer altura sem aviso prévio.

As referências contidas nestas informações relativas a sítios na Web alheios ao fabricante são facultadas a título de conveniência e não constituem de modo algum aprovação desses sítios na Web. Os materiais existentes nesses sítios da Web não fazem parte dos materiais destinados a este produto e a utilização desses sítios da Web será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

O fabricante pode usar ou distribuir quaisquer informações que lhe forneça, da forma que julgue apropriada, sem incorrer em nenhuma obrigação para consigo.

Quaisquer dados de desempenho aqui contidos foram determinados num ambiente controlado. Assim sendo, os resultados obtidos noutros ambientes operativos podem variar significativamente. Algumas medições podem ter sido efectuadas em sistemas ao nível do desenvolvimento, pelo que não existem garantias de que estas medições sejam iguais nos sistemas disponíveis habitualmente. Para além disso, algumas medições podem ter sido calculadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos alheios a este fabricante foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos seus anúncios publicados ou de outras fontes de divulgação ao público. Este fabricante não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do desempenho, da compatibilidade ou de quaisquer outras afirmações relacionadas com produtos alheios a este fabricante. Todas as questões sobre as capacidades dos produtos alheios a este fabricante deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as afirmações relativas às directivas ou tendências futuras do fabricante estão sujeitas a alterações ou descontinuação sem aviso prévio, representando apenas metas e objectivos.

Todos os preços mostrados são os actuais preços de venda sugeridos pelo fabricante e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Os preços dos concessionários podem variar.

Estas informações destinam-se apenas a planeamento. As informações estão sujeitas a alterações antes de os produtos descritos ficarem disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. No intuito de as ilustrar o mais integralmente possível, os exemplos incluem nomes de pessoas, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios, de modo que qualquer semelhança com nomes e moradas de empresas reais será mera coincidência.

Se estiver a consultar a versão electrónica desta publicação, é possível que as fotografias e as ilustrações a cores não estejam visíveis.

Os desenhos e especificações aqui contidos não podem ser reproduzidos total ou parcialmente sem a permissão escrita do fabricante.

Estas informações foram preparadas pelo fabricante e destinam-se às máquinas específicas indicadas. O fabricante não alega que a sua aplicação seja adequada a qualquer outro fim.

Os sistemas informáticos do fabricante contêm mecanismos concebidos para reduzir a possibilidade de perda ou corrupção de dados indetectadas. 12345 No entanto, não é possível eliminar este risco. Os utilizadores que sofram interrupções, falhas do sistema, variações ou falhas de energia, ou falhas de componentes, têm de verificar a exactidão das operações executadas e dos dados guardados ou transmitidos pelo sistema antes ou no momento exacto da interrupção ou falha. 12345 Para além disso, os utilizadores têm de estabelecer procedimentos que garantam a verificação independente de dados antes de recorrer a esses mesmos dados em operações sensíveis ou indispensáveis. Os utilizadores devem verificar periodicamente os sítios de suporte da Web do fabricante para acederem a informações e correcções actualizadas aplicáveis ao sistema e ao software relacionado.

Avisos de emissão electrónica

Avisos de Classe A

As seguintes instruções de Classe A aplicam-se aos modelos do IBM System i, à excepção daqueles especificamente identificados como sendo de Classe B.

Instruções da Federal Communications Commission (FCC)

Nota: This equipment has been tested and found to comply with the limits for a Class A digital device, pursuant to Part 15 of the FCC Rules. These limits are designed to provide reasonable protection against harmful interference when the equipment is operated in a commercial environment. This equipment generates, uses, and can radiate radio frequency energy and, if not installed and used in accordance with the instruction manual, may cause harmful interference to radio communications. Operation of this equipment in a residential area is likely to cause harmful interference, in which case the user will be required to correct the interference at his own expense.

Properly shielded and grounded cables and connectors must be used in order to meet FCC emission limits. IBM is not responsible for any radio or television interference caused by using other than recommended cables and connectors or by unauthorized changes or modifications to this equipment. Unauthorized changes or modifications could void the user's authority to operate the equipment.

This device complies with Part 15 of the FCC rules. Operation is subject to the following two conditions: (1) this device may not cause harmful interference, and (2) this device must accept any interference received, including interference that may cause undesired operation.

Industry Canada Compliance Statement

This Class A digital apparatus complies with Canadian ICES-003.

Avis de conformité à la réglementation d'Industrie Canada

Cet appareil numérique de la classe A respecte est conforme à la norme NMB-003 du Canada.

Certificado de Conformidade na Comunidade Europeia

- | Este produto está em conformidade com os requisitos de protecção da Directiva Comunitária
- | 2004/108/EC sobre a uniformização das leis dos Estados Membros sobre compatibilidade
- | electromagnética. A IBM não se responsabiliza pelo incumprimento dos requisitos de protecção
- | resultantes de uma modificação não recomendada do produto, incluindo a instalação de placas de opção
- | alheias à IBM.

Este produto foi testado e considerado como estando em conformidade com os limites do Equipamento de Tecnologias de Informação, Classe A, de acordo com a Norma Europeia EN 55022. Os limites do equipamento da Classe A foram definidos para ambientes empresariais e industriais de modo a proporcionar uma protecção razoável contra interferências com equipamentos de comunicações licenciados.

Contacto da Comunidade Europeia:
IBM Technical Regulations
Pascalstr. 100, Stuttgart, Germany 70569
Tele: 0049 (0)711 785 1176
Fax: 0049 (0)711 785 1283
E-mail: tjahn@de.ibm.com

Aviso: Este produto é de classe A. Num ambiente doméstico, este produto poderá causar interferências de rádio 12345 e o utilizador poderá ter de tomar providências adequadas.

VCCI Statement - Japan

この装置は、情報処理装置等電波障害自主規制協議会（VCCI）の基準に基づくクラスA情報技術装置です。この装置を家庭環境で使用すると電波妨害を引き起こすことがあります。この場合には使用者が適切な対策を講ずるよう要求されることがあります。

The following is a summary of the VCCI Japanese statement in the box above.

This product is a Class A Information Technology Equipment and conforms to the standards set by the Voluntary Control Council for Interference by Information Technology Equipment (VCCI). In a domestic environment, this product may cause radio interference, in which case the user may be required to take adequate measures.

Electromagnetic Interference (EMI) Statement - People's Republic of China

声 明

此为 A 级产品,在生活环境中,
该产品可能会造成无线电干扰。
在这种情况下,可能需要用户对其
干扰采取切实可行的措施。

Declaration: This is a Class A product. In a domestic environment this product may cause radio interference in which case the user may need to perform practical action.

Electromagnetic Interference (EMI) Statement - Taiwan

警告使用者：

這是甲類的資訊產品，在
居住的環境中使用時，可
能會造成射頻干擾，在這
種情況下，使用者會被要
求採取某些適當的對策。

The following is a summary of the EMI Taiwan statement above.

Warning: This is a Class A product. In a domestic environment this product may cause radio interference in which case the user will be required to take adequate measures.

IBM Taiwan Contact Information:

台灣IBM 產品服務聯絡方式：
台灣國際商業機器股份有限公司
台北市松仁路7號3樓
電話：0800-016-888

Electromagnetic Interference (EMI) Statement - Korea

이 기기는 업무용으로 전자파적합등록을 한 기기이오니 판매자
또는 사용자는 이점을 주의하시기 바라며, 만약 잘못 판매 또는
구입하였을 때에는 가정용으로 교환하시기 바랍니다.

Please note that this equipment has obtained EMC registration for commercial use. In the event that it has been mistakenly sold or purchased, please exchange it for equipment certified for home use.

Germany Compliance Statement

Deutschsprachiger EU Hinweis: Hinweis für Geräte der Klasse A EU-Richtlinie zur Elektromagnetischen Verträglichkeit

- | Dieses Produkt entspricht den Schutzanforderungen der EU-Richtlinie 2004/108/EG zur Angleichung der
- | Rechtsvorschriften über die elektromagnetische Verträglichkeit in den EU-Mitgliedsstaaten und hält die
- | Grenzwerte der EN 55022 Klasse A ein.

Um dieses sicherzustellen, sind die Geräte wie in den Handbüchern beschrieben zu installieren und zu betreiben. Des Weiteren dürfen auch nur von der IBM empfohlene Kabel angeschlossen werden. IBM übernimmt keine Verantwortung für die Einhaltung der Schutzanforderungen, wenn das Produkt ohne Zustimmung der IBM verändert bzw. wenn Erweiterungskomponenten von Fremdherstellern ohne Empfehlung der IBM gesteckt/eingebaut werden.

EN 55022 Klasse A Geräte müssen mit folgendem Warnhinweis versehen werden: "Warnung: Dieses ist eine Einrichtung der Klasse A. Diese Einrichtung kann im Wohnbereich Funk-Störungen verursachen; in diesem Fall kann vom Betreiber verlangt werden, angemessene Maßnahmen zu ergreifen und dafür aufzukommen."

Deutschland: Einhaltung des Gesetzes über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten

- | Dieses Produkt entspricht dem "Gesetz über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten (EMVG)". Dies ist die Umsetzung der EU-Richtlinie 2004/108/EG in der Bundesrepublik Deutschland.
- | **Zulassungsbescheinigung laut dem Deutschen Gesetz über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten (EMVG) (bzw. der EMC EG Richtlinie 2004/108/EG) für Geräte der Klasse A.**

Dieses Gerät ist berechtigt, in Übereinstimmung mit dem Deutschen EMVG das EG-Konformitätszeichen - CE - zu führen.

- | Verantwortlich für die Konformitätserklärung nach des EMVG ist die IBM Deutschland GmbH, 70548 Stuttgart.
- | Generelle Informationen:

Das Gerät erfüllt die Schutzanforderungen nach EN 55024 und EN 55022 Klasse A.

- | **Electromagnetic Interference (EMI) Statement - Russia**

**ВНИМАНИЕ! Настоящее изделие относится к классу А.
В жилых помещениях оно может создавать радиопомехи, для снижения которых необходимы дополнительные меры**

IBM